

F O R M A N D O

# *líderes*

GUIA PARA PREPARAÇÃO DE NOVOS LÍDERES DA IGREJA

FACILITADOR

2ª edição

Alex Palmeira

©2012, Alex Palmeira  
Título: Formando Líderes  
Edição publicada por  
União Sul Brasileira da IASD  
Curitiba-PR

*Todos os direitos deste material reservados por USB*

PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR QUAISQUER MEIOS,  
SALVO EM BREVES CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.

Todas as citações bíblicas foram extraídas da  
Almeida Revista e Atualizada  
© 2001 SBB

*Responsável Geral:* Marlinton Lopes  
*Editoração:* Siméia Martins e Jorgeana Longo  
*Preparação:* Keila Tavares  
*Revisão de texto:* Siméia Martins  
*Revisão de provas:* Alex Palmeira e Keila Tavares  
*Projeto gráfico e capa:* Eduardo Olszewski  
*Crédito de direitos de publicação:* USB

**Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)**  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Palmeira, Alex

Formando líderes: : guia de protótipos de novos líderes  
da igreja / Alex Palmeira;  
Curitiba: USB, 2012. Volume 1

ISBN 978-85-66521-00-9

1. Pequenos grupos 2. Liderança 3. Igreja

---

**Índice para catálogo sistemático:**

1. Pequenos grupos : Liderança

## EIS O QUE DEUS PEDE DE TI!

**P**ouco tempo antes de entrar na terra prometida, Deus desafiou Moisés a preparar o povo para o capítulo final da história do deserto. De uma maneira clara e didática, o profeta mencionou aos israelitas a expectativa divina para aquela geração naquele empolgante momento. No livro de Deuteronômio (10:12), Moisés diz: "Agora, pois, ó Israel, que é que o Senhor teu Deus pede de ti, senão que temas o Senhor teu Deus, que andes em todos os seus caminhos, e O ames, e sirvas ao Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, que guardes os mandamentos do Senhor, e os Seus estatutos que hoje te ordeno para o teu bem?"

A história se repete. Agora o Israel espiritual se encontra à porta de saída do deserto do pecado e pronto para habitar na terra além do rio. A estratégia de saída necessita ser clara e eficiente. A voz de comando precisa ser única e, mais do que nunca, obedecida. A pergunta que ecoa neste momento é: quais seriam as expectativas divinas ao povo e, sobretudo, aos líderes da undécima hora?

Cada vez mais, e de diversas maneiras, Deus nos tem desafiado a compreender que Sua estratégia final de trabalho passa pela multiplicação, capacitação e espiritualização dos líderes atuais, e que a efetivação desta liderança acontece de forma mais sentida quando os membros são acompanhados e comissionados através das Unidades da Escola Sabatina/PGs. Por esta razão, como parte da tática de evangelização, nos próximos anos a União Sul estará motivando ainda mais a multiplicação de Unidades de Ação/ PGs com três objetivos específicos: fortalecer a comunhão com Deus, ampliar o relacionamento entre os membros e os amigos da igreja e ampliar o número de membros envolvidos na missão. Através dessa ferramenta os líderes terão melhores condições de auxiliar individualmente o crescente número de membros a se desenvolver espiritualmente, manter-se firme na fé e a reconhecer e dedicar seus dons ao ministério de todos os crentes.

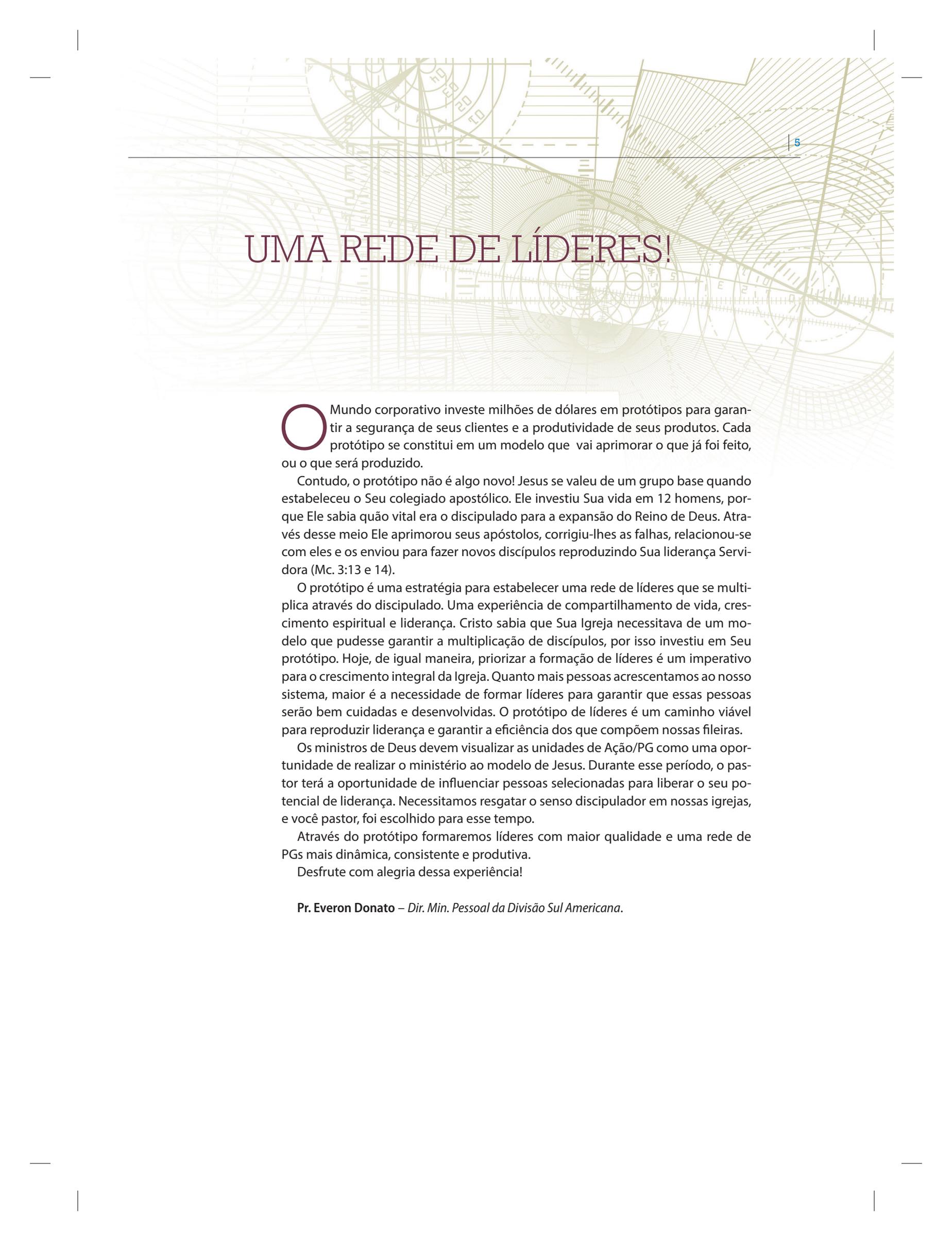
Para auxiliar a promover e vencer este gigantesco desafio, você está recebendo em suas mãos o livro "Formando Líderes". Além de focar na criação e capacitação de novos líderes da igreja, o livro apresenta uma estratégia de trabalho voltada para a comunidade, discipulado e evangelismo. Uma eficiente reorganização de paradigma só é possível se houver uma clara compreensão da missão que repousa sobre cada líder e membro. Com este objetivo, você está sendo convidados a participar de um grupo protótipo, em que, de forma simples e prática, você compreenderá a expectativa de Deus para sua liderança e os caminhos pelos quais Deus o conduzirá neste final do tempo do fim.

Colega de ministério, um de nossos maiores desafios no ministério é fabricar e liderar líderes, ensinar ensinadores, multiplicar multiplicadores e discipular discipuladores. Nossa tarefa é fazer os membros fazerem. Por vezes ensinar é mais trabalhoso que fazer, e fabricar líderes mais exaustivo que motivar liderados. A barreira dos 20% dos membros comprometidos com a evangelização precisa que ser ultrapassada. A ceara está cada vez maior e os trabalhadores continuam poucos. Este protótipo veio para lhe ajudar neste grande desafio. Acredite nele. Precisamos potencializar o tempo, multiplicar os resultados e remir o tempo de espera.

Já é tempo de ver Jesus!

**Pr. Marlinton Lopes** - *Pastor Geral da União Sul Brasileira da IASD.*





## UMA REDE DE LÍDERES!

O Mundo corporativo investe milhões de dólares em protótipos para garantir a segurança de seus clientes e a produtividade de seus produtos. Cada protótipo se constitui em um modelo que vai aprimorar o que já foi feito, ou o que será produzido.

Contudo, o protótipo não é algo novo! Jesus se valeu de um grupo base quando estabeleceu o Seu colegiado apostólico. Ele investiu Sua vida em 12 homens, porque Ele sabia quão vital era o discipulado para a expansão do Reino de Deus. Através desse meio Ele aprimorou seus apóstolos, corrigiu-lhes as falhas, relacionou-se com eles e os enviou para fazer novos discípulos reproduzindo Sua liderança Servidora (Mc. 3:13 e 14).

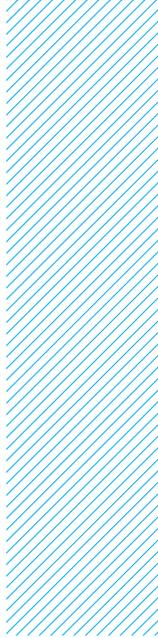
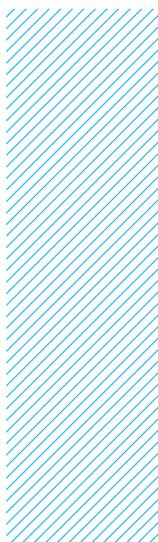
O protótipo é uma estratégia para estabelecer uma rede de líderes que se multiplica através do discipulado. Uma experiência de compartilhamento de vida, crescimento espiritual e liderança. Cristo sabia que Sua Igreja necessitava de um modelo que pudesse garantir a multiplicação de discípulos, por isso investiu em Seu protótipo. Hoje, de igual maneira, priorizar a formação de líderes é um imperativo para o crescimento integral da Igreja. Quanto mais pessoas acrescentamos ao nosso sistema, maior é a necessidade de formar líderes para garantir que essas pessoas serão bem cuidadas e desenvolvidas. O protótipo de líderes é um caminho viável para reproduzir liderança e garantir a eficiência dos que compõem nossas fileiras.

Os ministros de Deus devem visualizar as unidades de Ação/Pg como uma oportunidade de realizar o ministério ao modelo de Jesus. Durante esse período, o pastor terá a oportunidade de influenciar pessoas selecionadas para liberar o seu potencial de liderança. Necessitamos resgatar o senso discipulador em nossas igrejas, e você pastor, foi escolhido para esse tempo.

Através do protótipo formaremos líderes com maior qualidade e uma rede de PGs mais dinâmica, consistente e produtiva.

Desfrute com alegria dessa experiência!

**Pr. Everon Donato** – *Dir. Min. Pessoal da Divisão Sul Americana.*



# SUMÁRIO

PREFÁCIO | 8

SEMANA DO PASTOR 1  
*Visão e execução* | 12

SEMANA DO PASTOR 2  
*Repintando a igreja* | 21

INTRODUÇÃO | 34

SEMANA 0  
*Aperte o cinto!* | 36



## BLOCO I - VALORES E VISÃO

SEMANA 1  
*O método de Jesus* | 42

SEMANA 2  
*A igreja no plano de Deus* | 54

SEMANA 3  
*Rastreando os antecedentes -  
Não construa apenas prédios,  
construa pessoas* | 62

SEMANA 4  
*Não queremos super-homens* | 71



## BLOCO II - FATORES DE CRESCIMENTO E APLICAÇÃO PRÁTICA NA IGREJA E NA COMUNIDADE

SEMANA 5  
*Objetivos claros* | 84

SEMANA 6  
*Oração* | 94

SEMANA 7  
*Sonho & multiplicação* | 106

SEMANA 8  
*Criado para reproduzir* | 118

SEMANA 9  
*Relacionamentos naturais* | 129

SEMANA 10  
*Assoprando Brasas* | 140

SEMANA 11  
*Não tem como não voltar* | 153

SEMANA 12  
*É hora de pagar o preço* | 166

CONCLUSÃO | 179

BIBLIOGRAFIA | 183

## PREFÁCIO

**E**xperimentar a verdadeira **comunidade** que Deus idealizou no Éden e que foi experimentada pela Igreja Cristã Primitiva. Viver uma intensa comunhão com Deus e fazer de cada membro da igreja um **discípulo** (Mt. 28:18-20). Descobrir e desenvolver os **dons espirituais** de cada membro do corpo de Cristo (I Pedro 2:9). Evitar a **apostasia** e evangelizar. Esses são alguns dos objetivos da vida em comunidade experimentada no ambiente da Unidade de Ação/PGs.

Mas para que isso se torne uma realidade precisamos aumentar o número de Unidades da Escola Sabatina/Pequenos Grupos. Porém, a cada ano esse desafio se torna mais difícil. Por quê? Uma das razões, se não a principal, é a falta de líderes dedicados e capacitados. Homens e mulheres que tenham foco na comunhão com Deus, relacionamento com os outros e missão aos perdidos.

Mas o que fazer para multiplicar líderes? Como resolver este problema? A resposta é: Através de um Grupo Protótipo, cujo modelo será dirigido por você com o objetivo de formar novos líderes. Ore e escolha de 10 a 12 pessoas que não são líderes mas que tenham capacidade para ser. Assim que tiver orado e escolhido essas pessoas convide-as para participar deste Protótipo e utilize este livro "Formando Líderes" nesta caminhada.

Desde o momento que começamos a trabalhar nesse projeto, tínhamos a preocupação com o material que seria utilizado nele. Ao orar sobre o assunto fui impressionado a convidar o pastor Alex Palmeira para escrever um guia para o futuro líder e este guia para o pastor.

Palmeira é um homem de Deus. Gosta de ler, tem experiência e é apaixonado pelo trabalho da Escola Sabatina e Pequenos Grupos. Ele aceitou o desafio e escreveu o que há de melhor nas páginas deste livro que será usado para formar líderes.

"Formando Líderes" é o resultado de uma ampla pesquisa em mais de 180 livros e da experiência adquirida no distrito e Associação/Missão/União. O livro é um guia prático para formar líderes, contudo ele é diferente de tudo o que você já viu. É uma espécie de jornada de liderança onde você terá a oportunidade de conduzir seus membros a descobrir coisas novas, viver experiências edificadoras e compartilhar as novas descobertas.

Além disso, por ser um guia, este material é simples e ao mesmo tempo profundo, teórico e ao mesmo tempo prático, suas páginas focam a Comunhão, Relacionamento e Missão.

Em cada reunião do Protótipo você terá a oportunidade de ouvir as experiências que os seus membros praticaram durante a semana. São apenas 12 semanas de intensas emoções que você vai conduzir.

Quando chegar ao final você desafiará seus membros a multiplicar o que eles experimentaram através de uma Unidade da Escola Sabatina/Pequeno Grupo/igreja que eles formarão ou liderarão. Chega de levar a carga sozinho. Realize o Protótipo semanal e descubra o plano maravilhoso que Deus idealizou pra você e sua igreja.

Agora é sua vez. Aproveite a oportunidade!

**Pr. Evandro Fávero** - *Secretário da União Sul Brasileira*

## INTRODUÇÃO (PASTOR)

Já faz aproximadamente setecentos anos que a Reforma protestante apregouo que todos os cristãos deveriam participar da igreja e sua missão de forma total. A Reforma afirmou que o sacerdócio é de todos os crentes e não apenas de uma classe privilegiada dentro da igreja. Infelizmente a força dessa declaração foi se perdendo ao longo dos anos e a igreja voltou a ser dividida: de um lado cristãos comuns e do outro lado os clérigos, que nas igrejas são chamados por vários nomes para diferenciá-los dos demais membros da igreja.

Desde a era medieval, com a privatização da religião para o estado, os dons se tornaram um assunto obsoleto, o sacerdócio de todos os crentes uma ameaça. É simples entender a razão: A supremacia de uns poucos só pode existir anulando o potencial dos outros. A teologia do **sacerdócio de todos os crentes** é um golpe devastador na centralização, uniformização e uniteralismo. O enfraquecimento dessa teologia prática resulta no envenenamento da grande comissão dada por Jesus em Mateus 28.19: "Ide e fazei discípulos...". A consequência é evidente em nossas igrejas através do pouco envolvimento, fraqueza espiritual, apatia na adoração e desinteresse na missão.

Somos intimados a entrar no palco da ação e viver um ministério baseado nos dons, a conduzir o serviço da Igreja através de ministérios relevantes para a comunidade, liberando todo o potencial dos membros ao nosso redor.

A mobilização da igreja para o testemunho pessoal requer um reavivamento de princípios simples, de sistemas que trabalham com grupos menores de pessoas, tal como Cristo fazia. Nós sabemos que quanto maior o grupo e a igreja, mais difícil à mobilização. Seria demagogia dizer que conseguimos discipular a igreja em programas de treinamento de um dia, finais de semana ou mesmo em uma semana de capacitação. É uma ilusão acreditar que a didática usualmente aplicada poderá fazer a diferença na maneira de pensar e agir. Aliás, você pode até ter um plano de discipulado adequado, mas se sua didática for falha, redundará em pouco aproveitamento, consequentemente, em discípulos deficientes. Acredito que este é o momento de falarmos mais em mobilização de pessoas numa perspectiva mais pessoal e menos coletiva. Precisamos reimaginar a mobilização numa perspectiva de comunidade através da **COMUNHÃO, RELACIONAMENTO e MISSÃO**.

A igreja está precisando desesperadamente de um modelo de liderança diferente. O modelo predominante pode ser resumido pela expressão "eu sou o centro de tudo", e esse é precisamente, o maior impedimento para se viver em comunidade. Já ouvi, várias vezes, pastores dizerem que a igreja está morta, que é complicado ressuscitá-la. E é realmente, quando subimos na plataforma de nossas igrejas, abrimos um notebook com power points mágicos cheios de dicas para fazer funcionar um sistema que é quase que puramente pessoal, e entregamos receitas mágicas na certeza de que está tudo feito. O resultado disso já conhecemos na prática, muita frustração. Isso fez com que muitos desistissem de tentar novamente, e agora do jeito certo.

Que bom que você está interessado nesta visão de ministério. O investimento em discipulado de líderes não é para qualquer pastor, é para os melhores, para aqueles que realmente trabalham. Sabe por que afirmo isso? Porque implantar um processo

intencional de discipulado em comunidade demanda tempo, organização, muita oração e agenda lotada de compromissos que influenciam o crescimento da igreja.

Liderar é influência, e se você não influencia equivale a dizer que você também não é líder. Agora pense, você realmente influencia a sua igreja e sua liderança? Você realmente acredita que o púlpito semanal de 40 minutos no sábado é suficiente para deixar um legado que perdurará mesmo com a sua saída? Acredita que suas comissões, muitas delas difíceis, mudarão a característica da igreja? Isso pode até ajudar, mas lamento dizer que em nosso contexto brasileiro, isso é pouco provável. Aliás, se formos pensar, estes são praticamente nossos dois únicos compromissos certos a cada mês: pregar e dirigir comissões. Muito embora, estejamos comumente correndo, nem sempre fazemos o que é importante para alcançar o que se objetiva.

Conheço muitos colegas que estão se matando no trabalho e não alcançam resultado. Alguma coisa está errada! Eles estão suando a camisa sem, contudo, experimentarem prazer no trabalho e sentirem realização pessoal. Muitos estão se desgastando por aquilo que não faz a igreja crescer. É preciso um redirecionamento do trabalho, da nossa agenda e das nossas prioridades. Tenho descoberto que o problema não é apenas os programas em demasia, mas sim, a nossa insistência em querer trabalhar sem largar o osso da centralização, do poder único e da palavra final. Trabalhar intencionalmente na formação de novos líderes, reciclagem da visão dos antigos são um golpe devastador na centralização de poder, no sacerdócio clerical. Contrariamente, esse sistema fortalece o sacerdócio de todos os crentes, os dons e o surgimento de líderes maduros. O resultado é evidente, agora não mais um, mas muitos. Não é só o pastor, mas um grupo forte que trabalha em força conjunta com um propósito claro - fazer a igreja crescer e se multiplicar.

O sonho de todo verdadeiro pastor é ver a sua igreja envolvida e apaixonada pelas almas. Mas isso só é possível quando permitimos que Cristo tome a nossa vida, nos dê mais humildade para aprender. Precisamos repartir a liderança e oportunizar a liberação de talentos. Devemos reconhecer que nossos relacionamentos vão além de um junta-panels ou de um aperto de mão à saída de cada culto. Se realmente queremos influenciar, devemos aprender a viver a palavra **discipulado**. Sabemos tão pouco disso. Não na teoria, porque estamos cheios de livros sobre este assunto, mas digo na prática. Acertadamente a DSA especificou o que é discipulado, em apenas três palavras, tão simples, tão objetivo como o é no dia a dia: COMUNHÃO, RELACIONAMENTO e MISSÃO. Comunhão com Deus através da Bíblia e estudo diário da Lição da Escola Sabatina. Relacionamento com os outros através de pequenos ajuntamentos, Unidades da Escola Sabatina, Pequenos Grupos, Unidades de Clube de Desbravadores, etc., que se encontram fora da reunião do sábado de manhã, que realizam atitudes solidárias com seus amigos – do trabalho, lazer, escola, vizinhos, parentes não adventistas, afastados da fé (Família Ampliada) – na comunidade. Missão às cidades através do uso dos dons e desenvolvimento de ministérios. Você olha isso e pode dizer, não vejo nenhuma novidade. Eu também não, mas isso é muito mais do que saber o que fazer, devemos compreender por que fazemos. Quando as razões são claras e os propósitos, seguros; perseveramos, apesar de toda oposição.

Você tem a oportunidade de mudar a realidade de sua igreja através desta visão de formação de líderes. No entanto, garanto que o primeiro a ser transformado será você. É impossível concluir algo assim com motivações egoístas. Ele não foi feito para agradar pessoas, mas para discipular. E discipular demanda olhar para fora, dedicar mais tempo e recursos aos outros, requer mais perdão, relacionamentos abertos, sem máscaras, sem formalismos, sem jargões, sem tradicionalismos, sem hipocrisia. O que estou dizendo é que este é um programa espiritual, não é um caderno de dicas para como tornar alguém líder, é uma escada rumo à maturidade espiritual. Queremos que isso se desenvolva em nós antes de poder dar aos outros.

O processo é simples, Deus vai usá-lo para discipular com COMUNHÃO, RELACIONAMENTO E MISSÃO. Essas três palavras formam a base do sistema de mobilização, sem elas é impossível fazer a sua igreja crescer, em qualquer espécie de programa ou estratégia. Significa que elas devem ser parte fundamental em seu planejamento e atividades diárias. Ao longo dessas 14 semanas você irá redirecionar radicalmente a sua maneira de pastorear a igreja. Este plano o ajudará a ser realmente um pastor discipulador. Um pastor feliz! Siga-me.

**Alex Palmeira**

## » Não entre vazio!

Preparar a igreja para a mudança é o caminho mais seguro para neutralizar a oposição. Não seja abrupto, não vá correndo com uma igreja que nem anda. A maioria dos membros do seu distrito não tem a mínima idéia do que significa viver em discipulado cristão. Você precisa ser sábio para quebrar a frieza e despertar o interesse. Antes de realmente fazer a largada e começar suas reuniões de Formação de Líderes, organize sua trajetória. Como um atleta, prepare o calçado, a roupa, se concentre e então se aqueça rumo à vitória. Normalmente, aquele que entra no palco da ação sem preparo dá vexame e se frustra. Não queremos isso para você. O requisito básico para ter sucesso neste plano é o preparo antecipado. Mas o preparo somente não é suficiente, você precisa ser apaixonado por discipulado. Honestamente, nesse ponto, você tem duas alternativas: prosseguir com prazer porque já é apaixonado de verdade, ou ir para o vale de Jaboque e lutar com Deus para que Ele lhe dê essa paixão. Do contrário, é perda de tempo. Eu acredito sinceramente, que Deus está levantando uma geração de pastores que estão preocupados com o discipulado, e você talvez é um deles! Amém.

Vamos preparar nossa caminhada de maneira simples, preciso da sua ajuda aqui:

1. Prepare e pregue sermões nos próximos meses sobre comunidade. Você me entendeu bem? Não é sobre pequenos grupos, é sobre discipulado em comunidade. A Unidade da Escola Sabatina/PGs está implícito aqui. Portanto, reorganize seu plano de pregação no distrito! Faça você o sermão, por que se você faz o seu próprio sermão há uma identificação e aprendizado com o assunto que o tornará apto para pregar com mais poder do que qualquer outro pregador de TV. Por isso, estude, ore, medite, escreva e pregue.
2. Aprenda a utilizar sms, telefone, rede social e email com a sua liderança como instrumento de motivação e cuidado espiritual. Permita que eles sintam que há alguém que se importa com eles.
3. Vá mostrando a visão de comunidade em todos os meios de comunicação da igreja a partir de hoje.
4. Comunique a sua liderança que você está comprometido semanalmente com a formação de novos líderes.
5. Siga o guia do pastor antes de começar a implementar as mudanças. Caminhe no ritmo do pelotão para que o plano seja uma conquista da equipe. **Lembre-se, primeiro valores depois visão, a estratégia e só depois a estrutura.** Isso é um aviso para você não mudar a estrutura de trabalho rapidamente. Para o seu bem, acredite!
6. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
7. Agora, entre na sua primeira semana...

## SEMANA 1 DO PASTOR

1. ONDE ESTAMOS?
2. QUAL O NOSSO SONHO?
3. COMO VAMOS CHEGAR LÁ?

# VISÃO E EXECUÇÃO

*“Para que seguir outro método,  
se o melhor é o de Jesus?”*

**Nosso sonho:**

Comunhão com Deus,  
relacionamento com  
os outros, missão  
ao mundo.

DIA 1

# » Onde estamos?

“O Reino de Deus é semelhante a um homem que lança a semente sobre a terra. Noite e dia, estando ele dormindo ou acordado, a semente germina e cresce, embora ele não saiba como” (Mc 4:26, 27).



## CONHECER

Todos os anos, é requerido de nós pastores um planejamento estratégico. É verdade que muitos confundem planejamento com calendário de atividades. Ao fazermos o planejamento estratégico, descobrimos que ele é útil para organizar o nosso trabalho em torno de três questões simples, mas profundas. 1) Onde estamos? 2) Qual o nosso sonho? 3) Como vamos chegar lá?

O que acontece quando nos perguntamos onde estamos? Lidar com a realidade e planejar sua mudança requer coragem. É muito mais do que descobrir os pontos fracos e fortes, é a compreensão do que Deus quer que a igreja faça nos anos seguintes. Você tem esse entendimento? Você crê que está realmente fazendo a diferença como pastor? Você está cumprindo a missão a contento? Por que o povo de Deus vem a igreja, mas não se envolve missionariamente? Por que muitos estão nos deixando? Qual é a situação dos dízimos e das ofertas em nosso distrito? Quais as necessidades da comunidade ao redor da igreja que não são atendidas? Precisamos definir a realidade!1

## insight

» Antes de olhar para o futuro, precisamos dar um passo atrás e dizer a verdade para nós mesmos.



## RELACIONAR

1. Você acha importante saber regularmente onde estamos?
2. Quanto tempo faz que você avaliou com seriedade o seu distrito?



## PRATICAR

Vá ao quadro comparativo da Escola Sabatina de cada igreja do seu distrito e faça uma média do seu avanço no CRM e descubra onde você está.

(Nas páginas seguintes temos duas avaliações breves para você. Uma para que você responda com sinceridade a você mesmo, e outra para que você aplique com a igreja num sábado - este é um diagnóstico espiritual simples de apenas 10 perguntas de marcar).

|           |         | REALIDADE ESPIRITUAL DA IGREJA |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |
|-----------|---------|--------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
|           |         | 0% a 25%                       | 25% a 50%                | 50% a 75%                | 75% a 100%               | COMUNHÃO                 |                          |                          |                          | RELACIONAMENTO           |                          |                          |                          | MISSÃO                   |                          |                          |                          |
|           |         | ☹️                             | 😞                        | 😐                        | 😊                        | ☹️                       | 😞                        | 😐                        | 😊                        | ☹️                       | 😞                        | 😐                        | 😊                        | ☹️                       | 😞                        | 😐                        | 😊                        |
| PROFESSOR | UNIDADE |                                |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |
|           |         | <input type="checkbox"/>       | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|           |         | <input type="checkbox"/>       | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|           |         | <input type="checkbox"/>       | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|           |         | <input type="checkbox"/>       | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|           |         | <input type="checkbox"/>       | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

## COMO VOCÊ AVALIA O SEU DISTRITO?

### COMUNHÃO

Quantos estudam a Bíblia e Lição da Escola Sabatina diariamente

Nota de 1 a 10

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|

Por quê?

---

---

### RELACIONAMENTO

Quantos fazem ações solidárias para atender as necessidades do seu próximo

Nota de 1 a 10

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|

Por quê?

---

---

### MISSÃO

Quantos fazem contatos missionários através de estudos bíblicos ou testemunho

Nota de 1 a 10

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|

Por quê?

---

---

NOTA MÉDIA GERAL: \_\_\_\_\_

NÚMERO DE UNIDADES ATUALMENTE: \_\_\_\_\_

MÉDIA DE UNIDADES POR MEMBROS NO DISTRITO: \_\_\_\_\_.

# DIAGNÓSTICO ESPIRITUAL DA IGREJA

## Modelo sugestivo

### Todos os dias procuro ler:

- Bíblia
- Lição da Escola Sabatina
- Meditações Matinais
- Livros de Ellen White
- Não os leio

### Fazemos o Culto Familiar:

- Todos os dias
- Só no pôr do sol de sexta
- Raramente ou nunca

### Costumo guardar o Sábado:

- Fielmente
- Não o guardo fielmente

### Devolvo as ofertas:

- Conforme meu pacto com Deus  
(Porcentagem das rendas)
- Sem planejamento, por impulso ou emoção

### Obs.:

1. Faça a pesquisa com a igreja no início do culto divino (leva apenas 10 minutos).
2. Tabule as informações.
3. Apresente para a comissão da igreja, e para a igreja no sábado pela manhã.

DATA QUE VOU APLICAR A PESQUISA NAS IGREJAS: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_. (onde você não estiver, oriente um ancião para que realize a pesquisa).

### Procuro devolver o dízimo:

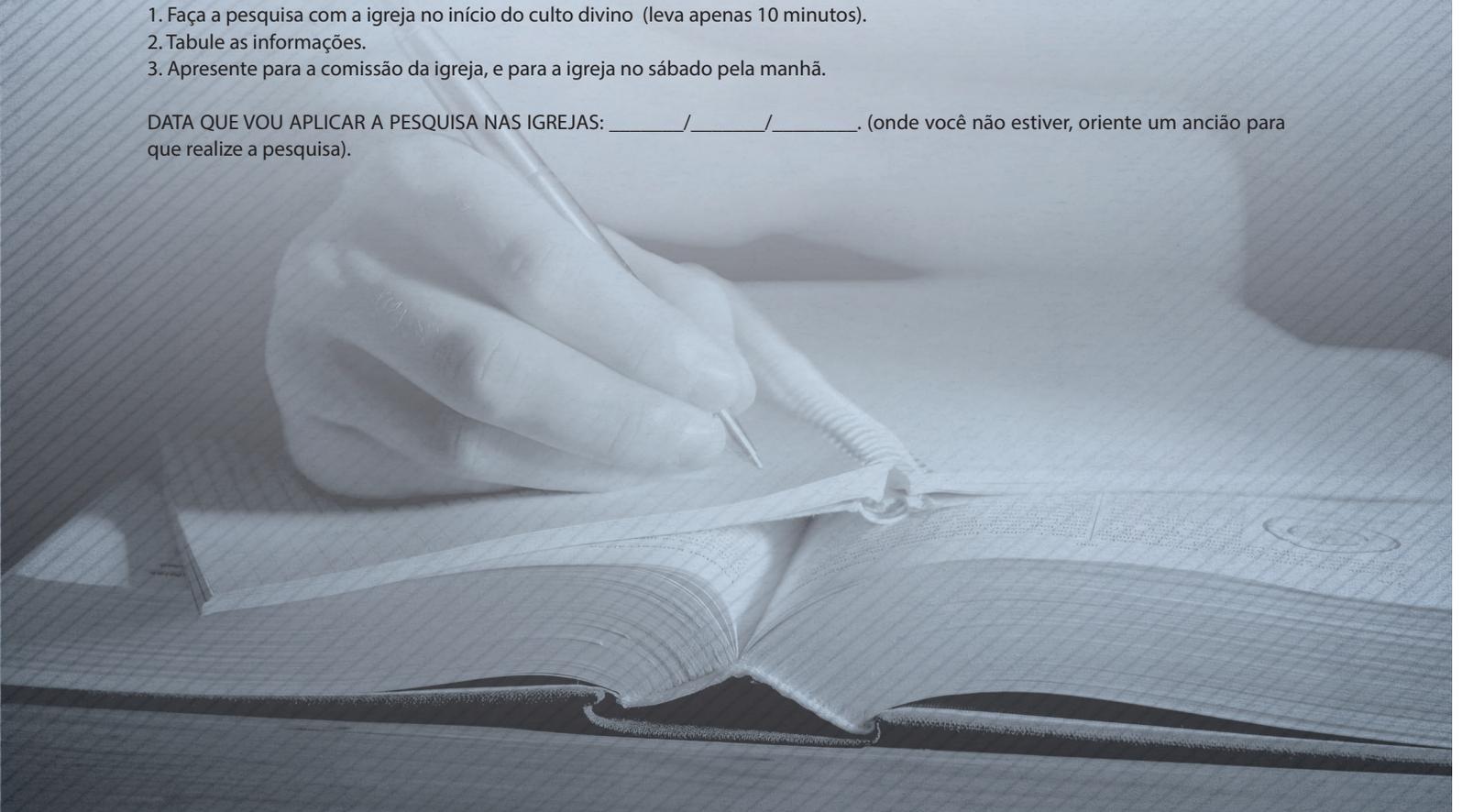
- Fielmente (10% das rendas)
- Não devolvo fielmente

### Não devolvo fielmente o dízimo porque:

- Tenho dificuldades financeiras
- Não sei como dizimar corretamente
- Discordo da administração da igreja
- Creio que Deus não pede isso

### Envolvimento Missionário:

- Estudos Bíblicos
- Duplas Missionárias
- Classe Bíblica
- Pequenos Grupos
- Evangelismo Público
- Outro \_\_\_\_\_
- Sem Envolvimento Missionário



DIA 2

# » Qual o nosso sonho?

“Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial” (At 26:19).



## CONHECER

Especificamente, precisamos nos perguntar: Como vemos o nosso futuro? O que sentimos que Deus pode fazer por intermédio de nossa liderança nos próximos 2 a 4 anos? Que quadro do futuro inflama a paixão de todos? Precisamos de uma visão clara! Não é suficiente comunicar a visão, é necessário praticá-la. Em nossas comissões, púlpitos, visitas e encontros, precisamos orientar os membros em direção ao sonho. Temos de conceber as coisas dentro de nós, para poder recebê-las externamente. Lembre-se, “Deus não derramará idéias novas e criativas, nem bênçãos, em velhas atitudes”<sup>2</sup>.



## RELACIONAR

1. Você tem sonhos claros para o seu distrito? Como eles são praticados?
2. Como você os comunica?



## PRATICAR

Determine os sonhos que você tem para esta caminhada na formação de líderes da igreja:

### MEU SONHO

QUANTOS NOVOS LÍDERES A CADA ANO: \_\_\_\_\_

QUANTAS NOVAS UNIDADES DA ESCOLA SABATINA / PEQUENOS GRUPOS POR ANO: \_\_\_\_\_

QUANTOS AMIGOS ESTUDANDO A BÍBLIA A CADA TRIMESTRE: \_\_\_\_\_

QUANTO TEMPO PARA MULTIPLICAÇÃO DAS UNIDADES DA ES/PGs: \_\_\_\_\_

QUANTOS NOVOS ENVOLVIDOS A CADA TRIMESTRE: \_\_\_\_\_

QUANTOS NOVOS CONVERSOS (DISCÍPULOS) POR TRIMESTRE: \_\_\_\_\_

QUANTAS NOVAS IGREJAS MISSIONAIS: \_\_\_\_\_ EM QUANTOS ANOS \_\_\_\_\_

## insight

» “Tivestes objetivos na vida, e com quanta firmeza e perseverança trabalhastes para alcançá-los! Calculastes e planejastes até que se realizassem as expectativas. Há diante de vós agora um objetivo digno de esforço infatigável de toda uma existência. É a salvação da alma — a vida eterna. E isso requer abnegação, sacrifício e cuidadoso estudo. Podeis ser purificados e enobrecidos. Falta-vos a salvadora influência do Espírito de Deus. Tendes misturado com os companheiros, e esquecestes de que mencionam o nome de Cristo. Procedei e vestis como eles<sup>3</sup>”.

## SONHOS

(destaque e compartilhe no PGP)

NOVOS LÍDERES: \_\_\_\_\_ A CADA ANO

QUANTAS NOVAS UNIDADES DA ESCOLA SABATINA/PEQUENOS GRUPOS NO DISTRITO: \_\_\_\_\_

AMIGOS ESTUDANDO A BÍBLIA: \_\_\_\_\_ A CADA TRIMESTRE

TEMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE CADA UNIDADES DA ES/PGs: \_\_\_\_\_

QUANTOS NOVOS ENVOLVIDOS A CADA TRIMESTRE: \_\_\_\_\_

QUANTOS NOVOS CONVERSOS: \_\_\_\_\_ A CADA TRIMESTRE

QUANTAS NOVAS IGREJAS MISSIONAIS: \_\_\_\_\_ EM QUANTOS ANOS: \_\_\_\_\_

1. ORE PELO MEU SONHO;
2. LIGUE PARA MIM E DIGA QUE ESTÁ ORANDO DE VERDADE;
3. COMPARTILHE O MEU SONHO COM OUTROS COLEGAS – PEÇA PARA QUE ELES OREM TAMBÉM;
4. SE TIVER ALGUMA IDÉIA INTERESSANTE, COMPARTILHE COMIGO;
5. SE FOR POSSÍVEL JEJUE POR ESTE SONHO E DEPOIS ME COMUNIQUE PARA QUE EU POSSA LOUVAR A DEUS E AGRADECER POR VOCÊ EXISTIR EM MEU CAMINHO;
6. VAMOS SAIR JUNTOS ALGUM DIA PARA CONVERSARMOS SOBRE OS NOSSOS SONHOS;
7. VAMOS SUBIR ALGUM MONTE DA REGIÃO E ORAR JUNTOS PARA QUE DEUS NOS DÊ ESTE SONHO EM NOSSO DISTRITO;
8. VENHA UM DIA NO MEU DISTRITO SE TIVER COMO E CELEBRE COMIGO OS SONHOS JÁ REALIZADOS.

## UMA SEMANA ORANDO A DEUS POR 12 NOMES

Jesus escolheu os seus discípulos pelo método da oração. Ele orou doze horas para escolher doze discípulos, uma hora para cada discípulo. Assim como Jesus, ore e peça a Deus os nomes das pessoas que você deve chamar para serem discipuladas. Ao longo da semana vá acrescentando os nomes que o Senhor está lhe dando, finalize a semana com a folha preenchida. O caminho é orar, jejuar, escolher, orar novamente, jejuar, entregar a carta convite, convocar, marcar o primeiro encontro e deixar-se ser usado!

PLANO SEMANAL DE ORAÇÃO: DO DIA \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ ATÉ O DIA \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

1. \_\_\_\_\_ IGREJA \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_ IGREJA \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_ IGREJA \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_ IGREJA \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_ IGREJA \_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_ IGREJA \_\_\_\_\_
7. \_\_\_\_\_ IGREJA \_\_\_\_\_
8. \_\_\_\_\_ IGREJA \_\_\_\_\_
9. \_\_\_\_\_ IGREJA \_\_\_\_\_
10. \_\_\_\_\_ IGREJA \_\_\_\_\_
11. \_\_\_\_\_ IGREJA \_\_\_\_\_
12. \_\_\_\_\_ IGREJA \_\_\_\_\_

**COMPROMISSO DE JEJUM**  
(em prol dos nomes e do primeiro encontro)

DIA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ . HORA: \_\_\_\_ h até \_\_\_\_ h.

**NOSSO PRIMEIRO ENCONTRO**

DIA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ . HORA: \_\_\_\_ h. NA MINHA CASA!

1. Faça um gostoso lanche.
2. Reúnam-se de preferência na sala.
3. Seja natural, aja sem formalismo.

\* FAÇA UMA CARTA CONVITE ESPECIAL CHAMANDO ESSAS PESSOAS PARA PARTICIPAR DO PROTÓTIPO.  
ENTREGUE A CARTA, ORE, PREPARE O ENCONTRO E DEIXE DEUS AGIR.

DIA 3

# » Como vamos chegar lá?

“Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o SENHOR teu Deus é contigo, por onde quer que andares”. (Js 1:9)  
 “Então o anjo do SENHOR lhe apareceu, e lhe disse: O SENHOR é contigo, homem valoroso” (Jz 6:12).



## CONHECER

Somente depois de ficar claro para nós qual é a nossa realidade e a nossa visão, podemos responder a essa questão. Precisamos determinar ações específicas que nos ajudam a preencher a brecha em que nos encontramos e nos levem aonde queremos chegar. Precisamos definir estratégias e declarar nossas prioridades para alocar os recursos com sabedoria. Precisamos de um plano de ação! É interessante notar que, quando se trata de mudança, a extensão da lacuna é importante (*entre nossa realidade e o nosso sonho*). Se a lacuna for muito pequena, talvez não haja muita motivação ou energia para trabalhar e fazer a mudança. Se a lacuna for grande demais, podemos desanimar e perder toda esperança de mudar. Para que a mudança ocorra, precisamos de um plano factível para eliminar a lacuna. Nosso desafio como treinadores espirituais é personalizar os passos para as pessoas de nossa congregação - definir os primeiros passos, ou passos seguintes, que alguém precisa tomar, tendo em mente que nem todos precisam tomar os mesmos passos. É preciso um bocado de discernimento para ajudar alguém a descobrir para onde ir em seguida<sup>4</sup>.

## insight

» A influência é um dom de Deus e deve ser exercida para promover os mais elevados e nobres objetivos. Cristo morreu na cruz do Calvário para que toda a nossa influência pudesse ser usada para exaltá-Lo diante de um mundo a perecer<sup>5</sup>.



## RELACIONAR

1. Você tem um plano de ação claro para os líderes de seu distrito? Esse plano estabelece passos simples e executáveis?
2. Como você espera promover mudança na maturidade espiritual dos membros de seu distrito?



## PRATICAR

Criamos uma escalada espiritual rumo ao crescimento e a multiplicação para você. Ela é o plano de ação que diminui a tensão entre a realidade e o sonho que você tem. Portanto, comece a escalar! (*vire a página e determine sua posição*)

# ESCALADA ESPIRITUAL

## Unidade de Ação/PG/Discipulado - Pastor

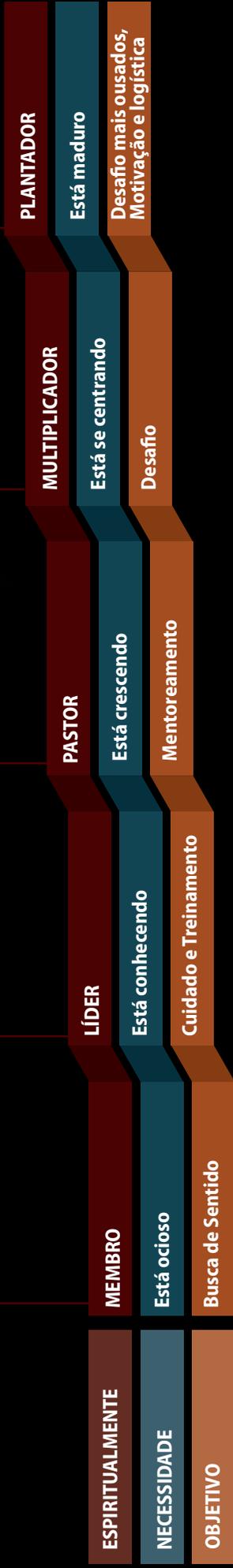
Estou plantando uma nova igreja através da junção de algumas Unidade de Ação que foram multiplicadas na igreja

Estou vivenciado o pastoreio através da minha liderança e da minha Unidade de Ação

Estou praticando a liderança e aprendendo a pastorear a minha Unidade de Ação através da Classe dos profs. (Pequeno Grupo de Líderes)

Estou aprendendo a liderança através do Pequeno Formação de Líderes (Protótipo)

Neste ponto eu estou analisando como me encontro espiritualmente no plano de Deus de viver em comunidade



## SEMANA 2 DO PASTOR

1. ISSO É FAMÍLIA, PARE COM A FORMALIDADE!
2. FALE MENOS, PARTICIPE MAIS.
3. NÃO QUEREMOS VER NUCAS, QUEREMOS VER FACES
4. QUERO SER SEU AMIGO, ME LEVE PARA SAIR
5. ACOMPANHE O MEU PROGRESSO, ELOGIE, CORRIJA, DESAFIE!

# REPINTANDO A IGREJA

*"Para que seguir outro método,  
se o melhor é o de Jesus?"*

**Nosso sonho:**

Comunhão com Deus,  
relacionamento com  
os outros, missão  
ao mundo.

DIA 1

# » Isso é família, pare com a formalidade!

“Por causa dos meus irmãos e amigos, direi: Haja paz dentro de ti” (Sl 122:8).



## CONHECER

A maneira mais fácil de destruir o acesso aos liderados é mantendo a formalidade tão corriqueira em nosso meio. No processo discipulatório, a influência é determinante, e isso, absolutamente, só pode ser obtido mediante relacionamentos abertos. Precisamos dar adeus à igreja-formal e recuperar o sentido de igreja-comunidade<sup>1</sup>. Incorporamos em certo ponto um estereótipo fechado, impenetrável, preconcebido de uma cultura onde o sacerdote é de difícil acesso, onde a separação do altar e os assentos são consideráveis, a distância entre clero e os leigos é enorme. As nossas vestes diferem, nossa posição nos afasta. Assim perpetuamos a formalidade que, aparentemente, nos protege, mas não obstante também nos limita. O plano de Deus é outro, ele objetiva discipulado autêntico, não só de slogan de programa. A única solução para se viver esse objetivo é retirando a capa do medo, a máscara da formalidade excessiva. É preciso retirar os jargões do excesso de respeito, é necessário mudar o tom da voz, é importante abraçar, ligar para dizer que gosta, enviar email para agradecer, entregar um presente para reconhecer a parceria. É preciso retirar a formalidade. O exercício do protótipo (grupo de discipulado de líderes) requer isso, alegria demonstrada em atos, palavras doces não forçadas, elogios sinceros, toque respeitoso e que demonstra cuidado, abrir a casa sem medo, comer juntos, sair sem precisar ter a obrigação de falar sobre administração de igreja, deixar a gravata por um momento e sorrir, sorrir bastante. Influência de verdade se conquista assim, compartilhando coisas, sem medo de ser quem você é. Isso se chama discipulado missional<sup>2</sup>. É isso que queremos para você.

## insight

» Longas e cansativas palestras e orações são inadequadas em qualquer parte, e especialmente na reunião de oração. Os que são desinibidos e sempre prontos a falar, tomam a liberdade de sacrificar o testemunho dos tímidos e retraídos. Os mais superficiais têm, geralmente, mais a dizer. Longas e mecânicas são suas orações. Fatigam os anjos e as pessoas que os escutam. Nossas orações devem ser breves e diretas. Que as longas e enfadonhas petições fiquem para nosso aposento particular, caso alguém queira fazer alguma dessa espécie. Deixem que o Espírito de Deus lhes entre no coração, e Ele expelirá dali toda árida formalidade<sup>3</sup>.



## RELACIONAR

1. Os seus colegas pastores são formais? Por quê?
2. E você é formal com os seus liderados? O que o faz pensar assim?



## PRATICAR

Planeje atividades que irão quebrar com a formalidade no seu grupo protótipo. Hoje coloque pelo menos as idéias e depois organize com mais detalhes com o grupo.

| ATIVIDADES QUEBRA FORMALIDADE |                                 |      |
|-------------------------------|---------------------------------|------|
| O QUE                         | QUANDO: QUE SEMANA DO PROTÓTIPO | ONDE |
|                               |                                 |      |
|                               |                                 |      |
|                               |                                 |      |

1. igreja s/a 2. Ed. Stetzer

DIA 2

# » Fale menos, participe mais

“Todo homem seja pronto para ouvir, tardio para falar e tardio para se irar” (Tg 1:19).



## CONHECER

Normalmente quem não ouve bem, não é um bom discípulo. A Bíblia insiste conosco, “se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça” (Ap 2:29), “seja tardio para falar e pronto para ouvir” (Tg 1:19). Nós estamos vivendo o momento da super lotação do mundo. São bilhões de pessoas apinhadas em edifícios, morros, condomínios, prédios e conjuntos habitacionais, morando bem coladas umas das outras. No entanto, é notória a distância entre elas. Conhecemos muito pouco nossos vizinhos, nossos relacionamentos são superficiais. Isso tem formado uma nova geração de pessoas muito solitárias, que não conversam, que não possuem amigos de verdade, que se limitam a apenas um bom dia, boa noite. Essa geração padece porque não é ouvida, ela é tagarela, mas não tem com quem compartilhar suas experiências. Por isso, também, adocece. Essas pessoas precisam pagar profissionais para que sejam ouvidas. Elas querem um ouvido atento e pronto a escutar. O protótipo eficaz se baseia na premissa, “fale menos, participe mais”. Alcançamos as pessoas quando damos oportunidade para que falem suas experiências, para que compartilhem suas ideias. Desta maneira conhecemos, avaliamos e cuidamos. Deus clama por um pastor que ouça, que não manipule a conversa, que faça perguntas inteligentes, que estabeleça conversas decisivas, que direcione a discussão para a participação de todos. Na reunião do protótipo permita que, na maior parte do tempo, você exercite o dom de ouvir, e que aquilo que sair da sua boca seja para encorajar, agradecer e desafiar.

## insight

» A igreja está carente, os nossos programas e reuniões em geral são monólogos. Os membros sentam, ouvem, ouvem e vão embora sem dizer uma palavra. Apenas concordaram dizendo amém! Que tipo de membro você acha que estamos criando com este tipo de abordagem?



## RELACIONAR

1. Você tem alguém que realmente OUVI você? Se tem, como isso acontece?
2. E o povo da sua igreja, tem alguém que realmente os ouve?



## PRATICAR

No encontro protótipo use as duas questões base:

1. O que você trouxe para compartilhar com o grupo?
2. Conte ao grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

Na visitação em casa use as duas perguntas base:

1. Como você se converteu?
2. Como você avalia a sua vida espiritual hoje? Por quê?

DIA 3

## » Não queremos ver nucas, queremos ver faces

“Porque agora vemos como por espelho, em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei plenamente, como também sou plenamente conhecido” (1 Co 13:12).



### CONHECER

Há alguns paradoxos na igreja que não entendo, um deles é a cultura de se assentar nos últimos bancos. Fico as vezes me perguntando, qual a psicologia disso? O que estão querendo dizer com tal atitude? Normalmente nos shows, concertos, casamentos, festas, procuramos os primeiros lugares, e dizemos com orgulho que estávamos na primeira fileira. Na igreja é o inverso, competimos pelos últimos bancos. Isso em geral revela a compreensão errada que temos da igreja e do nosso envolvimento com ela. Na verdade, estamos cansados de ver nucas, pessoas inertes a nossa frente, passando a cada semana por uma experiência passiva de adoração. Normalmente, é assim, entramos, sentamos, olhamos nucas a nossa frente, levantamos, sentamos, ajoelhamos, nem sempre cantamos, raramente dizemos amém, levantamos novamente e vamos embora, muitas vezes sem dizer uma palavra, sem ver um rosto e estabelecer contato real. Precisamos ver faces para que possamos falar, sorrir, cumprimentar sem que seja preciso cantar “aperte a mão do seu irmão e dê um sorriso para ele”. Precisamos ver nas faces das pessoas a face personificada de Cristo, precisamos reconhecer quem são nossos irmãos e então ajudá-los a refletir a face resplandecente de Jesus. Enfileire cadeiras, coloque as pessoas em bancos, veja nucas, e garanto a você que jamais terá discipulado de verdade. Discipulado não começa apenas nos bancos da igreja, inicia numa sala rodeada de amigos sentados num sofá. A igreja é a culminância da experiência do discipulado, porque ali é o lugar do ajuntamento, da celebração. Afinal, não vamos à igreja para receber, mas para doar, oferecer a Deus quem nós somos e o que temos. Não vamos para nos sentir felizes, mas para tornar Deus feliz. Quando aprendermos a ser discípulos não desejaremos outra coisa a não ser ver faces.

### insight

» Se não começando numa casa ou outro ambiente informal. Não tente implantar o seu grupo protótipo com reuniões na igreja. Não será no templo o dia a dia deles, permita que a prática de ver faces seja real desde o primeiro encontro, começando pela sua casa.



### RELACIONAR

1. Diga-me, quero saber, qual a razão porque os irmãos se posicionam sempre nos últimos assentos? O que eles estão querendo realmente dizer com isso?
2. O que isso revela sobre o comportamento dos membros na igreja?
3. Quais as vantagens de se trabalhar sempre podendo olhar a face de todos?



### PRATICAR

Planejamento do primeiro encontro em minha casa.

#### Check List:

1. Em que parte da minha casa será o encontro \_\_\_\_\_  
Esse lugar facilita ver todas as faces? Se não, mude!
2. O que posso servi-lhes como lanche: (algo leve e que vai agradar a todos): \_\_\_\_\_.
3. Será preciso usar equipamentos de som e vídeo? \_\_\_\_\_. Onde posso colocá-lo? \_\_\_\_\_.
4. Já estou com os materiais necessários para começar o grupo protótipo?

#### Observações importantes:

- Nada de cadeiras enfileiradas, sempre em roda.
- Use o sofá, poltronas, cadeiras.
- Deixe uma cadeira, poltrona, vazia para Jesus.



DIA 5

## » Acompanhe o meu progresso, elogie, corrija, desafie!

“Prega a palavra, insta a tempo e fora do tempo, admoesta, repreende, exorta, com toda longanimidade e ensino” (2 Tm 4:2).



### CONHECER

O que a igreja espera de nós? Aqui você pode dizer muita coisa. Mas tenho descoberto que a igreja necessita especificamente de duas coisas: treinamento e desafio. Na pregação temos a admiração das pessoas, nas comissões a autoridade, na visitação o coração, mas no treinamento e no desafio temos seguidores. Não que as outras coisas não sejam importantes, é que treinar e desafiar é crucialmente importante, é um pouco mais. Não podemos dar apenas aquilo que a igreja deseja, mas aquilo de que ela necessita, e se posso ser honesto com você, direi, a igreja precisa de mais treinamento e mais desafio. Treinar para inspirar confiança, esclarecer propósitos e criar medidas de direção. Desafiar para liberar talentos e fazer coisas grandes para Deus. Quando treinamos podemos acompanhar o progresso, elogiar e corrigir. Quando desafiamos podemos depender mais de Deus, envolver mais pessoas e ver milagres, atuações do Espírito Santo em nosso meio. Não espere ter um distrito diferente apenas pregando e dirigindo comissões. Treine segundo o modelo de Jesus: pare com a formalidade, fale menos, participe mais, fixe seu olhar nas faces, seja amigo, saia junto, acompanhe o progresso, elogie, corrija e desafie!



### RELACIONAR

1. Você tem um plano de treinamento sistematizado? Como ele é?
2. Seja honesto, você enxerga resultado em seus treinamentos? Como é na prática?
3. Que tipo de desafios você faz à igreja?



### PRATICAR

1. Usar o Plano de visitação para corrigir e elogiar
2. Usar a escalada espiritual para acompanhar e desafiar

### insight

» Acredito que é muito difícil ser efetivo neste programa mantendo uma agenda que não prioriza o grupo de líderes do seu distrito (aqui me refiro a todos os anciãos, professores da Escola Sabatina e grupo protótipo, etc). É necessário um redirecionamento da agenda para focar num público alvo específico, para atender a necessidade do discipulado. Então, experimente a agenda 80/20, isso pode ajudá-lo.

## AGENDA 80/20

*(Plano de trabalho voltado para o crescimento distrital através do foco de treinamentos dos líderes)*

### O PROBLEMA

Nossa agenda nem sempre corresponde ao ideal do nosso trabalho. Quero ressaltar de imediato, que esse é um ponto extremamente delicado de se tratar. Por dois motivos ele se torna sensível: primeiramente, porque a distorção de prioridades varia de pastor para pastor. Em segundo lugar, porque isso mexe com o controle do tempo que dedicamos para trabalhar realmente. Obviamente, não queremos gerar desconfiância sobre nossas reais prioridades, muito menos, colocar em xeque a nossa idoneidade quanto ao uso sábio do tempo. Causa ojeriza descobirmos que o tempo que empregamos em determinada prioridade é inútil. A realidade geral, no entanto, corrobora nossa sensibilidade ao mostrar colegas cada vez mais cansados e ao mesmo tempo mais desanimados com seus esforços. Muitos estão perdidos numa agenda infindável de dificuldades. Sua rotina parece fora do controle, consequentemente todos perdem, a família, a igreja e o próprio pastor. Esse tipo de situação tem feito surgir muitas figuras anacrônicas do pastorado. Tais figuras são modelos desvirtuadores do papel pastoral. Isso é realmente evidente com um bom número de pastores que se parecem mais terapeutas, bombeiros da fé, gerentes de programas, festivais, excursões, problemas de comissões, disciplina. O duro, é que tudo isso demanda um tempo exorbitante. Não há nenhum problema em todas estas coisas, mas não podemos ser marcados por tais estereótipos. Somos pastores discipuladores, é o que permanece, é legado. As demais coisas são pontuais, prazerosas no momento, mas sem efeitos futuros no todo da igreja. A pergunta definitiva é a seguinte: e o discipulado? Onde estão aqueles que reproduzirão a sua liderança? Como isso ocorre na prática? O que você faz que reforça um perfil discipulador? Isso lhe dá prazer? Você enxerga retorno? Pois que fique claro que pastores que entenderam a razão do chamado, entenderam o mandato de Mateus 2:19 - vá e FAÇA DISCÍPULOS. Mateus 28:19.

Quero lhe propor um exemplo de como você pode adequar a sua agenda para realmente discipular pessoas. Não quero ter a pretensão de dizer-lhe o que deve ou não fazer, de maneira alguma, quero apenas propor um caminho seguro, saudável em sua forma, disciplinado em sua essência e que gera resultados em sua prática. Pode ser quem sabe um giro de 180° em sua forma de trabalhar. Não é nada novo, mas também não é o comum que você encontra em qualquer concílio. Esta proposta visa demolir o problema da agenda focada nas pessoas erradas.

### A PROPOSTA

A agenda 80/20 é bem simples. Você dedica 80% do seu tempo para a formação de discípulos do seu distrito e 20% para as outras coisas. Eu sei que não é fácil, é uma mudança de paradigmas. Você pode achar que isso lhe dará bastante tempo livre, calma, não se iluda tão rapidamente. De antemão posso lhe garantir uma coisa: SEU MINISTÉRIO TERÁ A MARCA DE JESUS! O discipulado de líderes faz a sua passagem perdurar para além de sua existência. E essa é precisamente a marca dos grandes líderes, eles deixam seguidores!

Observe isso na prática:

### DINÂMICA 80/20

1. Reunião semanal com eles - Jornada de liderança (13 semanas).
2. Visitação mensal para eles.
  - a. Dois tipos de visitas com o propósito de atender as necessidades espirituais, familiares e econômicas.
    - i. Atendimento de necessidades espirituais.
      1. Estudo da Bíblia, oração, culto familiar.
    - ii. Planejamento da liderança.
      1. Desenvolvimento dos dons e sua aplicação.
3. Plano de visitação a outros com os líderes.
  - a. Interessados (para que sejam convertidos).
  - b. Membros (para que sejam discipuladores).
4. Organizar um retiro de final de semana com eles frequentemente.
5. Ir aos encontros sociais das unidades da Escola Sabatina com os líderes.
6. Preparar sermões sobre discipulado e vida em comunidade, uma igreja missional.
7. Coordenar um congresso anual de discipulado no distrito.

## MEU GRUPO DE DISCIPULADO

*(liste aqui os dados das pessoas que Deus lhe deu para discipular como futuros líderes da igreja)*

|     |       |           |             |
|-----|-------|-----------|-------------|
| 1.  | _____ | TEL _____ | EMAIL _____ |
| 2.  | _____ | TEL _____ | EMAIL _____ |
| 3.  | _____ | TEL _____ | EMAIL _____ |
| 4.  | _____ | TEL _____ | EMAIL _____ |
| 5.  | _____ | TEL _____ | EMAIL _____ |
| 6.  | _____ | TEL _____ | EMAIL _____ |
| 7.  | _____ | TEL _____ | EMAIL _____ |
| 8.  | _____ | TEL _____ | EMAIL _____ |
| 9.  | _____ | TEL _____ | EMAIL _____ |
| 10. | _____ | TEL _____ | EMAIL _____ |
| 11. | _____ | TEL _____ | EMAIL _____ |
| 12. | _____ | TEL _____ | EMAIL _____ |

### DINÂMICA 80/20 COM ESTE GRUPO

1. Um encontro semanal do Grupo de Discipulado de Líderes (Protótipo)
2. \_\_\_\_\_ visitas para os líderes por semana
3. \_\_\_\_\_ visitas aos interessados e membros da igreja com os líderes por semana
4. \_\_\_\_\_ visitas a encontros sociais das unidades da Escola Sabatina com os líderes
5. \_\_\_\_\_ encontro de líderes no semestre (ideal trimestral)
6. \_\_\_\_\_ encontro de anciãos no trimestre (ideal mensal)
7. \_\_\_\_\_ reuniões de comissão de igreja no trimestre

## PLANO DE REUNIÃO SEMANAL DO GRUPO DE DISCIPULADO DE LÍDERES (PROTÓTIPO)

### CALENDÁRIO

|                                                                                     |                                                                                     |                                                                                     |                                                                                      |                                                                                      |                                                                                      |                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Semana 0</b><br>Dia da semana _____<br>_____ / _____<br>Data _____<br>Onde _____ | <b>Semana 1</b><br>Dia da semana _____<br>_____ / _____<br>Data _____<br>Onde _____ | <b>Semana 2</b><br>Dia da semana _____<br>_____ / _____<br>Data _____<br>Onde _____ | <b>Semana 3</b><br>Dia da semana _____<br>_____ / _____<br>Data _____<br>Onde _____  | <b>Semana 4</b><br>Dia da semana _____<br>_____ / _____<br>Data _____<br>Onde _____  | <b>Semana 5</b><br>Dia da semana _____<br>_____ / _____<br>Data _____<br>Onde _____  | <b>Semana 6</b><br>Dia da semana _____<br>_____ / _____<br>Data _____<br>Onde _____  |
| <b>Semana 7</b><br>Dia da semana _____<br>_____ / _____<br>Data _____<br>Onde _____ | <b>Semana 8</b><br>Dia da semana _____<br>_____ / _____<br>Data _____<br>Onde _____ | <b>Semana 9</b><br>Dia da semana _____<br>_____ / _____<br>Data _____<br>Onde _____ | <b>Semana 10</b><br>Dia da semana _____<br>_____ / _____<br>Data _____<br>Onde _____ | <b>Semana 11</b><br>Dia da semana _____<br>_____ / _____<br>Data _____<br>Onde _____ | <b>Semana 12</b><br>Dia da semana _____<br>_____ / _____<br>Data _____<br>Onde _____ | <b>Semana 13</b><br>Dia da semana _____<br>_____ / _____<br>Data _____<br>Onde _____ |

### OBSERVAÇÕES

1. Intercale os lares das reuniões entre os líderes;
2. Comece pela sua casa (Prepare um lanche gostoso e leve);
3. Prepare o calendário com dias acessíveis a todos;
4. Fidelize um dia específico e hora para as reuniões (exemplo: toda quinta às 19:30);
5. Sempre chegue cedo para recepcionar os líderes;
6. Termine no horário combinado.
7. \_\_\_\_\_
8. \_\_\_\_\_





## ENVOLVA-ME PARA QUE EU ENTENDA

### *Usando os recursos disponíveis*

#### **1. COMO DESENVOLVER A SEMANA A SUA MANEIRA DE CONDUZIR**

Não queremos engessar a sua maneira conduzir o GRUPO DE DISCIPULADO DE LÍDERES (Protótipo), pelo contrário, queremos que você libere o potencial de *mentoreamento* que há em você. No entanto, neste esboço, a cada início de semana, você tem um roteiro seguro que o levará a um aproveitamento real.

#### **2. ESBOÇO SEMANAL**

Ele é parte integrante do fortalecimento da cultura de compartilhar experiências, do testemunho pessoal. Queremos criar líderes que entendam isso na prática. Líderes que aprendam a ouvir e que valorizem o diálogo aberto. Realizar o encontro semanal e não explorar essa parte, equivale a dizer que não houve encontro significativo.

#### **3. ANEXOS PRÁTICOS**

São recursos que tornam real o aprendizado no dia a dia. Eles têm o objetivo de conduzir o discipulando à vivência do que foi estudado na semana. Sua eficiência é testada com atitudes simples, porém, de grande importância no processo discipulatório. Isso se deve ao caráter pessoal das atividades.

Cabe a você, pastor, explorar a cada semana tais anexos. Permita que sejam compartilhadas as experiências anotadas, vividas e planejadas. A exposição das realizações, sonhos e planos possibilitam um maior envolvimento e compromisso com a causa.

#### **4. DINÂMICA SEMANAL**

A linha de assimilação do CONHECER, RELACIONAR E PRATICAR segue o paralelo do processo do discipulado tal qual designado pela DSA - COMUNHÃO, RELACIONAMENTO E MISSÃO. Adotamos essas palavras pelo seu caráter didático. Cada parte se completa formando um todo de aproveitamento real. Essa dinâmica também acompanha o processo de aprendizagem da lição da Escola Sabatina.

- No Conhecer convencemos pela apresentação da verdade.
- No Relacionar aplicamos o estudo aos grupos, na Igreja e na vida pessoal.
- No Praticar demonstramos a decisão com atividades na semana.
- Chamo este processo de Contextualização Integral. Não foi tirado de livros, é apenas discipulado em poucas palavras!

Explore os *insights*, eles são a tomada de consciência do discipulando sobre si próprio. É o caminho para a ideia. A inspiração<sup>1</sup>.

OBS.: Você pode entregar todo o livro no início da jornada, ou trabalhar semanalmente entregando apenas cada semana. Veja o que é melhor no seu contexto.

## ESBOÇO MENSAL DOS PASTORES - DIA DO ENCONTRO DO PGP

**1. O que levo para compartilhar com o Grupo?**

---

---

---

---

---

---

---

---

**2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas deste mês.**

**Minha decisão:**

---

---

---

Nome: \_\_\_\_\_

Tel. ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_



## INTRODUÇÃO (MEMBROS)

Quando Jesus veio ao mundo Ele ampliou a dimensão de muitas coisas que eram à base da religião de sua época. O templo, o sacerdócio e o sacrifício são exemplos disso<sup>1</sup>. Se pararmos para observar, praticamente todo o sistema estava fundamentado nestas três estruturas. Ainda hoje muitos mantêm de maneira contextualizada tais alicerces. Mas Jesus expandiu a visão da comunidade para além de um lugar específico de adoração e o trouxe para o seio da sociedade: a casa e a família. Ele ampliou o sacerdócio restrito a uma tribo, a um clero religioso para o sacerdócio de todos os crentes. E, por fim, Ele substituiu o sacrifício de animais pelo sacrifício perfeito de Si mesmo na cruz. A partir deste novo paradigma, a casa, as pessoas e o sacrifício de Jesus mostraram uma nova forma de aplicação da fé. O evangelho transcendeu as paredes da igreja, para chegar à intimidade das pessoas; o pastoreio se tornou mais próximo, eficaz; e o sacrifício mais real.

Neste processo, o *discipulado em comunidade*<sup>2</sup> tem um importante peso de influência e o termo chave para fortalecer esta mudança é a palavra *relacionamento*. Sob esta base Jesus incorpora um novo estilo de liderança, capaz de subverter qualquer força. Este modo de vida caracteriza a maneira como nos relacionamos com Deus, com os outros e com o mundo. Jesus sabia disso, por isso nos evangelhos Ele sai da periferia em direção às cidades. Sua migração tem como objetivo a comunidade em transformação por meio de relacionamentos autênticos de discipulado. Ele derruba as barreiras da tradição exclusivista mantendo um comportamento contracultural de valorização das pessoas. Ele alcança as massas e as conduz ao reino sob a estratégia simples de compartilhar as experiências do dia a dia. Isso fez a diferença no tempo de Jesus e faz para nós hoje. O mundo moderno tem aparentemente tudo, menos relacionamentos autênticos. As pessoas estão clamando por companheirismo, serviço voluntário, amor gratuito, aproximação natural e fé pura. O que cativa é o simples - compartilhar experiências comuns juntos.

Pesquisas apontam que o número de pessoas que apostatam da fé está cada vez mais alto, chegando a índices alarmantes a cada ano. Se metade das pessoas que ganhamos para Cristo abandonam a igreja, há algo errado com a maneira como temos aplicado o termo discipulado em comunidade. Essas mesmas pesquisas mostram que um dos fatores para a apostasia é também o relacionamento. Infelizmente, corremos o risco de ver a grande comissão sendo transformada numa grande omissão, com milhões de pseudocristãos, limitados a sua religião de fim de semana, como se a frequência à igreja, por duas ou três horas semanais, esgotasse o compromisso de discipulado. Não estamos imunes a tal patologia. Precisamos reimaginar a igreja sob a perspectiva de Jesus. Não podemos correr o risco de dogmatizar a forma, mas também não devemos pragmatizar os princípios, dos quais o relacionamento é o principal. Deus nos convida a um relacionamento com Ele, com os outros e com o mundo. Isso é sistematizado pela igreja através do processo

de discipulado que a sustenta. COMUNHÃO com Deus; RELACIONAMENTO com os outros; MISSÃO com o mundo.

Seguindo esta dinâmica, este guia se propõe a ser uma ferramenta útil no plano de discipulado de sua igreja. O ponto de partida do Espírito Santo para implementar esse processo começa com você. Portanto, a maneira como você irá se comportar nesta caminhada vai determinar o alcance de Deus nas pessoas que Ele vai lhe dar para serem pastoreadas.

Temos **uma visão** simples para esse programa de discipulado de líderes:

Comunhão com Deus, relacionamento com os outros e missão ao mundo.

Nossa **missão** é ajudar o perdido a ser salvo, o membro a se tornar discípulo e o líder formal em um ministro.

A metodologia que vamos adotar irá fortalecer sua comunhão diária com Deus, seu contato externo com as pessoas e sua paixão pelos perdidos. Cada estudo semanal será conduzido dentro desta dinâmica de discipulado:



#### CONHECER

- Estudo cognitivo: Base bíblica e filosófica - entendendo o plano.
- Insight: trazendo a realidade



#### RELACIONAR

- Contrapondo a ideia com vida na igreja e com vida pessoal - meditando e compartilhando ideias.



#### PRATICAR

- Aplicação prática com atitudes objetivas durante a semana - decidindo e agindo.

O guia está dividido em duas partes. Na primeira trataremos dos valores e da visão da vida em comunidade. Na segunda parte, trabalharemos os fatores de crescimento do pequeno grupo e a aplicação prática desses fatores na igreja e no mundo.

Que você seja usado por Deus para ser um líder conforme a Sua vontade.

**Alex Palmeira**

# » Aperte o cinto

## 1. JESUS E O SEU GRUPO

Desde o início de seu ministério Jesus teve discípulos. Jesus gastou tempo desenvolvendo o Seu protótipo. O custo foi alto, o risco grande. Mas Jesus fez o que era necessário. Ele pagou o preço e não pegou atalhos. Ele não poderia permitir o fracasso.

## 2. O PORQUÊ DO NOSSO ENCONTRO

A razão por que estamos nesta caminhada é a busca por melhorar a realidade atual. Isso é especificado em três questões básicas:

1. Nossa maneira de levar os membros à maturidade espiritual;
2. Nossa maneira de alcançar os perdidos;
3. Nossa maneira de multiplicar a liderança através de um processo de formação intencional.

### ► É BÍBLICO E NECESSÁRIO

O princípio do «modelo» é realizado por Jesus e repetido por Paulo (Gl 4:12, 2 Ts 3:7; At 20:31; Jo 13:15; 20:21). O «modelo» ultrapassa de longe o aprendizado simplesmente informativo como base principal do treinamento. Quando fazemos treinamento de liderança, precisamos nos conscientizar de que estamos continuamente modelando<sup>1</sup>. Nossos aprendizes irão, consciente ou inconscientemente, repetir os modelos que colocamos diante deles, em suas próprias Unidade de Ação/PG e ministérios.

## 3. NOSSO OBJETIVO

Temos um propósito básico para você nesta caminhada. Queremos a MATUREZA ESPIRITUAL! Isso não se conquista num final de semana. É um processo, uma escalada, que envolve tempo, encontros, prática e submissão. Maturidade é fruto de uma comunhão constante com Deus, de fidelidade a Ele, de relacionamentos saudáveis e de serviço desinteressado.

A saúde de nossas igrejas não consiste apenas em números. Trata-se do movimento das pessoas em direção a Cristo, em direção a um profundo amor a Deus e a um amor autêntico pelos outros<sup>2</sup>. Paulo expressou seu alvo como um supervisor cristão: “Nós O proclamamos, advertindo e ensinando a cada um com toda sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo. Por isso eu me esforço, lutando conforme a Sua força, que atua poderosamente em mim” (1 Co 9:25).

Cada passo na escalada requer disposição, tempo, organização e prática. Essa escalada é a prova de maturação espiritual, é o teste para se chegar ao topo, a multiplicação de lideranças, discipulado intencional que visa o crescimento geográfico, numérico, espiritual da congregação.

Que você alcance o topo!

## COMO DESENVOLVER A SEMANA 0

### 1. PRÉ

1. Receba com naturalidade, e os deixem bem acomodados - não mencione o conteúdo do encontro ainda.
2. Faça um lanche e depois os convide a sala para cantar, orar e então...

### 2. INTRODUZA

#### Onde estamos até aqui:

1. Mostre a realidade:
  - a. Número de pessoas que deixaram a igreja ao longo dos últimos \_\_\_\_ anos
  - b. Levante dados do envolvimento missionário através do quadro comparativo da Escola Sabatina e o placar dos amigos estudando a Bíblia.
    1. Entregue esses dados a eles - Pergunte: Estamos sendo a igreja que Cristo deseja?

#### PONTOS INDISPENSÁVEIS

1. Mostre que você está incomodado com a situação
2. Diga que a escolha deles foi fruto de muita oração
3. Destaque que você quer cuidar deles como Cristo cuidou dos discípulos

### 3. DESENVOLVA

#### Onde queremos chegar:

1. Fale do seu sonho
  - a. Mostre a razão do encontro e seu objetivo:
    - i. levar os membros à maturidade espiritual.
    - ii. alcançar os perdidos.
    - iii. multiplicar a liderança.

#### METAS CRUCIAIS

1. Ter um grupo focado no crescimento espiritual
2. Ter um grupo focado na multiplicação
3. Ter um grupo que ama servir

### 4. CONCLUA

#### O que vamos fazer essa semana para chegar lá:

1. Leve cada um a firmar um compromisso com o discipulado (folha de compromisso)
2. Justifique o privilégio de participar deste grupo entregando o livro "Formando Líderes"

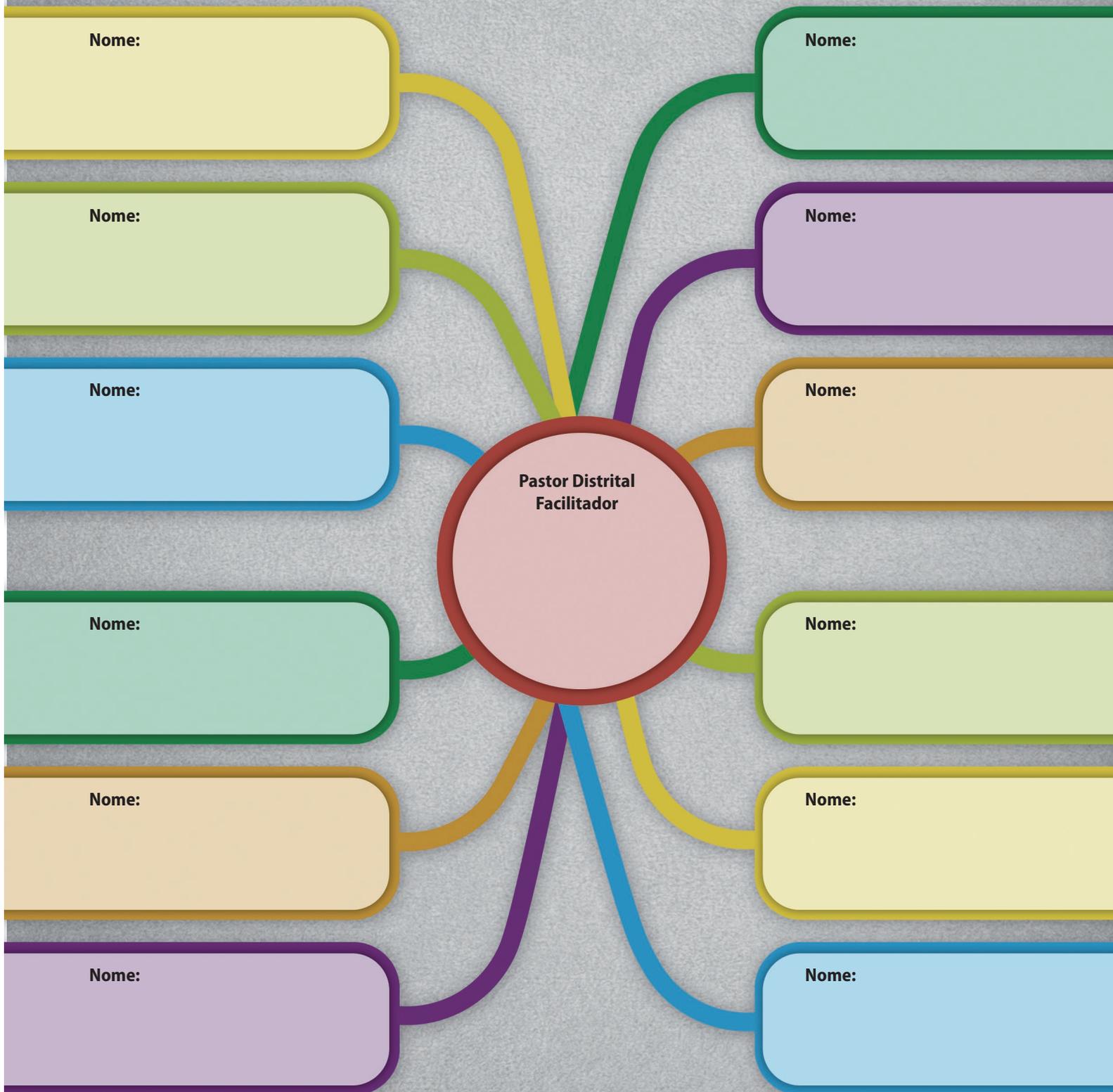
#### PERGUNTAS DEFINITIVAS

1. Você está disposto a participar do programa de Discipulado?
2. Está ciente da importância disso para a igreja e para mim (pastor)?
3. Aceita o desafio? Se aceitar o desafio faça cada um assinar a folha de compromisso e entregue o guia do membro do Grupo de Discipulado de Líderes (Protótipo).

### 5. DECISÃO

1. Ore intercessoramente por cada um dizendo o nome, agradecendo pelo chamado aceito.
2. Ore firmando o compromisso e pedindo a benção de Deus.

# FAÇO PARTE DESTA FAMÍLIA DE LÍDERES



## CARTA COMPROMISSO

O crescimento espiritual é a minha meta. Quero experimentar na prática o plano de Deus para a minha vida. Entendo que hoje é a oportunidade para começar esta caminhada rumo à maturidade espiritual, sei que isso envolve mudança de prioridades, inversão de gostos, sacrifício de compromissos pessoais. Por isso, me comprometo a cumprir os requisitos básicos para o bom aproveitamento desta caminhada.

1. Estudar o guia diariamente (05 dias por semana);
2. Não faltar aos encontros com o facilitador semanalmente (13 semanas);
3. Praticar as tarefas diárias propostas.

Reconhecendo que o discipulado é fruto da comunhão com Deus, relacionamento com os outros e missão na comunidade, me comprometo a ler este guia todos os dias. Também me comprometo a ter contato diário com Deus através da Oração, leitura da Bíblia, lição da Escola Sabatina e Espírito de Profecia; com os outros, através de meios de comunicação como telefone, email, redes sociais e acima de tudo pessoalmente; e contato com a comunidade através de ações missionárias simples e relevantes praticadas ao longo dessa caminhada. Eu me comprometo também a cumprir os horários propostos bem como a trazer a cada semana um resumo de minhas experiências para discussão e crescimento com o grupo.

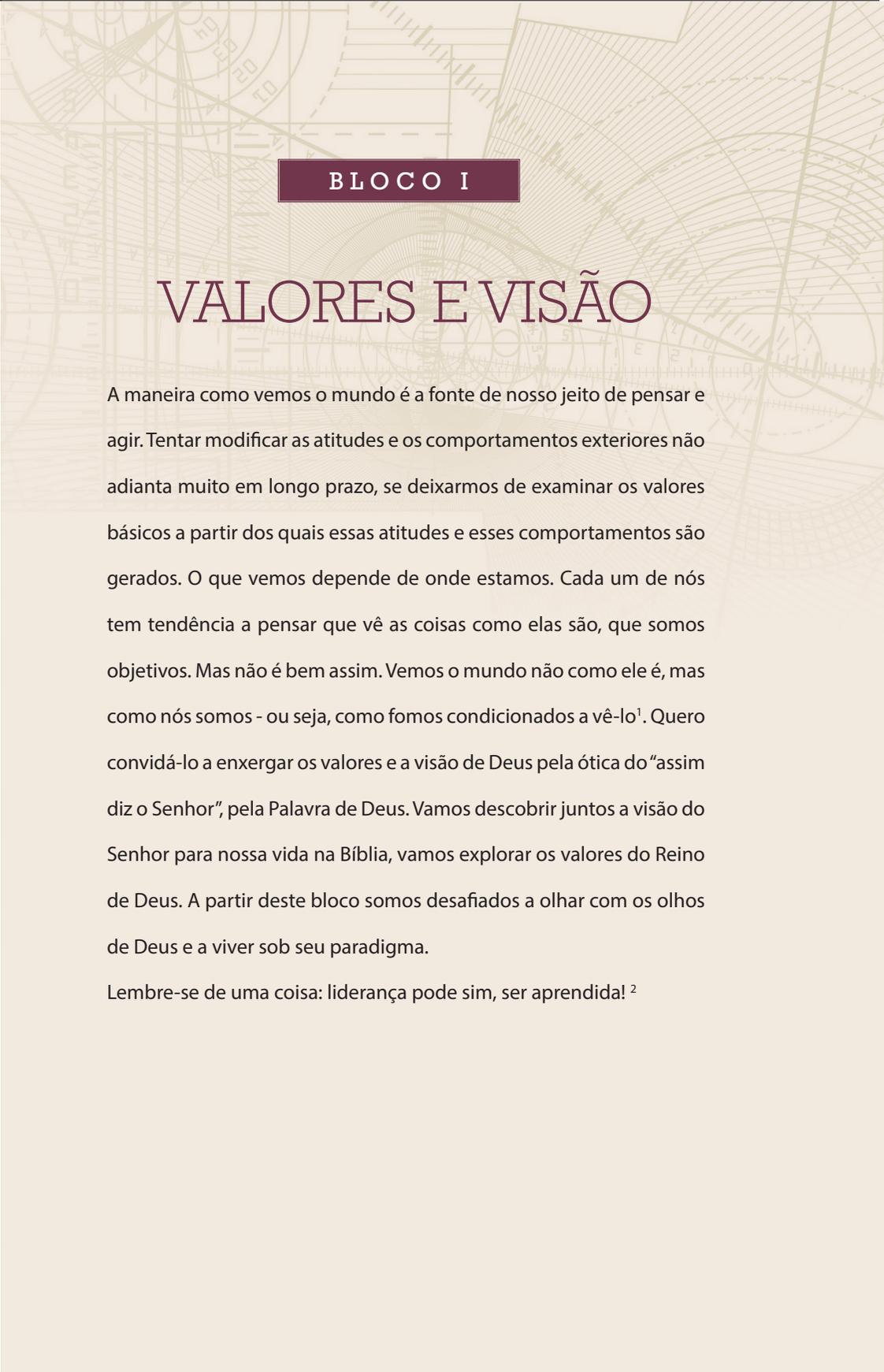
Vou fazer de tudo para ser um líder segundo o coração de Deus. Estou nisso 100%!

---

Assinatura

***“Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus, é contigo por onde quer que andares”. Js 1:9***





## BLOCO I

# VALORES E VISÃO

A maneira como vemos o mundo é a fonte de nosso jeito de pensar e agir. Tentar modificar as atitudes e os comportamentos exteriores não adianta muito em longo prazo, se deixarmos de examinar os valores básicos a partir dos quais essas atitudes e esses comportamentos são gerados. O que vemos depende de onde estamos. Cada um de nós tem tendência a pensar que vê as coisas como elas são, que somos objetivos. Mas não é bem assim. Vemos o mundo não como ele é, mas como nós somos - ou seja, como fomos condicionados a vê-lo<sup>1</sup>. Quero convidá-lo a enxergar os valores e a visão de Deus pela ótica do “assim diz o Senhor”, pela Palavra de Deus. Vamos descobrir juntos a visão do Senhor para nossa vida na Bíblia, vamos explorar os valores do Reino de Deus. A partir deste bloco somos desafiados a olhar com os olhos de Deus e a viver sob seu paradigma.

Lembre-se de uma coisa: liderança pode sim, ser aprendida!<sup>2</sup>

## SEMANA 1

1. DEUS É QUEM ESCOLHE
2. POUCAS PESSOAS
3. ELE VÊ O POTENCIAL
4. A ESTRATÉGIA DE JESUS
5. VOCÊ FOI ESCOLHIDO

# ESTE É O MÉTODO DE JESUS

*"Pra que seguir outro método,  
se o melhor é o de Jesus?"*

**Nossa Visão:**

Comunhão com Deus,  
relacionamento com  
os outros, missão  
ao mundo.

DIA 1

# » Deus é quem escolhe

“E escolheu doze deles” (Lc 6:13).



## CONHECER

Jesus tem uma meta para você, e a estratégia que usará para conquista-la é muito simples. Se você for esperto, logo descobrirá o seu método. Venha comigo e veja: tudo começou quando Jesus chamou alguns homens e os convidou para segui-Lo. Ele não estava preocupado com projetos especiais para alcançar grandes plateias, mas com pessoas a quem as multidões deveriam seguir. As pessoas eram a base de seu método de ganhar o mundo para Deus. Jesus viu naqueles homens simples o potencial de liderança para o Reino. De fato, eram pessoas “comuns e sem instrução”, de acordo com o padrão do mundo (At 4:13), mas tinham capacidade de aprender<sup>1</sup>. Antes de Jesus escolher seus discípulos, Ele passou uma noite em oração (Lc 6:12). Ele orou doze horas por doze discípulos, uma hora em favor de cada um deles<sup>2</sup>. Não foi uma escolha aleatória, como se estivesse descendo do monte e dado “de cara” com eles, não! Ele não orou por doze horas para simplesmente escolher o primeiro que veria. Eu me pergunto, às vezes, o que será que Ele orou durante esse período? Será que Ele pediu ao Pai os melhores, os mais capazes, inteligentes, preparados, experientes, os super-homens de Israel? Por que Jesus escolheu aqueles homens? Jesus não escolhe como o mundo o faz. Ele não planeja sucesso como os governantes deste mundo. Sua fórmula é clara “Não seja feita a minha vontade, mas a Tua vontade”. Por isso, quando desceu daquele monte, Ele escolheu pessoas comuns, como você e eu.

## insight

» Deus o está escolhendo através deste programa. Tenha certeza de uma coisa: se Ele o escolheu é porque também o habilitará. Agora agradeça porque Ele o escolheu. “Tu a quem tomei desde os fins da terra, e te chamei dentre os seus mais excelentes, e te disse: Tu és o meu servo, a ti escolhi e nunca te rejeitei”. Is 41:9



## RELACIONAR

- Há alguma coisa que impede você de aceitar o chamado de Cristo para ser um discípulo em Seu Reino?
- Olhando para si, o que precisa ser feito na sua vida esta semana para que o chamado não fique comprometido? Resolva isso!



## PRATICAR

- Agradeça a Deus pelo chamado que Ele faz a você. ORE AGORA!

DIA 2

# » Poucas pessoas

“Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos” (Mt 20:16).



## CONHECER

Aqui está a sabedoria do método de Jesus, “a necessidade não era apenas recrutar uns poucos leigos, mas manter o grupo suficientemente pequeno para que pudesse ser bem trabalhado”<sup>3</sup>. Quanto mais concentrado e compacto for o grupo a ser orientado, maior o potencial para uma instrução eficaz. Um grupo de pessoas capazes de dedicar-se, aprender e agir é suficiente para mobilizar o mundo por Deus. A vitória, raramente, é alcançada pelas multidões. Em Seu ministério, Jesus não estava tentando impressionar a multidão, mas anunciar um Reino. Isso significa que precisava de pessoas capazes de liderar grupos.

De que adiantaria despertar o povo a segui-Lo se as pessoas não tivessem supervisão ou instrução a respeito do Caminho, posteriormente?<sup>4</sup> Por isso Jesus, trabalha com poucos, que se multiplicam em outros poucos de forma geométrica.

## insight

» Observe o método de Jesus, é muito simples! É poucas pessoas para que haja pastoreio eficiente, para que as pessoas possam realmente se conhecer, se relacionar e ministrar uns aos outros. Deus gosta do princípio de pequenos ajuntamento.



## RELACIONAR

1. Está na hora de a Igreja confrontar a situação de modo realista. Como são ministrados, pastoreados e supervisionados os membros que a cada sábado se achegam à igreja?

2. Você ministra, pastoreia alguém ou algum grupo? Como funciona?



## PRATICAR

1. Se você tivesse que escolher poucas pessoas na igreja para pastorear, liderar, ministrar espiritualmente, pessoas, quem você escolheria?

Liste nomes:

---



---



---

2. Por que você escolheu essas pessoas?

“Não diga a essas pessoas ainda o seu sonho de pastoreio”. Mas você já pode ir orando secretamente por elas. Em algumas semanas você vai poder dar um segundo passo em relação a elas.

DIA 3

## » Ele vê o potencial

“Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o SENHOR teu Deus é contigo, por onde quer que andares” (Js 1:9).

“Então o anjo do SENHOR lhe apareceu, e lhe disse: O SENHOR é contigo, homem valoroso” (Jz 6:12).



### CONHECER

A maioria das pessoas usam apenas cerca de 10% de seu potencial. Se formos capazes de ir além dos 10% de nosso potencial e chegarmos a usar 20% dele, poderemos duplicar nossa influência e, ainda assim, 80% continuariam armazenados, sem uso. Analisando friamente, se estivéssemos no lugar de Jesus, certamente iríamos à universidade de Jerusalém buscar os mais inteligentes, os melhores oradores. Não iríamos à praia onde só há trabalhadores braçais, com pouca cultura. Jesus nem chegou perto da universidade, Ele escolheu pessoas comuns. Jesus não nos escolheu por causa de nós, mas pelo que Ele faz em nós. E aqui, precisamente, está a nossa grande chance. Deus não escolhe super-homens simplesmente porque eles não existem. Há uma expressão popular que diz que quando alguém não é bom em algo, essa pessoa é um “zero à esquerda”. Mas quando o “zero à esquerda” aceita o chamado, Cristo se torna o número um em sua vida, e quando o zero se coloca ao lado do número um, Jesus, então o zero já é dez. Entendeu a lógica? Acrescentando outro zero, já seremos cem, mais um zero, já são mil... Jesus escolheu você porque Ele enxerga mais de 10%, 20%, 30% do seu potencial. Ele vê sua vida sendo multiplicada. Ele vê o potencial!

### insight

» Algumas pessoas nunca se tornam tudo o que podem ser pois, quando se veem diante de um desafio, não o encaram.



### RELACIONAR

1. Você já imaginou se todos os líderes nomeados da igreja explorassem o seu potencial? Como seria a igreja?
2. E se você explorasse o potencial que Deus lhe deu? Como seria?



### PRATICAR

1. Um elogio é muitas vezes uma ajuda para reconhecer um potencial latente, nem sempre explorado. Elogie de forma sincera alguém hoje (pessoalmente, por telefone, email, sms, carta). Permita que Deus o use como um instrumento de liberação de potencial humano.
2. Vá até página ao anexo da semana e descubra em que você é mais forte.

DIA 4

# » A estratégia de Jesus

“O que também aprendeste, e recebeste, e ouviste, e viste em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco” (Fl 4:9).



## CONHECER

O principal método de Jesus é o exemplo. Do ponto de vista prático, vivemos por aquilo que fazemos. Baseado neste raciocínio, tudo o que os discípulos necessitavam era de um professor que praticasse, junto com eles, o que Ele esperava que aprendessem. O evangelismo foi vivido diante dos olhos deles, no espírito correto e com a técnica adequada<sup>5</sup>. Jesus praticou o exemplo em três pontos básicos:

A Oração, uso das Escrituras e a evangelização.

1. Os discípulos viam que a força de Jesus derivava da oração, sua vida baseava-se na dependência.
2. Jesus usava as Escrituras tanto para Sua devoção pessoal como para ganhar outras pessoas para o caminho da verdade. João 15: 7 diz “se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.”
3. Durante todo o tempo, Jesus ensinava os discípulos a ganharem pessoas. Praticamente tudo o que Ele disse ou fez, tinha alguma vinculação com o trabalho de evangelização.



## RELACIONAR

Analise sua vida “no método de Jesus”

1. Oração: quanto tempo gasto para interceder e suplicar? Coloque aqui a sua realidade hoje \_\_\_\_\_ [tempo gasto]
2. Bíblia: quanto tempo gasto para examiná-la? Coloque aqui a sua realidade hoje \_\_\_\_\_ [tempo gasto]
3. Evangelização: quanto tempo gasto para compartilhar o evangelho de maneira intencional? Coloque aqui a sua realidade hoje \_\_\_\_\_ [tempo gasto]



## PRATICAR

1. Olhe acima e veja a sua realidade. O Senhor Jesus acredita que você pode priorizá-Lo mais. Você pode fazer um plano melhor com Cristo agora? Vamos lá!

**Oração:** Coloque aqui a seu plano a partir de hoje \_\_\_\_\_ [tempo gasto]

**Bíblia:** Coloque aqui a seu plano a partir de hoje \_\_\_\_\_ [tempo gasto]

**Evangelização:** Coloque aqui a seu plano a partir de hoje \_\_\_\_\_ [tempo gasto]

Compartilhe, na reunião com os amigos do grupo, seu novo plano e como Deus o impressionou a esse compromisso.

## insight

» Não basta ser nomeado líder, você precisa exercer a liderança, do contrário isso é utopia. Deus o chamou para ser um líder de verdade. Para que isso realmente aconteça, Jesus o intima a imitar o Seu exemplo:

1. Ore e estude a Bíblia como prioridade do seu dia;
2. Relacione-se intimamente com um grupo de pessoas (Unidade ES/PG);
3. Evangelize com os seus dons a todos que estão a sua volta.

Fórmula: Bíblia + oração + evangelização = cristão convertido, igreja forte.  
1 Co 11:1

DIA 5

# » Você foi escolhido

“Por isso não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor” (Ef 5:17).



## CONHECER

Deus tem um propósito para a sua vida, e se é possível descobrir esse propósito, então nada é mais importante do que discerni-lo e realizá-lo. A escolha de Deus para nós não é tanto para fazer alguma coisa (um trabalho), mas para ser alguma coisa (uma pessoa). Jesus o escolheu para algo muito mais significativo<sup>6</sup>.

1. Ele o escolheu para ser um discípulo de Jesus Cristo! “Entre as quais sois também vós chamados para serdes de Jesus Cristo”. (Rm 1:6).
2. Ele o escolheu para ter comunhão: “vinde a mim e segue-me” (Jo 17:3); “E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”. (Jo 5:39)
3. Ele o escolheu para santidade: “Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver. (1 Pe 1:15), leia também Gl 5
4. Ele o escolheu para testemunhar: “Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”. (1 Pe 2:9).



## RELACIONAR

1. Em sua opinião, as pessoas da igreja estão mais preocupadas em fazer ou em ser? Por quê?
2. E você?
3. Você confirma a escolha de Jesus por você, chamando-o a ser um discípulo para discipular a outros? Se sim, diga isso para Deus com uma frase:

---



## PRATICAR

Testemunhe para alguém sobre sua decisão de ser um discípulo de verdade (converse pessoalmente, ligue, escreva um email, carta, sms, etc).

Anote aqui a data dessa decisão \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

## insight

» Você não está nesse grupo por acaso, antes de tudo você foi escolhido por Deus para um propósito extraordinário - SER UMA NOVA PESSOA EM CRISTO! Se você continuar nesta escalada espiritual atendendo o propósito de Cristo, certamente crescerá e se multiplicará em vidas transformadas. Afinal o plano de Cristo é que você seja um instrumento para ministrar e servir.

## DESCUBRA O SEU PONTO FORTE<sup>7,8</sup>

20 afirmações a respeito dos dons espirituais

Se a afirmação em relação à sua pessoa for:

- Sempre falsa, ou não se aplica a você, faça um círculo no número 1
- Frequentemente falsa, faça um círculo no número 2
- Ocasionalmente verdadeira e ocasionalmente falsa, faça um círculo no número 3
- Frequentemente verdadeira, faça um círculo no número 4
- Sempre verdadeira, faça um círculo no número 5

|          |                                                                                                                    | Falso |   | Verdadeiro |   |   |
|----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|---|------------|---|---|
| <b>A</b> | Realmente gosto de ensinar                                                                                         | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>B</b> | Gosto de convidar as pessoas a entregarem seu coração a Jesus                                                      | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>C</b> | Quando encontro alguém precisando de ajuda, costumo ajudar                                                         | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>D</b> | Quando aconselho pessoas que estão com problemas, percebo que elas se sentem confortadas                           | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>E</b> | Quando estou ensinando, não reluto em tomar decisões difíceis                                                      | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>F</b> | Gosto de estudar e de me preparar para ensinar (Ex. Classe Bíblica...)                                             | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>G</b> | Quando sei que alguém necessita de ajuda espiritual, vejo para que a obtenha na igreja                             | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>H</b> | Quando encontro algum necessitado, espontaneamente tento ajudar                                                    | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>I</b> | Quando aconselho pessoas, posso prever os resultados de suas opções                                                | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>J</b> | Quando lidero algo, não hesito em delegar responsabilidades                                                        | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>K</b> | Quando ensino, as pessoas dizem que eu torno a Bíblia fácil                                                        | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>L</b> | Quando trabalho com pessoas que necessitam decidir-se por Jesus, passo muito tempo orando por elas                 | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>M</b> | Desvio-me do meu caminho para ajudar a algum deficiente                                                            | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>N</b> | Ao aconselhar as pessoas, posso ajudá-las a identificar suas opções                                                | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>O</b> | Consigo pôr em ordem problemas organizacionais complexos                                                           | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>P</b> | Quando ensino, os membros da classe me dizem que se sentem mais perto de Jesus                                     | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>Q</b> | Porque estou sempre buscando pessoas para levar a Jesus, tento fazer com que os visitantes se sintam bem na igreja | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>R</b> | Doo generosamente às pessoas que não tem condições financeiras                                                     | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>S</b> | Quando as pessoas buscam o meu conselho, consigo descobrir os motivos para seus problemas                          | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |
| <b>T</b> | Quando lidero, considero a integridade mais importante do que a popularidade                                       | 1     | 2 | 3          | 4 | 5 |

INST

Cada  
maçã  
exem

Exem

Aç  
você

A

F

K

P

TOT

**INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO**

Cada quadro é identificado por uma letra A a T. No quadrado correspondente à letra "A", escreva o número que você circulo nesta afirmação. (Ex. escreva 1,2, 3, 4 ou 5). No quadro "B", escreva o número que você circulo para essa afirmação. Prossiga até a letra "T". Veja o exemplo abaixo.

**Exemplo**

|   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|
| A | B | C | D | E |
| 5 | 4 | 3 | 4 | 2 |

Agora, some as cinco colunas. A pontuação total estará entre 4 e 20. A coluna que mostra a pontuação maior representa a área onde você provavelmente possui mais dons.

|         |                           |           |            |         |
|---------|---------------------------|-----------|------------|---------|
| A       | B                         | C         | D          | E       |
| F       | G                         | H         | I          | J       |
| K       | L                         | M         | N          | O       |
| P       | Q                         | R         | S          | T       |
| TOTAL   | TOTAL                     | TOTAL     | TOTAL      | TOTAL   |
| ENSINAR | PASTOREAR/<br>EVANGELIZAR | DAR APOIO | ACONSELHAR | LIDERAR |

MINHA ÁREA: \_\_\_\_\_

**CONCENTRE-SE NISSO!**

NOME: \_\_\_\_\_

## APLICANDO OS DONS

Todos estes dons são parte ativa no plano de liderança na igreja. Cada um desempenha um papel harmônico no desenvolvimento espiritual. (Coloque em folhas e distribua conforme os dons)

### ENSINAR

- Dar estudos Bíblicos
- Pregar
- Dirigir Classe Bíblica
- Professor da Escola Sabatina
- Capelão dos Desbravadores
- Professor da Escola Cristã de Férias
- Líder de Pequenos Grupos

### PASTOREAR / EVANGELIZAR

- Dar estudos Bíblicos
- Plantar igrejas em novas áreas
- Fazer visitas
- Fazer Evangelismos através de Semanas de Colheitas ou Séries mais longas
- Liderar Unidades de Ação da Escola Sabatina
- Conduzir Seminários Bíblicos
- Aconselhamento
- Dirigir atividades sociais
- Pregação (igrejas, presídios, hospitais, asilos, orfanatos...)

### ACONSELHAR

- Participar de comissões.
- Visitação a pessoas em presídios, hospitais, asilos, orfanatos, clínicas de recuperação de drogas, etc.
- Visitas para fortalecer espiritualmente membros da igreja.
- Dirigir seminários para casais, noivos.
- Dirigir seminários sobre administração financeira.
- Dirigir grupos de oração.

### DAR APOIO

- Recepção da igreja, eventos, etc.
- Diaconato
- Ajudar na decoração da igreja, eventos, etc.
- Serviço comunitário no bairro
- Feiras: de saúde, solidariedade, cidadania, etc.
- Cursos: culinária, corte de cabelo, pré-vestibular, inglês, como deixar de fumar, 8 remédios da natureza, casais, noivos, solteiros, gestantes.
- Chás: mulheres, idosos, etc.
- Mutirões: limpeza do bairro, construção e reformas de casas, doação de roupas e alimentos, lava-carros itinerante, etc.
- Adotar financeiramente projetos missionários.
- Visitação a pessoas em presídios, hospitais, asilos, orfanatos, clínicas de recuperação de drogas, etc.
- Dirigir grupos de oração.

### LIDERAR

- Dirigir classes, grupos, ministérios, etc.
- Coordenar projetos de construção.
- Coordenar reuniões, eventos e programações.
- Treinar pessoas para melhor servir a Deus (frentes missionárias, discipulado, etc).
- Mentorear pessoas para serem líderes de ministérios e classe da Escola Sabatina/PG.
- Ministrando estudos Bíblicos.



## ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

**Minha decisão:**

Decido seguir o método de Jesus, preciso me comprometer com o grupo. Permito a Deus liberar o potencial que há em mim através da comunhão diária com Ele e do uso dos meus dons. Quero ser um discípulo de verdade!

Nome: \_\_\_\_\_

Tel. ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA \_\_\_\_\_ NA CASA DE \_\_\_\_\_ ÀS \_\_\_\_\_

## COMO DESENVOLVER A SEMANA 1

### 1. PRÉ

1. Receba com naturalidade, e os deixem bem acomodados – não mencione o conteúdo do encontro ainda.
2. Faça um lanche e depois convide-os para sala para cantar, orar e então...

### 2. INTRODUZA

\* O que levo para compartilhar com o grupo. O que você destaca desta semana? Deixe o grupo falar!

#### Onde estamos até aqui:

1. Mostre a realidade.
  - a. Levante dados do Diagnóstico Espiritual
  - b. Entregue esses dados a eles – Pergunte: Estamos sendo a igreja que Cristo deseja?

#### PONTOS INDISPENSÁVEIS

1. Diga que Deus os escolheu para ajudar a mudar a situação
2. Destaque que o padrão para a mudança é a consagração através da devoção diária
3. Enfatize que o compartilhar experiências é a base do processo de mudança para o discipulado eficaz

### 3. DESENVOLVA

#### Onde queremos chegar:

1. Fale do seu sonho
  - a. Mostre o ideal do grupo a partir desta semana
    - i. Tempo diário com Deus
    - ii. Aprender a compartilhar fora do encontro através de sms, email, telefone, carta, visita e etc.

#### METAS CRUCIAIS

1. Ter um grupo focado na oração e estudo da Bíblia
2. Ter um grupo focado na amizade

### 4. CONCLUA

\* Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas dessa semana. Qual o seu dom? O que você entende sobre ele? Deixe o grupo falar!

#### O que vamos fazer esta semana para chegar lá:

Reconhecer o dom que eu tenho e explorá-lo.

#### PERGUNTAS DEFINITIVAS

1. Você reconhece que Deus o chamou para discipular pessoas?
2. Está disposto a se consagrar para isso? Está disposto a desenvolver relacionamentos saudáveis através do compartilhamento de experiências, mesmo fora do encontro?

### 5. DECISÃO

1. Ore e agradeça pela decisão de cada um. Entregue a folha de aplicação dos dons.



## SEMANA 2

1. O PLANO DO EGITO
2. DEUS QUER LIBERDADE COMPLETA
3. O PLANO DE DEUS
4. O PLANO ESTÁ AI, OS HOMENS SÃO ESSES
5. A ESTRUTURA DE DEUS

# UMA BASE ADMINISTRATIVA DO POVO DE DEUS

*Se não for o plano de Deus, o fracasso é certo!*



### **Nossa Visão:**

Comunhão com Deus, relacionamento com os outros, missão ao mundo.

DIA 1

## » O plano do Egito

“Os homens podem fazer muitos planos, mas a resposta certa vem do Senhor” (Pv 16:1).



### CONHECER

Na Bíblia o Egito é inimigo de Deus. Seus costumes estão em choque com o plano de Deus. Êxodo 5:2 diz que o Egito não conhece a Deus e tampouco deixa os filhos de Deus escapar de sua influência. Satanás permitiu a saída do povo do Egito, mas não o Egito do povo. A liderança de Moisés ficou comprometida por causa dessa mentalidade, isso é nítido no encontro com o seu sogro Jetro (Leia Ex 18). Moisés colocava uma cadeira como se fosse um faraó e começava atender o povo. A desaprovação silenciosa de Jetro foi a oportunidade de Deus para redirecionar seu servo.



### RELACIONAR

Você percebeu que o plano do Egito é a centralização da liderança num só homem? O resultado é evidente: descontentamento, esgotamento e bagunça. No caso do Egito, opressão e instabilidade.

1. Você acha que é possível para o nosso pastor liderar toda a igreja sozinho? Por quê?
2. Qual o nosso plano atual de liderança? Do Egito ou de Jetro?
3. Qual é o melhor plano?



### PRATICAR

1. Quero seguir o plano de Deus. Faça parte da base administrativa do povo de Deus

### insight

» Veja o modelo pastoral de Moisés, ele se desgasta para atender todo mundo. Ele simplesmente não consegue atender a todos, fica esgotado e o povo descontente com Deus e com ele.

DIA 2

# » Deus quer liberdade completa

“E, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça” (Rm 6:18).



## CONHECER

Você já parou para pensar que a liderança da comunidade de Israel passou 40 anos no deserto e mesmo assim não conseguiu se desvencilhar de toda influência do Egito? A sua liberdade era incompleta. Mas o plano de Deus é libertação total. Deus quer libertar você de 4 tiranias da comunidade morta:

1. Distância das pessoas
2. Orgulho enrustido
3. Apego ao passado
4. Motivação egoísta

Leia Ex 18:13-27; 32:1-24; Nm 11:1-16; 12:1-16; 16:1-40

A conclusão é simples, para que a igreja realmente seja uma comunidade de amor, essas tiranias precisam ser banidas da nossa vida.



## RELACIONAR

1. Qual dessas tiranias, em sua opinião, é o maior empecilho para formação de uma comunidade de amor? Por quê?
2. Olhando para sua liderança, quais tiranias você quer que Deus extirpe?
3. Sonhe um pouquinho agora e pense como será a sua igreja sem essas tiranias. Como você faz parte desse sonho?



## PRATICAR

Não há como prosseguir acariciando algum pecado. Peça perdão, reconcilie-se e vá em frente.

Data do perdão \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

## insight

» Veja essas tiranias, Moisés era um só para atender milhares (distância das pessoas); Mirian e Arão queriam tratamento diferenciado (motivação egoísta); Arão e o povo adoraram o bezerro de ouro e pediram carne (apego ao passado); Corá se autoneomeou líder do povo de maneira arrogante contra Moisés (orgulho enrustido). Essa era a comunidade de Israel depois que saiu do Egito.

DIA 3

# » O plano de Deus

“E não tenho maior alegria do que esta, a de ver que os meus filhos andam na verdade” (3 Jo 4).



## CONHECER

Algo realmente extraordinário aconteceu depois que Jetro confrontou Moisés a respeito dos seus métodos de liderança: Moisés deixou de ministrar apenas e passou a liderar. Ao invés de fazer tudo sozinho, encarregou outros líderes para que o ajudassem e liderassem de acordo com os dons deles. Neste momento, a administração da comunidade cresceu representativamente. Como? Moisés havia se reproduzido. Para fazer isso, teve que mudar a sua maneira de pensar e a sua maneira de trabalhar. Moisés fez 3 mudanças para se tornar um líder segundo o plano de Deus:

Leia Ex 18.

1. Tornou-se um homem de oração (v. 19): COMUNHÃO
2. Comprometeu-se com o ensino (v. 20): RELACIONAMENTO
3. Fez apenas o que podia fazer (v. 22): MISSÃO



## RELACIONAR

1. Seja realista agora, o corpo de Cristo (igreja da qual você faz parte) tem demonstrado buscar conhecer mais a Deus? Tem procurado se relacionar além do dia de sábado? Tem buscado servir à comunidade com ações sociais e com evangelismo inteligente? Analise cada parte. Dê o seu veredito!
2. E você, está buscando conhecer mais a Deus, se relacionar além do dia de sábado, servir à comunidade com ações sociais e com evangelismo prático? Analise cada parte. Dê o seu veredito!

Assim como aconteceu com Moisés, o plano de Deus é dar força e paz à comunidade da qual você faz parte. A única necessidade é essa: ORAR, ESTUDAR A BÍBLIA E A LIÇÃO, SE RELACIONAR MAIS DE PERTO COM UM GRUPO DE PESSOAS E SERVIR À IGREJA E À COMUNIDADE ATRAVÉS DOS DONS.



## PRATICAR

No contexto do Plano de Deus firme esse compromisso:

### COMUNHÃO

Orar \_\_\_\_\_

Meditar na Palavra de Deus e na lição da Escola Sabatina \_\_\_\_\_

### RELACIONAMENTO

Ligue para alguém que tem participado desses encontros com você e mostre a sua apreciação pelo envolvimento dele(a). Quem é \_\_\_\_\_

### MISSÃO

Ore pelos vizinhos e diga isso a eles.

Quem são eles: \_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_ ;

## insight

» Você percebeu o que aconteceu quando Moisés mudou? Deus proporcionou força a Moisés e paz ao povo (v. 23). O plano de Deus é simples, Ele quer que você ore, se relacione mais de perto com um grupo de pessoas, e sirva à igreja e à comunidade com os seus dons.

DIA 4

# » O plano está aí, os homens são estes

“A quem enviarei?(...), envia-me a mim” (Is 6:8).



## CONHECER

Jetro era um líder natural. Como sabemos disso? Pense, este homem olhou para uma situação diferente de tudo quanto já tinha visto – Moisés liderando mais de um milhão de ex-escravos descontentes e deslocados – e soube exatamente como manejar a situação. Isso é sabedoria divina em ação. Quem ele era determinou o que ele viu<sup>1</sup>. Aqui reside o ponto central do processo – AS PESSOAS. Não adianta ter os planos e não ter as pessoas certas. Ao mesmo tempo, não adianta ter as pessoas e não ter os planos. Já vimos qual é o plano do Senhor ao longo desta semana, agora Ele (Jesus) está interessado em pessoas, mais especificamente em VOCÊ. O plano certo com a pessoa certa é sinônimo de vitória do corpo de Cristo.

Deixemos que Jetro fale quem são os homens:

1. Homens CAPAZES.
2. Homens TEMENTES A DEUS.
3. Homens DE VERDADE.
4. Homens QUE ABORREÇAM A AVAREZA<sup>2</sup>.

Em resumo:

- Capazes de aprender
- Tementes à vontade do Senhor
- De verdade interior
- Que não priorizem o dinheiro e as coisas acima das pessoas

## insight

» É interessante que quase todas as condições para liderar têm que ver com disposição interior (caráter). O Senhor não está preocupado com a habilidade, desabilidade ou inabilidade, Ele está preocupado é com a disponibilidade. Você está disponível? Pois então Ele, vai usá-lo!



## RELACIONAR

1. Como você identifica alguém capaz, temente a Deus, de verdade e que aborreça a avareza na igreja?
2. Qual o resultado de uma liderança segundo o padrão de Êxodo 18:21?
3. Você consegue visualizar esse padrão no grupo em que você está se relacionando? E em você?



## PRATICAR

1. Compartilhe com alguém do grupo seu padrão Êxodo 18:21. Orem um pelo outro.  
Vou compartilhar com \_\_\_\_\_.

DIA 5

# » A estrutura de Deus

“Se Deus não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam” (Sl 127:1).



## CONHECER

A estrutura de Jetro é contracultural para o padrão egípcio. Ela preconiza descentralização, comunicação aberta, prestação de contas, desburocratização e simplicidade. Essa é a estrutura organizacional administrativa que melhor solidifica a execução de uma transformação de uma igreja para uma comunidade viva e atraente<sup>3</sup>. Raciocine sob o prisma de uma estrutura egípcia: Só há uma palavra, a do Faraó. A comunicação é fechada e burocrática, não há prestação de contas, afinal, Faraó não tem que dar satisfações a ninguém. Isso torna o processo moroso, estafante e insuportável. Essa era a vida da comunidade de Israel no Egito (morosa, estafante e insuportável). A estrutura de Deus (Jetro) não é a vida em comunidade ainda<sup>4</sup>, mas é o seu preparo, e ela se dá de 3 formas:

- 1. Organização**  
Formação de pequenas comunidades missionais
- 2. Pessoas**  
Formação de líderes
- 3. Recursos**  
Formação de um processo de discipulado

## insight

» O plano de Deus é reorganizar a vida funcional da igreja, liberar o potencial subutilizado de todos e levá-los a uma escalada espiritual rumo à maturidade.



## RELACIONAR

1. Se perguntassem qual a estrutura mais fácil de executar, qual você diria? A de Jetro ou a do Egito? Por quê?
2. Qual você escolhe hoje como a sua estrutura?



## PRATICAR

Onde você está a partir de hoje nessa estrutura? Coloque o seu nome. Se na sua igreja ainda não tem essa estrutura, não se desespere, Deus já está movendo você para isso.

DEUS  
 PASTOR DISTRITAL: \_\_\_\_\_  
 ANCIÃO DA IGREJA LOCAL: \_\_\_\_\_  
 PROFESSOR DA UNIDADE DE ES/PG: \_\_\_\_\_  
 PREPARANDO-ME PARA SER LÍDER DE UMA COMUNIDADE (UNIDADE DE AÇÃO/PG):  
 \_\_\_\_\_

## ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

### 1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

---

---

---

---

---

---

---

### 2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

#### Minha decisão:

Decido pelo plano de Jetro (de Deus), estou disposto a me envolver e a colaborar com esse plano.

Nome: \_\_\_\_\_

Tel. ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA \_\_\_\_\_ NA CASA DE \_\_\_\_\_ ÀS \_\_\_\_\_

## COMO DESENVOLVER A SEMANA 2

### 1. PRÉ

1. Receba com naturalidade e os deixem bem acomodados – não mencione o conteúdo do encontro ainda.
2. Faça um lanche e depois convide-os para sala para cantar, orar e então...

### 2. INTRODUZA

\* O que levo para compartilhar com o grupo. O que você destaca desta semana? Deixe o grupo falar!

#### Onde estamos até aqui:

1. Mostre a realidade:
  - a. Fale um pouco de sua agenda, revele sua incapacidade de atender a todos.
  - b. Entregue a lista de membros do distrito para eles. Pergunte: Estamos sendo a igreja que Cristo deseja?

#### PONTOS INDISPENSÁVEIS

1. Diga que Deus os escolheu para uma liderança compartilhada
2. Destaque o padrão de Jetro

### 3. DESENVOLVA

#### Onde queremos chegar:

1. Fale do seu sonho
  - a. Mostre o ideal do grupo a partir desta semana
    - i. Formação de líderes dentro de uma estrutura administrativa unida e organizada.
    - ii. Criar o hábito da prática do discipulado através do processo de comunhão, relacionamento e missão.

#### METAS CRUCIAIS

1. Ter um grupo focado na dependência diária de Deus
2. Ter um grupo focado na organização da liderança

### 4. CONCLUA

\* Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas dessa semana. Deixe o grupo falar!

#### O que vamos fazer esta semana para chegar lá:

Incluir-se no plano de organização administrativa da igreja

#### PERGUNTAS DEFINITIVAS

Seguindo o modelo de Jetro, você está disposto a liderar um pedaço do rebanho de ovelhas do Senhor?

### 5. DECISÃO

Reafirme a sua posição no processo de crescimento espiritual.

## SEMANA 3

1. O QUE É VIDA EM COMUNIDADE
2. COMO ERA A IGREJA PRIMITIVA I
3. COMO ERA A IGREJA PRIMITIVA II
4. COMO É A IGREJA HOJE
5. A VISÃO DE DEUS PARA A SUA IGREJA

# RASTREANDO OS ANTECEDENTES - Não construa apenas prédios, construa pessoas

*Onde estiverem um ou dois ali estarei, Deus gosta disso!*

### Nossa Visão:

Comunhão com Deus,  
relacionamento com  
os outros, missão  
ao mundo.

DIA 1

# » O que é vida em comunidade

“Por isso, exortem-se e edificem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo” (1 Ts 5:11) (NVI).



## CONHECER

Vida em comunidade é a mudança que Deus quer causar na sua igreja, onde cada um procura edificar o outro; Onde cada um encoraja os outros a viverem juntos e a não se isolarem em sua casa e trabalho; onde orar e ministrar uns aos outros é cotidiano e cria um sentimento de interesse de ter o melhor para o outro; onde cada membro olha além da igreja e grupo, a fim de alcançar um amigo ou parente para um relacionamento de salvação com Jesus; onde cada membro cria oportunidades para compartilhar sua fé em Cristo; onde todos os membros exercitam os seus dons espirituais para a edificação da igreja; onde cada membro é encorajado a ter uma atitude de servo; onde cada membro é responsável por uma outra pessoa no grupo; onde a comunidade se multiplica em novas comunidades regularmente; onde os grupos se expandem em lugares que, humanamente, seria impossível a presença da igreja; onde todos os membros estão abertos à liderança e à visão do Espírito Santo; onde todos reconhecem sua falência pessoal e se tornam completamente dependentes de Jesus; onde o louvor e a adoração acontecem como resposta ao amor de Cristo¹.

“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles”. (Mt 18:20).



## RELACIONAR

1. Fora da igreja parece que as pessoas se relacionam com uma intensidade relativa, eles jogam bola juntos, comem a cada domingo juntos, fazem um grupo de bebida nos bares, pescam juntos. Por que isso não acontece com mais frequência em nossa igreja?
2. Questione refletir novamente: você tem um grupo onde a vida em comunidade acontece de maneira natural e gostosa? Como é isso?

A melhor maneira de mudar os outros é mudando a nós mesmos primeiro.



## PRATICAR

1. Marque com uma família ou alguém da unidade da Escola Sabatina uma atividade social gostosa em que você poderá colocar em prática o conceito de vida em comunidade.

2. Descreva aqui o que você tem em mente:

Com quem: \_\_\_\_\_, quando \_\_\_\_\_  
onde: \_\_\_\_\_.

## insight

» O mundo está cada vez mais cheio, lotado. As pessoas moram em prédios, condomínios e bairros apinhados de gente, e mesmo assim estão cada vez mais solitários. O contrassenso é claro, estamos mais perto e ao mesmo tempo mais distante. Na igreja, não temos contato durante a semana com os irmãos do corpo de Cristo e infelizmente atribuímos ao sábado a tarefa de mudar este quadro. O problema é que quando chega o sábado, repetimos o padrão da semana. Entramos na igreja, apenas nos cumprimentamos, sentamos, levantamos, ajoelhamos, não falamos nada e assim que termina o serviço de culto corremos para nossas casas. A nossa experiência de culto é passiva, como também são passivos nossos relacionamentos durante a semana. Em resumo, não vivemos em comunidade. E se Eklesia² [igreja] realmente significa ajuntamento de pessoas, isso significa que não temos sido igreja no padrão bíblico. Isso tem que mudar! Queremos vida em comunidade!

DIA 2

# » Como era a igreja primitiva (parte 1)

“E partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração” (At 2:46).



## CONHECER

O lugar de encontro dos primeiros cristãos era também a casa. O templo já havia sido destruído, o sacerdócio banido, os sacrifícios cessados. Agora restavam as casas, o sacerdócio de todos os crentes e Jesus, o sacrifício perfeito<sup>3</sup>. Essa era a igreja primitiva.

- “E partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração”. At 2:46
- “Saudai a Priscila e a Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus,... Saudai também a igreja que está em sua casa”. Rm 16:3-5
- “Saudai aos irmãos que estão em Laodicéia e a Ninfa e à igreja que está em sua casa”. Cl 4:15
- “E à nossa amada Afia, e a Arquipo, nosso camarada, e à igreja que está em tua casa”. Fm 1:2

Curiosamente, a igreja primitiva não conhecia nada a respeito do que hoje corresponderia a um edifício de igreja<sup>4</sup>. Mas o que a igreja fazia quando crescia a ponto de não mais caber em uma casa? Ela se multiplicava e se ajuntava em várias outras casas segundo o princípio “de casa em casa”<sup>5</sup>. Os cristãos do primeiro século se relacionavam uns com os outros e as casas eram primordiais para isso<sup>6</sup>:

1. A casa de Deus não é um edifício, mas a comunidade de crentes.
2. A casa é o ambiente natural para o exercício da mutualidade – aqui se pratica a Koinonia (vida compartilhada)
3. A casa reflete a natureza familiar da igreja – não é um ambiente impessoal onde olhamos as nuças dos outros, mas onde há intimidade e participação.
4. A casa reflete a autenticidade espiritual – nada de show, superprodução pessoal ou institucional, é apenas o conforto natural de uma casa, onde ninguém se sente ameaçado e inibido, mas se sente à vontade para ser quem é.

## insight

» A igreja primitiva se encontrava nas casas de seus membros por razões funcionais - o contexto da casa viabiliza alguns elementos da vida espiritual. A comunhão face a face ocasiona respeito mútuo, responsabilidade mútua, submissão mútua e serviço mútuo.



## RELACIONAR

1. A sua igreja se reúne também fora do encontro de sábado pela manhã? Se os lares das pessoas é tão importante, por que temos tão poucos líderes fazendo encontros fora do culto tradicional na igreja?
2. Visualize a igreja num futuro próximo vivendo em comunidade na igreja e nas casas, o que você acha que vai mudar na vida dos membros?
3. Como você se vê como agente transformador desse futuro próximo da igreja?



## PRATICAR

1. Se a casa das pessoas é importante, a mudança pode começar com você hoje. Se tiver que realizar alguns encontros da sua unidade da Escola Sabatina numa casa, que casa seria essa? \_\_\_\_\_ Comece a orar por este lar. Peça para que Deus converta a todos os membros dessa casa para que sejam instrumentos de vida em comunidade.

DIA 3

## » Como era a igreja primitiva (parte 2)

“Perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações” (At 2:42).



### CONHECER

Temos a distinta impressão, no Novo Testamento, de que os cristãos do primeiro século viviam a sua fé numa cultura de comunidade. Vários fatores no Novo Testamento apontam para este tipo de igreja<sup>7</sup>. Acompanhe os textos:

1. Culto participativo em vez de culto de expectadores: Ef 5:19; Cl 3:16; I Co 14:26;
2. Eles se reuniam também nas casas: I Co 16:19; Rm 16:5; Cl 4:15; At 5:42;
3. O ensino da palavra, muitas vezes, refletia um contexto de poucas pessoas: Mt 18:15-17;
4. As refeições eram partilhadas de casa em casa: At 2:46;
5. Os dons eram exercidos no contexto do grupo menor: I Co 14:26-33;
6. Colocar em prática o “uns aos outros” requer um contexto comunitário: Gal 6:2; Rm 15:7, 30; Ef 4:2, 32; 5:19, 21

A metáfora que predomina no Novo Testamento para retratar a igreja é a da FAMÍLIA.

“Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé”. Gl 6:10

“Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus”. Ef 2:19

A maioria de nós não tem dificuldade em aceitar a ideia de que a igreja é uma família. Todavia, a encarnação prática dessa realidade e da vivência de seus desdobramentos não é tão fácil assim. Há seis aspectos do que significa para a igreja ser uma família<sup>8</sup>:

1. Os membros cuidam uns dos outros.
2. Os membros passam tempo juntos.
3. Os membros demonstram afeto uns pelos outros.
4. A família cresce.
5. Os membros compartilham responsabilidades.
6. Os membros refletem em suas relações o Deus triúno.



### RELACIONAR

1. Minha igreja vive a realidade do que significa ser a família de Deus? É honesto chamar a minha igreja de Família de Deus?
2. Você deseja ser parte de uma autêntica comunidade de crentes que estão aprendendo o que significa ser a Família de Deus?
3. O que você fará para tornar esse desejo uma realidade?



### PRATICAR

Comece tornando esse desejo uma realidade assim:

1. Vá para o anexo da semana 6 “PLANO 777 - Família Ampliada” e escreva os nomes das pessoas mais próximas de você. Separe esta semana para realizar a primeira atitude do PLANO 777.

### insight

» Muita gente sincera como você tem dito: “Queremos mais que encontros passivos de finais de semana, queremos conhecer a Bíblia e torná-la conhecida, queremos explorar os nossos dons através de relacionamentos saudáveis que possibilitem vida em comunidade aberta, uma autêntica Família de Deus”.

DIA 4

# » Como é a igreja hoje

“Pelo que diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará” (Ef 5:14).



## CONHECER

O primeiro passo para mudar depende de reconhecermos nossa condição, a nossa realidade hoje, e então sonhar com uma nova igreja, ou seja, ver uma outra realidade e por fim traçar um plano de ação para se chegar nesse sonho. Vamos por etapas, hoje queremos fazer um estudo de contrastes da igreja do Novo Testamento e da igreja em geral na atualidade.<sup>9</sup>

| Assunto                           | Novo Testamento                                                                          | Igreja atual                                                  |
|-----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| Local                             | De casa em casa e no templo                                                              | Apenas no templo                                              |
| Relacionamentos                   | Relacionamentos mais íntimos                                                             | Escassa intimidade, pouca transparência                       |
| Discipulado                       | Acompanhamento mais pessoal                                                              | Classes, cadernos, livros, ensino, pouco ensino por modelo    |
| Dons espirituais                  | Usados por todos os crentes para edificar a igreja                                       | Ignorados, desprezados ou limitados a ministros profissionais |
| Compromisso primário da liderança | Fazer discípulos, encorajar a comunhão cristã através de relacionamentos e serviço ativo | Preparar e dirigir programas                                  |
| Teste da liderança                | Caráter, coração para servir e frutos                                                    | Aquilo que você conhece                                       |
| Vida de oração                    | Forte ênfase, intencional                                                                | Escolha individual, limitada a um grupo                       |
| Ênfase                            | Grupos reunidos nos lares / Sinagogas                                                    | Congregação                                                   |
| Sistema de Apoio                  | Grupos de crentes                                                                        | O pastor                                                      |
| Frequência da comunhão            | Diária, vida conjunta                                                                    | Semanal, vida mais distante                                   |

## insight

» Não precisamos ir a Jerusalém para encostar o rosto no Muro das Lamentações. Fazamos aqui mesmo e agora nossa declaração de mudança desse quadro - com arrependimento, humildade e com vontade férrea de receber uma nova visitação do Espírito de Deus.



## RELACIONAR

1. Analisando os contrastes acima e suas mudanças, como você enxerga o futuro de sua igreja local?

2. Você pode identificar um contraste e uma mudança que tem a ver diretamente com você?

Contraste: \_\_\_\_\_  
Mudança: \_\_\_\_\_

3. Que atitude da sua parte pode mudar essa realidade?



## PRATICAR

1. Envie um sms, email, carta para o pastor da sua igreja e diga que você está disposto(a) a trabalhar pela transformação da realidade listada acima, diga qual será a sua atitude. Seu pastor ficará feliz em poder contar com você neste processo de mudança de paradigma.

DIA 5

# » A visão de Deus para a sua igreja

“...e sobre esta pedra edificarei a minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mt 16:18).



## CONHECER

Devemos ser realistas, temos a tendência de idealizar a igreja primitiva<sup>10</sup>. Olhamos para ela através de lentes coloridas. Falamos dela suspirando, como se não tivesse falhas. E então omitimos as rivalidades, as hipocrisias, as imoralidades e as heresias que perturbavam a igreja primitiva, assim como perturbam a igreja atual. Porém, uma coisa é certa. A igreja primitiva, com todos os seus excessos e falhas, era profunda e radicalmente inspirada pelo Espírito Santo. Lucas nos responde como:

1. Eles se dedicavam ao estudo do ensino dos apóstolos – At 2:42 (estavam fincados na verdade)
2. Eles viviam em comunhão – 1 Jo 1:7; At 2:44 (comunhão interior e exterior - Você e Deus, Você e os outros)
3. Eles se dedicavam ao partir do pão e às orações – At 2:42 (A adoração na igreja primitiva era ao mesmo tempo alegre e reverente)
4. Eles estavam comprometidos com a missão – At 2:47 (Deus é quem acrescenta os salvos e o trabalho é diário e não ocasional)



## RELACIONAR

1. Você acredita que a sua igreja local está vivendo à altura da visão de Deus?
2. Você está vivendo de acordo com a visão de Deus?



## PRÁTICAR

1. Esta semana quero convidá-lo a se dedicar mais ao ensino dos apóstolos, ao estudo da Palavra de Deus. Vamos começar uma jornada de 28 dias estudando o livro de Atos. São apenas 10 minutinhos a mais do seu dia para se dedicar a um capítulo. Se você aceita entrar nessa jornada coloque a data de início logo abaixo.

Data de início \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ término \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_.

Considere três pontos em sua leitura:

1. O que esse texto diz para o tempo em que foi escrito?
2. O que esse texto diz pra mim hoje?
3. Qual a minha atitude em relação a isso?

Boa jornada!

## insight

» 1. Dedicavam-se à Bíblia e à oração –  
COMUNHÃO

2. Dedicavam-se uns aos outros e tomavam refeições juntos –  
RELACIONAMENTO

3. Dedicavam-se à evangelização do mundo –  
MISSÃO

## ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

**1. O que levo para compartilhar com o Grupo?**

---

---

---

---

---

---

---

**2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.**

**Minha decisão:**

Decidi construir mais que prédios, quero construir pessoas. Vou fazer isso através de um processo simples de discipulado: COMUNHÃO, RELACIONAMENTO E MISSÃO. Comprometo-me a viver os princípios que nortearam o sucesso da igreja primitiva.

Nome: \_\_\_\_\_

Tel. ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_

Leitura livro de Atos capítulo 1

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA \_\_\_\_\_ NA CASA DE \_\_\_\_\_ ÀS \_\_\_\_\_

## COMO DESENVOLVER A SEMANA 3

### 1. PRÉ

1. Receba com naturalidade e os deixem bem acomodados – não mencione o conteúdo do encontro ainda.
2. Faça um lanche e depois convide-os para sala para cantar, orar e então...

### 2. INTRODUZA

\* O que levo para compartilhar com o grupo. O que você destaca desta semana? Deixe o grupo falar!

#### Onde estamos até aqui:

1. Mostre a realidade:
  - a. Poucos são visitados e ministrados, por que o pastor sozinho não dá conta.
  - b. A igreja tem um plano de cuidado com os novos na fé, interessados, idosos, doentes, incapacitados, afastados, famílias?  
Pergunte: Estamos sendo a igreja que Cristo deseja?

#### PONTOS INDISPENSÁVEIS

1. Diga que Deus quer criar uma comunidade tal como em Atos 2:42-47.
2. Destaque que fazer parte de uma comunidade é compartilhar a semana juntos - não somente 3 horas semanais.
3. Enfatize que a casa tem um papel importante na vida comunitária.

### 3. DESENVOLVA

#### Onde queremos chegar:

1. Fale do seu sonho
  - a. Mostre o ideal do grupo a partir desta semana
    - i. Membros que se relacionem além do sábado
    - ii. Membros que entendam que igreja são pessoas e não prédios.

#### METAS CRUCIAIS

1. Ter um grupo focado no servir
2. Ter um grupo focado na amizade

### 4. CONCLUA

\* Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana. Deixe o grupo falar!

#### O que vamos fazer esta semana para chegar lá:

Relacionar-se mais de perto com uma família seguindo o modelo da comunidade primitiva de Atos 2:42-47.

#### PERGUNTAS DEFINITIVAS

Você está disposto a viver a comunidade começando pela sua casa, abrindo-a para que outros também tenham essa oportunidade?  
Gostaria de incorporar o sentido de comunidade semanalmente na igreja através de seu exemplo?

### 5. DECISÃO

1. Ore e agradeça pela decisão firmada de cada um. Orem abraçados como uma comunidade.



## SEMANA 4

1. PERMITA-SE SER USADO
2. O MAIOR PECADO DO MUNDO
3. O QUE NÃO INFLUENCIA NA CONDUÇÃO DE UM PEQUENO GRUPO
4. O QUE INFLUENCIA NA CONDUÇÃO DA LIDERANÇA
5. O PRIMEIRO PASSO PARA MUDAR

# NÃO QUEREMOS SUPER-HOMENS

### Nossa Visão:

Comunhão com Deus,  
relacionamento com  
os outros, missão  
ao mundo.

*Deus quer pessoas  
dispostas a aprender!*

DIA 1

# » Permita-se ser usado

“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim” (Gl 2:20).



## CONHECER

Até onde pode chegar a influência de um líder usado por Deus? Vinte e cinco centímetros, é exatamente a distância entre o coração e a cabeça. Entre aquilo que se conquista e se faz crer, onde se processam as decisões e o impulso na direção da atitude. Absolutamente, nada é mais recompensador, que um ser transformado, regenerado, perdoado, salvo pela graça de Cristo, do qual você foi o conduto, o instrumento. **A liderança não terá maior êxito, maior pôdio que desfrutar da alegria de ver pessoas salvas através de um sorriso, uma visita, uma unção, uma palavra, um abraço, um silêncio, um olhar, uma oração, um toque, um exemplo!** Não necessitamos somente de grandes recursos, mas de instrumentos humanos que entendam que cada ato ajuda ou derrota quem está ao lado. “É realmente estranho que pessoas comuns como eu e você sejamos construtores do amanhã. Cada um deve escolher, antes que a vida termine, ser um degrau ou uma pedra de tropeço”. Você tem a chance de estabelecer até onde pode ir a sua liderança. Se você conseguir transpor a distância de vinte e cinco centímetros entre a cabeça e o coração de alguém, poderá ouvir da boca dAquele que não mede distâncias “foste para mim um instrumento consagrado, entra na alegria do Teu Senhor”. Para uma liderança sem limites, nada mais coerente que uma vida eterna!

## insight

» O poder vem do Espírito Santo, a obra é dEle, a vontade e a motivação emanam de Sua pessoa. Nossa parte neste processo é apenas deixar-se ser usado. Usado para abençoar, fazer crescer e multiplicar. Que o seu lema a cada dia seja: “Hoje serei servo!”



## RELACIONAR

1. O chamado da liderança, é um convite para o serviço. Olhando os membros de sua igreja, você os considera uma igreja servidora?
2. Pense: Você permitiu ser usado por Deus para abençoar alguém de forma real nestas últimas semanas?
3. Se você teve uma experiência assim, agradeça a Deus em oração por este momento tão especial.



## PRATICAR

Deus quer usar você para dar sabor à vida de alguém esta semana. Na semana 1, dia 2 Deus já lhe deu pessoas para serem pastoreadas. Escolha uma dessas pessoas agora e pratique uma atitude de salvação, tal como a parte em negrito do texto sugere.

Nome da pessoa: \_\_\_\_\_

O que vou fazer: \_\_\_\_\_

Quando: \_\_\_\_\_

Leitura livro de Atos capítulo 2

DIA 2

# » O maior pecado do mundo

“Pois eu bem sei os planos que estou projetando para vós, diz o Senhor; planos de paz, e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança” (Jr 29:11).



## CONHECER

Qual é o maior pecado do mundo? Matar, roubar, mentir ou adular? Não. Adão cometeu o maior pecado do mundo, e assim, todos os seus descendentes. Adão fracassou em não chegar a ser aquilo que o seu Criador tencionou que ele fosse. O maior pecado do mundo é não viver o plano que Deus traçou para você. Só há uma coisa que pode impedir o crescimento de sua comunidade (unidade da Escola Sabatina/PG) ou de sua igreja, diminuir o potencial que Deus lhe atribuiu. A metáfora da águia e da galinha<sup>2</sup> nos leva a nos confrontar com duas dimensões fundamentais da liderança na igreja. A dimensão do enraizamento, do cotidiano, do limitado: o símbolo da galinha. A dimensão da abertura, do desejo, do ilimitado: o símbolo da águia. Muitos são águias e não sabem disso, outros são galinhas, sabem disso, mas vivem como galinhas, não saem do chão. Outros são águias, sabem que são e vivem como águias nas alturas. Deus planejou você para os pontos altos, para voar, ver sua comunidade no topo. Qualquer coisa menos que isso é insuficiente, fora do plano original de Deus para sua vida.



## RELACIONAR

Se o maior pecado do mundo é não viver à altura do plano que Deus intentou para você, como você avalia a realização do plano de Deus em sua vida? Dê a sua nota \_\_\_\_\_. O que o está impedindo para que seja maior?

O que você vai fazer para mudar essa realidade?



## PRATICAR

1. Você conhece alguém que tem um potencial tremendo, mas que não está usando esse potencial, e que poderia aprender, assim como você, a ser um líder segundo o coração de Deus?
  - sim.
  - Quem? \_\_\_\_\_
2. Deseja você começar a trabalhar com essa pessoa para que seja um líder forte no futuro?
  - sim.
3. Esta semana, apenas ore por ela em secreto. Deus a está preparando para uma liderança sem limites pela atuação do Espírito Santo.

Leitura livro de Atos capítulo 3

## insight

» Deus quer alguém ansioso por aprender, que sonhe alto e tenha atitude de águia. Hoje é dia de liberar o potencial que Deus o dotou, de dedicar esse potencial a Cristo, de desenvolver uma mente vencedora, pois “assim como imagina a sua mente, assim ela é”. Pv 23:7

DIA 3

## » O que não influencia na condução da liderança

“Eu irei adiante de ti, e tornarei planos os lugares escabrosos; quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro” (Is 45:2).



### CONHECER

Muitos dizem que para ser líder na igreja, você precisa ter aptidões especiais, circunstâncias que o favoreçam. Temos visto, ao longo destas semanas, que a única coisa que Deus exige de um líder é DISPOSIÇÃO. Uma pesquisa com mais de 700 líderes em mais de oito países,<sup>3</sup> revelou que características como sexo, classe social, idade, estado civil ou formação acadêmica, nada influencia no sucesso ou fracasso do pequeno grupo. Muitos argumentam que você precisa ser extrovertido, mas o tipo de personalidade do líder também não influencia, muito menos se você tem um dom especial. O único dom que Deus deseja de você é humildade para aprender a amar as pessoas.



### RELACIONAR

1. Em sua opinião, por que muitos membros se sentem incapazes de liderar?
2. Como os resultados dessa pesquisa o faz sentir em seu papel de líder?



### PRATICAR

Lembra da pessoa por quem decidiu orar para que fosse capacitada a utilizar seu potencial de liderança? Compartilhe com ela as verdades de hoje. Faça isso por email, sms, carta ou pessoalmente.

Leitura livro de Atos capítulo 4

### insight

» A razão de muitos não se envolverem na liderança é porque colocam empecilhos e exigências demais. Deus gosta de trabalhar com o simples, com a disposição e o compromisso. Você possui essas características?

DIA 4

## » O que influencia na condução da liderança

“Bem-aventurados os homens cuja força está em ti, em cujo coração os caminhos altos” (SI 84:5).



### CONHECER

Ontem vimos os fatores que não influenciam a liderança e a multiplicação de pequenos grupos. Hoje quero trazer aquilo que a pesquisa mostrou que realmente faz a diferença<sup>4</sup>. Então vamos lá:

- 1. O tempo devocional do líder e a intercessão pelos membros da sua unidade:** Os líderes que investem mais de 1 hora em devocionais diários multiplicam a sua comunidade duas vezes mais do que aqueles que investem menos do que 30 minutos por dia.
- 2. Conhecer a data da multiplicação da sua unidade:** Líderes que estabelecem alvos específicos multiplicam a sua comunidade com mais frequência. Sonhe com isso!
- 3. Discipular um novo líder ou um novo auxiliar.**
- 4. Encontro fora do encontro:** As comunidades (unidades da Escola Sabatina/PG) que tem encontros sociais regularmente durante o mês, se multiplicam duas vezes mais.
- 5. Visitação:** Aqui nos referimos à visitação para os amigos da unidade, aos membros regulares e visitação social a hospitais, asilos, orfanatos, etc. A visitação regular pelo líder ajuda a consolidar a comunidade.
- 6. Ter alvos claros:** Líderes que estabelecem alvos específicos aumentam a probabilidade de multiplicação em 75%. Estabeleça alvos de amigos estudando a Bíblia, de duplas missionárias na unidade, de amigos que virão aos encontros, projetos sociais, etc. Há uma relação direta entre o número de amigos na unidade e o número de vezes que o líder multiplica a comunidade.
- 7. Preparo do encontro.**

### insight

» Se tivermos que resumir este livro em um dia, hoje é o dia. São 7 fatores de investimento direto em pessoas.



### RELACIONAR

1. Dos fatores que influenciam a liderança e multiplicação da pequena comunidade, em quais você está fazendo um bom trabalho?
2. Em quais áreas precisa melhorar?



### PRATICAR

Você está consciente de que é importante gastar tempo com estes 7 fatores? Imagine-se liderando uma pequena comunidade e preencha a planilha abaixo. Quanto tempo você gastará em cada item?

| COMPROMISSO SEMANAL DO LÍDER          |              |               |
|---------------------------------------|--------------|---------------|
| FATOR                                 | TEMPO DIÁRIO | TEMPO SEMANAL |
| Devoção Pessoal / Oração Intercessora |              |               |
| Sonho de Multiplicação                |              |               |
| Discipular auxiliar / Novo líder      |              |               |
| Encontros sociais                     |              |               |
| Visitação                             |              |               |
| Alvos Claros                          |              |               |
| Preparo do encontro                   |              |               |
| TOTAL                                 |              |               |

DIA 5

# » O primeiro passo para mudar

“Vós sois o sal da terra” (Mt 5:13).



## CONHECER

Hoje quero apelar a você e levá-lo a tomar uma decisão séria. Existe em sua vida algum relacionamento “difícil”? Talvez um marido, esposa, filho, filha, um chefe de trabalho, um namorado, ou mesmo alguém na igreja? Alguém que você gostaria de poder mudar? Lembre-se, mudar as pessoas não está dentro dos limites de nossas habilidades. Toda tentativa resultará em fracasso e desapontamento.

Pela graça divina, a única pessoa que você pode mudar é a si mesmo (a). E aqui está um curioso paradoxo: mudarmos a nós mesmos – nosso interior, nossas reações, atitudes, disposição e comportamento – é a maneira mais eficaz de mudar os outros, que geralmente são levados a mudar para se ajustarem ao nosso “novo eu”. Segundo Jesus, os Seus discípulos alcançaram mudanças quando passaram a agir como “luz” e “sal” (Mt 5:13-16)



## RELACIONAR

1. Se você tivesse que mudar algo na igreja, na unidade da ES/PG, o que você mudaria?
2. Você tem algo para mudar em sua casa? O quê? \_\_\_\_\_
3. Como pretende fazer isso, partindo a mudança de você?



## PRATICAR

Estabeleça a data do compromisso de mudança de atitude.

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Celebre sempre a sua libertação!

Leitura do livro de Atos capítulo 6

## insight

» “Embora a obra do Espírito seja silenciosa e imperceptível, seus efeitos podem ser vistos. Se o coração foi renovado pelo Espírito de Deus, a vida dará testemunho disso. Apesar de nada podermos fazer para mudar o coração e entrar em harmonia com Deus, mesmo que não devamos em absoluto confiar em nós mesmos, nem em nossas boas ações, a vida vai revelar se a graça de Deus habita em nós. Uma mudança será notada no caráter, hábitos e propósitos. Será claro e decisivo o contraste entre o que eram antes e o que são agora. O caráter é revelado não por boas obras nem por erros ocasionais, mas pela tendência que palavras e atos costumeiros revelam”<sup>75</sup>

## ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

### 1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

---

---

---

---

---

---

---

---

### 2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

#### Minha decisão:

Decido ser usado por Deus em todas as minhas atitudes, estou disposto a dedicar mais tempo e recursos para aplicar os fatores de crescimento e multiplicação da liderança em minha vida! Estou comprometido com este propósito.

Nome: \_\_\_\_\_

Tel. ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_

Leitura livro de Atos capítulo 7

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA \_\_\_\_\_ NA CASA DE \_\_\_\_\_ ÀS \_\_\_\_\_

## ESBOÇO MENSAL DOS PASTORES - DIA DO ENCONTRO DO PGP

**1. O que levo para compartilhar com o Grupo?**

---

---

---

---

---

---

---

---

**2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas deste mês.**

**Minha decisão:**

---

---

---

Nome: \_\_\_\_\_

Tel. ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_

## COMO DESENVOLVER A SEMANA 4

### 1. PRÉ

1. Receba com naturalidade, e os deixem bem acomodados – não mencione o conteúdo do encontro ainda.
2. Faça um lanche e depois convide-os para sala para cantar, orar e então...

### 2. INTRODUZA

\* O que levo para compartilhar com o grupo. O que você destaca dessa semana? Deixe o grupo falar!

#### Onde estamos até aqui:

1. Mostre a realidade:
  - a. Temos muita gente capaz sendo mal utilizada na igreja.
    - i. A liderança não se renova há muito tempo, não por que os que estão precisam deixar, mas por que não há novas opções.
    - ii. Pergunte: Se os líderes atuais se mudassem, teríamos quem colocar como substitutos hoje?

#### PONTOS INDISPENSÁVEIS

1. Diga que Deus colocou um potencial em cada deles que precisa ser explorado.
2. Destaque que para ser líder precisa ter disposição para aprender.
3. Enfatize que o fator de maior influência numa liderança de sucesso é o caráter e a competência. Caráter: integridade e intenções. Competência: capacidade e resultados<sup>1</sup>.

### 3. DESENVOLVA

#### Onde queremos chegar:

1. Fale do seu sonho
  - a. Mostre o ideal do grupo a partir desta semana
    - i. Disposição por aprender a liderar
    - ii. Aprender a usar os recursos que Deus deu para fazer a igreja crescer e se multiplicar.

#### METAS CRUCIAIS

1. Ter um grupo com espírito humilde para realizar mudanças se necessário.
2. Ter um grupo comprometido com a execução prática dos fatores de crescimento e multiplicação.

### 4. CONCLUA

\* Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana. Deixe o grupo falar!

#### O que vamos fazer esta semana para chegar lá:

Acabar com todos os empecilhos que possam atrapalhar o chamado de Deus.

#### PERGUNTAS DEFINITIVAS

Você está disposto a praticar um estilo de vida que reflete uma liderança de alto nível?

### 5. DECISÃO

Ore e agradeça pela decisão de cada um.





## BLOCO 2

# FATORES DE CRESCIMENTO E APLICAÇÃO PRÁTICA NA IGREJA E NA COMUNIDADE

Liderança pode ser aprendida! Ser um líder eficaz requer aprender a ser mais como Cristo. Significa aprender seu estilo de administração e conhecer as necessidades da igreja. Neste bloco, você irá aprender na prática a liderar uma pequena comunidade, igreja. A seguir estão os fatores de maior influência no crescimento e multiplicação de uma igreja. Não espere receitas mágicas, elas não existem, apenas mergulhe nesses fatores e pratique-os a cada dia. O esforço determina o aproveitamento e o trabalho, o resultado final.

(St

DATA

**Ve**

BOM

BOA

BOM

**Pre**

RECU

EQUI

EQUI

BONS

ATIVI

PROM

1. Cor

2. Tes

3. Ref

4. Soli

5. Env

6. Ent

7. Ob

8. \_\_\_\_\_

9. \_\_\_\_\_

## PLANEJAMENTO PARA RETIRO DE FINAL DE SEMANA PARA OS LÍDERES

(Sugestão: Anciãos/Diretores de igreja e esposas, líderes de ministério Pessoal e esposas, líderes de PG e esposas, Diretor da ES e Professores)

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ A \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ (Até o término do programa de formação de líderes você tem mais 2 meses para preparar esse retiro)

### Veja desde agora:

BOM LUGAR: \_\_\_\_\_

BOA REFEIÇÃO - Chefe responsável: \_\_\_\_\_

BOM ORADOR: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

### Prepare:

RECURSOS - Responsável: \_\_\_\_\_

EQUIPAMENTOS DE SOM E VÍDEO - Responsável: \_\_\_\_\_

EQUIPE DE STAFF: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

BONS MOMENTOS ESPIRITUAIS E PROGRAMA: VOCÊ

ATIVIDADE SOCIAL - Responsável: \_\_\_\_\_

### PROMOVA O RETIRO PARA:

1. Consagrar os líderes
2. Testemunho e louvor
3. Reforçar o Discipulado através da recapitulação do programa de formação de líderes
4. Solidificar a nova fase do programa de discipulado: Encontro de liderança, classe dos Professores.
5. Enviar os líderes para começar as atividades de suas pequenas comunidades
6. Entregar os materiais para o dia a dia da unidade ES/PG: (dvd de louvor, cartões, etc...)
7. Obter o apoio integral da família
8. \_\_\_\_\_
9. \_\_\_\_\_

#### BASE:

Chegada - Sexta à noite

Sábado - Programa

Sábado à noite - Atividade Social

Domingo pela manhã - programa e encerramento

## SEMANA 5

1. QUAL É O SEU PLANO?
2. CRIANDO MOVIMENTO NA ESCALADA ESPIRITUAL
3. VAMOS PESCAR?
4. SEI PARA ONDE ESTOU INDO
5. 7 FATORES CRUCIAIS

# OBJETIVOS CLAROS

*Quem não conhece o caminho, está perdido!*

### **Nossa Visão:**

Comunhão com Deus,  
relacionamento com  
os outros, missão  
ao mundo.

DIA 1

# » Qual é o seu plano?

"... pois eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo" (Jo 12:47).



## CONHECER

Jesus tinha um plano, e Ele viveu para isso - SALVAR OS PERDIDOS<sup>1</sup>. Você percebeu que tudo que Ele fazia girava em torno disso? Se estava comendo, caminhando, no barco, dormindo, nas casas, na sinagoga, no mar, estava evangelizando. Jesus demonstrou que para conhecer o evangelho é necessário que haja testemunho vivo. Testemunhar é dizer: "siga-me, eu conheço o caminho". A igreja existe para isso, nossa vida só tem significado quando fazemos isso - ajudamos a salvar os perdidos. A lógica de Cristo é diferente da do mundo: Não seremos lembrados por aquilo que fazemos por nós mesmos, mas por aquilo que fazemos pelos outros. O Plano é simples e objetivo, salvando os outros é que me salvo. Estes são os paradoxos de Cristo, quem quiser ser líder seja aquele que serve, quem quiser ser o primeiro, seja o último, quem quiser viver, que morra para o eu, quem quiser receber, doe. Nosso plano é claro - SALVAR PESSOAS!

Se quisermos salvar pessoas precisamos trabalhar em favor delas, procurar por elas, conquistá-las e acima de tudo orar por elas. A única maneira de fazer discípulos é estando juntos. A nossa família ampliada precisa ver em nós as ações de Deus.

## insight

» Quando uma igreja perde a razão do Plano de Cristo, ela foca em assuntos periféricos: construções, programas, agendas, eventos. Deus está apelando a sua igreja (você) para voltar a investir tempo em pessoas, a buscar os perdidos, a falar disso, a viver isso!



## RELACIONAR

1. Qual é o plano primário de seus irmãos na fé? E de sua igreja como um todo, seria programas, administração ou busca dos perdidos? Como isso acontece?
2. Qual é o seu plano primário? Onde estão postas as suas energias?



## PRATICAR

1. Quem são os perdidos que você definiu em ajudar a salvar? (uma ajudinha, eles estão na página 105) Liste-os aqui: \_\_\_\_\_

Obs.:

\*Siga os passos do PLANO 777 de conquista de almas.

\* Estabeleça um prazo para ganhar essas pessoas para Jesus e trabalhe nisso.

Mês \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_

Leitura livro de Atos capítulo 8

DIA 2

## » Criando movimento na escalada espiritual

“Pois eu assim corro, não sem meta; assim combato, não como batendo no ar” (1 Co 9:26).



### CONHECER

A saúde de nossas igrejas não consiste apenas em números de membros. Trata-se do movimento das pessoas em direção a Cristo, em direção a um profundo amor a Deus e em um amor autêntico pelos outros?

Estou falando de uma escalada rumo à maturidade espiritual. Todos os membros possuem necessidades que precisam ser supridas. Como ovelhas do rebanho de Cristo precisamos de instrução e cuidado, de mentoreamento, relacionamentos, liderança, e também precisamos nos reproduzir. Quando tais necessidades não são supridas temos um retardo, em alguns casos uma paralisia do crescimento espiritual. Muitos são bebezinhos na fé, não crescem, dependem da papinha para sobreviverem, outros estacionam, preferem viver na acomodação de um cristianismo de final de semana, transformam a GRANDE COMISSÃO, numa GRANDE OMISSÃO. Por outro lado, aqueles que têm as suas necessidades supridas estão num processo de crescimento, começam conhecendo o plano de Deus para sua vida, crescem espiritualmente, e centralizam a vida deles em Cristo. Deixam de analisar o contexto e partem para a prática, entendem que conhecer a Jesus é tudo, e que isso demanda relacionamento íntimo com Deus e com os outros. Entendem que compartilhar experiências não se limita ao momento curto de pedidos nos cultos de quarta-feira, percebem que servir é a missão deles. Servem a igreja com os seus dons através dos ministérios e servem a comunidade através de serviços sociais, trabalham de forma individual e coletiva. O alvo deles é ver sua vida multiplicada em outros.

\* Veja o quadro da ESCALADA ESPIRITUAL na página 56.

### insight

» Cada passo na escalada requer disposição, tempo, organização e prática. Ela é a prova de maturação espiritual, é o teste para se chegar ao topo. A multiplicação de lideranças, o discipulado intencional visa ao crescimento espiritual, e a experiência em Cristo. Que você alcance o topo!



### RELACIONAR

1. Como você enxerga a igreja nesta escalada espiritual, onde ela está? Classifique-a sob a sua visão.
2. E você, aceita participar dessa escalada? Classifique seu estado. Marque com um X onde você está.



### PRATICAR

1. Escolha um líder da igreja da qual você pertence, mas que não esteja participando do grupo e apresente a escalada espiritual. Tire cópia, escaneie, envie por email. Diga a ele que este é o plano que você está seguindo.

Vou compartilhar com a(o): \_\_\_\_\_

Leitura livro de Atos capítulo 9

DIA 3

# » Vamos pescar?

“Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens” (Mt 4:19).



## CONHECER

Nestes dois últimos dias, Jesus deixou claro para você qual é o plano dEle: que você busque salvar perdidos e que você seja maduro espiritualmente. Para que isso aconteça de maneira consistente, Jesus faz um convite: VAMOS PESCAR? Fique tranquilo, Cristo vai conduzi-lo no processo, só é necessário que se coloque à Sua disposição. Ele mesmo estabelece o plano de sucesso da pescaria, atente bem, e siga o plano:

1. Jesus chamou para pescar de dois em dois – Mc 6:7
2. Jesus confere autoridade e poder a quem sai para pescar – Lc 9:1
3. O propósito da pescaria é pregar o reino de Deus e curar os enfermos – Lucas 9:1, 2
4. Jesus disse que a isca tem que ser para o melhor peixe, ou seja, para os mais interessados – Mt 10:11
5. Quando saímos para pescar é como se o próprio Jesus estivesse pescando essas vidas – Jo 13:20



## RELACIONAR

1. Sua igreja pesca muito ou pesca pouco? Quais as razões?
2. Como você descreveria seu envolvimento na pescaria?



## PRATICAR

No PLANO 777 (anexo semana 6) você colocou os nomes das pessoas que irá salvar. Monte um “quadro de amigos que estão estudando a Bíblia” (modelo sugestivo semana 10) e leve para a sua unidade da Escola Sabatina/PG e posteriormente para o quadro da sua igreja. Por enquanto, relacione os nomes para oração intercessora.

Leitura livro de Atos capítulo 10

## insight

» Esta semana estamos deixando claros, os objetivos de nosso grupo: salvar os perdidos, ser maduro espiritualmente. Para salvar os perdidos, Jesus nos convida a pescar. Para ser maduro, Ele nos ensina a escalada espiritual. Se nos focarmos nisso teremos mais crescimento qualitativo e quantitativo na igreja. Isso significa menos apostasia, mais batismos, menos apatia, mais Espírito Santo.

DIA 4

# » Sei para onde estou indo

“Falavam de sua partida que estava para cumprir-se em Jerusalém” (Lc 9:31).



## CONHECER

Você não entrou num grupo sem rumo! Temos uma meta, queremos que você saiba a tarefa específica a ser feita para atingir essa meta. Estabelecemos indicadores que o levarão à conquista dessa meta (placar) e fizemos um processo regular de acompanhamento para que os membros do grupo se coloquem como responsáveis por atingir os resultados que Deus deseja. Encontramos esse tipo de comportamento em Jesus. Ele esteve conosco durante três anos e meio, sua agenda nos evangelhos apresenta-O como um trabalhador incansável. Sua vida itinerante não condescende com a agenda dos homens. Em momento algum Ele permite que O tirem do foco, do caminho (Lc 9:31). Ele tem uma meta, salvar o mundo (Jo 12:47). Jesus tem uma tarefa, apregoar o reino (Is 61:2), Ele mostra isso vivenciando o reino com os doze e curando através do poder da Palavra (Mt 4:23). Cristo conduz os Seus discípulos a um amadurecimento que os prepara para a fundação da igreja (Mt 16:18).

Trocando em miúdos é assim que funciona<sup>3</sup>:

1. Meta: Multiplicação
2. Tarefas: Comunhão, relacionamento e missão
3. Placar: Amigos estudando a Bíblia e quadro comparativo da Escola Sabatina
4. Processo de Acompanhamento: Escalada Espiritual



## RELACIONAR

1. Você já imaginou se todos fossem como você é? Pense, como seria se todos estudassem a Bíblia como você estuda, orassem como você ora, evangelizassem como você evangeliza, participassem como você, tivessem um pacto de ofertas como você tem... Como seria realmente a sua igreja? Jesus foi aquilo que desejava que os discípulos fossem. Ele sabia aonde estava indo!
2. Você sabe aonde está indo?



## PRATICAR

Durante este trimestre você precisa:

- Começar a se multiplicar: Em quem? Vá à semana 1 no dia 2 e veja no “Praticar” as pessoas que Deus lhe deu.
- Melhorar sua comunhão: Confirme o compromisso firmado na semana 1, dia 4 Marcando um X aqui
- Estreitar relacionamentos: Comece entrando em contato com as pessoas listadas na Semana 1, dia 2. Você pode ligar, enviar sms, email, etc. Diga que você está orando por elas!
- Potencializar a suas ações missionárias: De que forma? Através das frentes missionárias da igreja. Qual iniciativa missionária melhor se encaixa com os seus dons? \_\_\_\_\_ Quem vou alcançar? Você já listou no primeiro dia dessa semana as pessoas. Confira e comece a agir!

Leitura livro de Atos capítulo 11

## insight

» Quantos a cada sábado não sabem para onde estão indo? Muitos querem apenas consumir um bom produto religioso (um bom sermão, uma boa música). Não basta ir à igreja, você precisa ser a igreja.

DIA 5

# » Sete fatores cruciais

“E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens” (Lc 2:52).



## CONHECER

Você já se perguntou por que algumas igrejas crescem e outras não? Por que algumas se tornam maduras, se multiplicam e outras não? Se você quer saber como os grupos/igrejas crescem, estude grupos/igrejas em crescimento. Não queremos dar para você uma receita pronta, mas princípios que fazem o corpo de Cristo crescer e se multiplicar. Estes fatores personificados em você são<sup>4</sup>:

1. Você orando constantemente pelos membros da sua comunidade (Unidade da Escola Sabatina/PG).
2. Você sonhando pela multiplicação da sua comunidade
3. Você discipulando um novo líder
4. Você realizando encontros fora do das reuniões de sábado de manhã
5. Você visitando os membros da sua unidade da Escola Sabatina/PG
6. Você levando a sua unidade a evangelizar de maneira intencional
7. Você preparando o encontro



## RELACIONAR

1. Você conhece alguma igreja que está crescendo e se multiplicando? Quais fatores são fortes nessa igreja?

2. Em sua opinião qual o fator mais difícil de viver nesta caminhada? Por quê?

3. Ao começar a viver esses fatores, como você enxerga o futuro de sua igreja? Descreva aqui.  
O futuro da minha igreja: \_\_\_\_\_



## PRATICAR

1. Vá a uma classe de Escola Sabatina/PG que vive em comunidade e converse com o líder sobre esses sete fatores. Compartilhe suas descobertas.

Irei à unidade da Escola Sabatina/PG do \_\_\_\_\_  
dia \_\_\_\_\_ às \_\_\_\_\_.

Leitura livro de Atos capítulo 12

## insight

» Você percebe que os fatores essenciais ao crescimento são coisas muito simples: Comunhão forte com Deus, relacionamento social forte e evangelização intencional.

# ESCALADA ESPIRITUAL

## PG / Classe de Professores

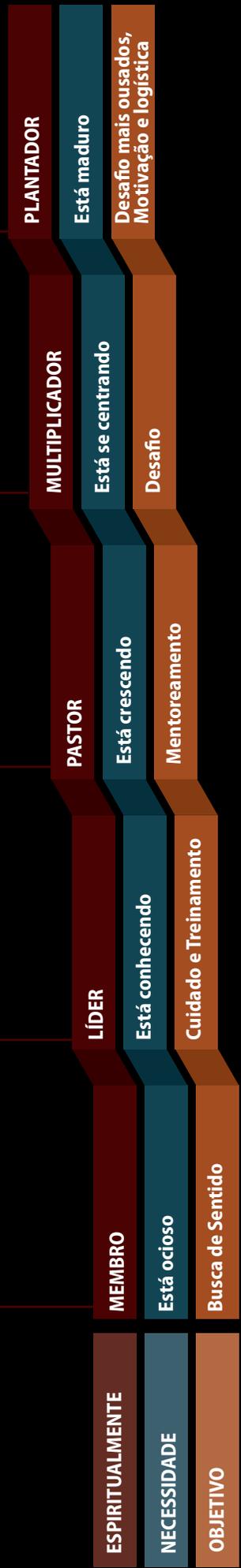
Estou plantando uma nova igreja através da junção de algumas UA que foram multiplicadas na igreja

Estou vivenciando o pastoreio através da minha liderança e da minha UA

Estou praticando a liderança e aprendendo a pastorear a minha UA através da Classe dos profs. (PGL)

Estou aprendendo a liderança através do PFL (Protótipo)

Neste ponto eu estou analisando como me encontro espiritualmente no plano de Deus de viver em comunidade



ESPIRITUALMENTE  
NECESSIDADE  
OBJETIVO

## ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

**1. O que levo para compartilhar com o Grupo?**

---

---

---

---

---

---

---

---

**2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.**

**Minha decisão:**

Decido seguir os princípios básicos de crescimento e multiplicação. Sei qual é o meu caminho e por isso, me comprometo a alcançar a meta, realizar as tarefas, reavaliar a minha condição e seguir na escalada rumo à maturidade espiritual.

Nome: \_\_\_\_\_

Tel. ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_

Leitura livro de Atos capítulo 13

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA \_\_\_\_\_ NA CASA DE \_\_\_\_\_ ÀS \_\_\_\_\_

## COMO DESENVOLVER A SEMANA 5

### 1. PRÉ

1. Receba com naturalidade e os deixem bem acomodados – não mencione o conteúdo do encontro ainda.
2. Faça um lanche e depois convide-os para sala para cantar, orar e então...

### 2. INTRODUZA

\* O que levo para compartilhar com o grupo. O que você destaca desta semana? Deixe o grupo falar!

#### **Aonde estamos até aqui:**

1. Mostre a realidade:
  - a. Liste alguns programas que a igreja investiu tempo, recursos, pessoas, mas que não teve objetivo claros e por isso o resultado foi fraco.
  - b. Pergunte: O principal objetivo de tudo que fazemos como igreja está claro para todos os membros?

#### **PONTOS INDISPENSÁVEIS**

1. Destaque que o objetivo primário da igreja é cumprir a missão: Salvar os perdidos.
2. Enfatize para que haja o cumprimento da missão é preciso criar cristãos maduros espiritualmente.

### 3. DESENVOLVA

#### **Onde queremos chegar:**

1. Fale do seu sonho
  - a. Mostre o ideal do grupo a partir dessa semana
    - i. Paixão pelos perdidos
    - ii. Aprender a relacionar a fé de maneira natural com amigos do trabalho, escola, lazer, afastados da fé, vizinhos e parentes não adventistas

#### **METAS CRUCIAIS**

1. Ter um grupo focado no objetivo de salvar pessoas
2. Ter um grupo focado no crescimento através da escalada espiritual

### 4. CONCLUA

\* Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana. Deixe o grupo falar!

#### **O que vamos fazer esta semana para chegar lá:**

Situar os líderes no Plano da Escalada Espiritual.

#### **PERGUNTAS DEFINITIVAS**

Você reconhece que a igreja foi estabelecida para cumprir a missão e não o contrário?  
Está disposto a vivenciar uma experiência com objetivos claros que o conduzam à maturidade espiritual?

### 5. DECISÃO

Ore e agradeça pela decisão de cada um.



## SEMANA 6

1. TUDO DEPENDE DISSO
2. ESTABELECENDO UMA FAMÍLIA AMPLIADA
3. DIZENDO NÃO PARA MIM MESMO
4. PRIORIZANDO O QUE IMPORTA
5. LEVANDO A SUA PEQUENA COMUNIDADE A TER UM ENCONTRO COM DEUS

# ORAÇÃO

*Estou ocupado demais para deixar de orar!*

**Nossa Visão:**

Comunhão com Deus,  
relacionamento com  
os outros, missão  
ao mundo.

DIA 1

# » Tudo depende disso

“Orai sem cessar” (1Ts 5:17).



## CONHECER

Algumas igrejas são como Ferraris que não têm gasolina. Possuem bons membros, recursos, estrutura, mas falta o essencial – ORAÇÃO E O ESPÍRITO SANTO! Lembro-me de quando o professor Amim Rodor, numa aula, nos contou do encontro de Tomás de Aquino com o Papa. O Papa disse a ele: “Veja, Tomas, a igreja já não pode mais dizer como Pedro: ‘não tenho prata e nem ouro’ ao passo que Tomás de Aquino respondeu: “... É verdade, mas a igreja também já não pode mais dizer para o coxo: ‘em nome de Jesus, levanta e anda’”. Hoje temos todos os aparatos para cumprir a missão, temos publicadoras, rádios, TV, indústria de alimentos, hospitais, ambulatórios, clínicas, escolas, universidades, barcos, aviões. A pergunta é: o que nos falta? Falta precisamente aquilo que nos é oferecido em abundância, o Espírito Santo.

Temos a faca e o queijo, mas falta-nos a fome. O Senhor diz: “Achegai-vos a mim, e Eu me achegarei a vós” (Tg 4:8).

“Embora todos os cristãos creiam em Jesus, a maioria deles não sabe orar de modo eficaz. É por isso que não crescem corretamente na fé; pelo contrário, sua experiência e vida cristãs permanecem na etapa infantil”<sup>2</sup>.

## insight

» De que adianta todos os recursos se falta comunicação eficaz? É como ter todos os materiais para levantar uma torre, e não conseguir sair do chão. Tudo sem oração é sinônimo de retrocesso. O caminho entre o homem e Deus é percorrido de joelhos.



## RELACIONAR

Avalie seu contexto de comunhão coletiva, você considera a sua igreja uma comunidade de oração?

No seu lar a oração é prioridade? Conte como aconteceu?



## PRATICAR

Você tem um cantinho separado para falar com Deus? Se não, hoje você vai escolher esse lugar, se você já tem, que tal marcar uma hora fixa para o seu encontro com Deus? Aquilo que é prioridade, normalmente é planejado. Planeje esse momento com Deus hoje.

Meu lugar: \_\_\_\_\_

Meu horário: \_\_\_\_\_

\* Siga o tempo proposto na semana 4, dia 4.

Leitura livro de Atos capítulo 14

DIA 2

## » Estabelecendo uma família ampliada

“Orai por nós para que a palavra do Senhor se propague” (2 Ts 3:1).



### CONHECER

Cada um de nós tem um círculo de influência. São as pessoas que ainda não conhecem a Jesus como seu Salvador pessoal, mas que têm contato constante conosco. Eles são os nossos familiares, amigos do trabalho, da escola, do lazer, vizinhos ou mesmo algumas pessoas na igreja. Deus nos deu essas pessoas para que sejamos luz e sal para elas. Através da Família Ampliada<sup>3</sup> Deus está dando a oportunidade para você compartilhar com eles o seu amor. Quando você se relacionar mais de perto com essas pessoas, conhecerá os seus amigos e familiares, aumentando assim os nomes de sua lista. Certa vez Jesus disse que os campos estavam brancos para a colheita. Do que Ele estava falando? O trigo está pronto para a colheita quando se transforma em uma espiga dourada. Quando o trigo é deixado por muito tempo sem colher, começa a apodrecer e fica branco. Jesus está enfaticamente afirmando que as pessoas à nossa volta estão mortas em seus pecados e precisamos abrir nossos olhos para enxergá-las. Peça para Deus lhe mostrar as almas perdidas que estão a sua volta. Quando Ele revelar essas pessoas a você, invista seu tempo para desenvolver relacionamentos com elas.



### RELACIONAR

Em sua opinião, por que os líderes que oram regularmente pelos membros da sua pequena comunidade multiplicam mais rapidamente?

O que aconteceria se a maioria dos membros tivesse uma Família Ampliada? Uma dica: Nunca faltaria interessados na igreja.



### PRATICAR

Você já listou a Família Ampliada no anexo da semana 3, dia 3. Hoje você pode corrigir os nomes e intensificar suas atitudes com elas. Lembre-se de que a Família Ampliada é composta por pessoas que estão próximas de você. Não são muitas, são os futuros membros de sua igreja e provavelmente da sua unidade da Escola Sabatina/PG.

Leitura livro de Atos capítulo 15

### insight

»“Permita que essas pessoas façam parte da sua vida. Sirva-as. Os membros da sua unidade da Escola Sabatina /PG, precisam vê-lo alcançando outras pessoas para Jesus assim serão motivados a fazer o mesmo. “Somos demasiado indiferentes para com os outros. Esquecemos muitas vezes que nossos companheiros de trabalho têm necessidade de força e animação. Tende o cuidado de lhes assegurar vosso interesse e simpatia. Ajudai-os pela oração e fazei-lhes saber que orais por eles.”<sup>4</sup>

DIA 3

# » Dizendo não para mim mesmo

“Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer” (Jo 15:5).



## CONHECER

E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Jo 14:13

Esses dois textos são maravilhosos. Eles afirmam que você pode tudo e pode nada. Tudo depende de quem o conduz. Quem lhe dirige? Sua vontade ou Cristo? A melhor coisa que alguém pode fazer por Deus e pelo homem é orar. A oração tem o dom de tirar você do foco, ela simplesmente descaracteriza o ego e o espírito independente. Isso é tudo de que a Igreja necessita. A oração é a atividade mais importante do líder. É também a mais simples. Tudo que precisa fazer é sentar (ou ajoelhar) e levar alguém à presença de Deus. Um bom líder separa um tempo na sua agenda para orar diariamente. Eles não oram pouco, oram muito. Eles fazem isso porque a oração é a maior arma espiritual contra as barreiras, é o processo de humanização de Deus, é a segurança de que Deus pode agir nas impossibilidades.



## RELACIONAR

De que maneira gastar tempo com Deus tem feito diferença em sua vida?



## PRATICAR

Faça uma lista daquilo que impede você pessoalmente de gastar um tempo qualitativo, diário com Deus.

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_

Leitura livro de Atos capítulo 16

## insight

» Gastar tempo com Deus em devocionais diários é a disciplina individual mais importante na vida cristã. O objetivo é conhecer a Cristo mais intimamente. Membros da sua igreja irão seguir uma pessoa que ouve a voz de Deus e sabe o caminho que deve ser seguido.

DIA 4

# » Priorizando o que importa

“Orai uns pelos outros, para serdes curados” (Tg 5:16).



## CONHECER

Uma das conclusões de uma pesquisa realizada com os 700 líderes de pequenas comunidades, diz que o fator que tem maior influência no crescimento e multiplicação é o tempo que o líder gasta orando pelos membros do grupo. Isso não é nenhuma novidade. Orar diariamente pelos membros do grupo transforma o relacionamento com eles e desenvolve um elo de amizade espiritual. A oração abre o nosso coração para os outros e capacita-nos a tocar as pessoas em um nível mais profundo. Não obstante, alguns líderes ainda lutam com a qualidade e quantidade de seu tempo devocional. Inicialmente, saia da cama, deixe a mentalidade fast-food de rapidez e gaste tempo em meditação profunda, permita Deus falar através de sua Palavra<sup>5</sup>. Faça este exercício simples: 1) O que o texto diz; 2) O que ele diz pra mim; 3) O que eu vou fazer com isso<sup>6</sup>.

## insight

» Quando você falar com os membros da sua unidade/PG, diga-lhes: “estou orando diariamente por você”. Isso desenvolve imediato com aquela pessoa.



## RELACIONAR

1. Os cultos de quartas-feiras representa a expressão máxima de oração na sua igreja? Qual culto realmente explora a oração como prioridade? O que fazemos com os pedidos de oração que são feitos na igreja a cada semana? Há um plano de intercessão organizado?
2. Você tem um plano pessoal de intercessão por um grupo de pessoas? Com que frequência você ora pelos membros da sua pequena comunidade?



## PRATICAR

Você já tem um grupo de pessoas para interceder. É a sua Família Ampliada! Hoje você pode interceder por alguém dessa família e comunicar-lhe a sua intercessão. Começar o plano de 7 atitudes!

Quem \_\_\_\_\_

Atitude da Família Ampliada: \_\_\_\_\_

Leitura livro de Atos capítulo 17

DIA 5

## » Levando a sua pequena comunidade a ter um encontro com Deus

“Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai” (Lc 22:46).



### CONHECER

Não existe uma fórmula mágica para isso. Para levar o grupo a orar você precisa ter paixão, seus olhos devem brilhar. A paixão aliada à persistência ajudará a mudar a cultura de oração do seu grupo. Tente algumas ideias básicas:

1. Divida o grupo em duplas ou trios;
2. Treine os membros a orarem de forma breve e informal;
3. Peçam que intercedam;
4. Use a folha da família ampliada com eles.

Antes de levar essas ideias, convido-o a ter um plano de jejum sistemático. Você escolhe, pode ser semanal, quinzenal, mensal e/ou bimestral. Jejuns que o conduzam a uma profunda experiência de oração. Mobilize o seu grupo a jejuar. Outra coisa, saia para lugares retirados para orar. Vá a bosques, parques, montes, algum lugar onde a presença de Deus pode ser sentida com maior intensidade<sup>7</sup>.

### insight

» Nossa oração de cada dia devia ser: “Senhor, ajuda-me a fazer o melhor que posso. Ensina-me a fazer melhor o trabalho. Dá-me energia e ânimo. Faça com que eu manifeste na minha vida o amoroso serviço do Salvador.”<sup>8</sup>



### RELACIONAR

Leia Colossenses 4:2-4

1. Por que Paulo pediu que a igreja em Colossos orasse especificamente por ele? (Observe que Paulo desenvolveu um escudo de oração, uma cobertura de oração protetora, por meio das orações dos outros). O que significa para você desenvolver um escudo de oração? Se tiver um escudo de oração descreva para o grupo como ele funciona. Se não tem, o que você fará na prática para desenvolver um?

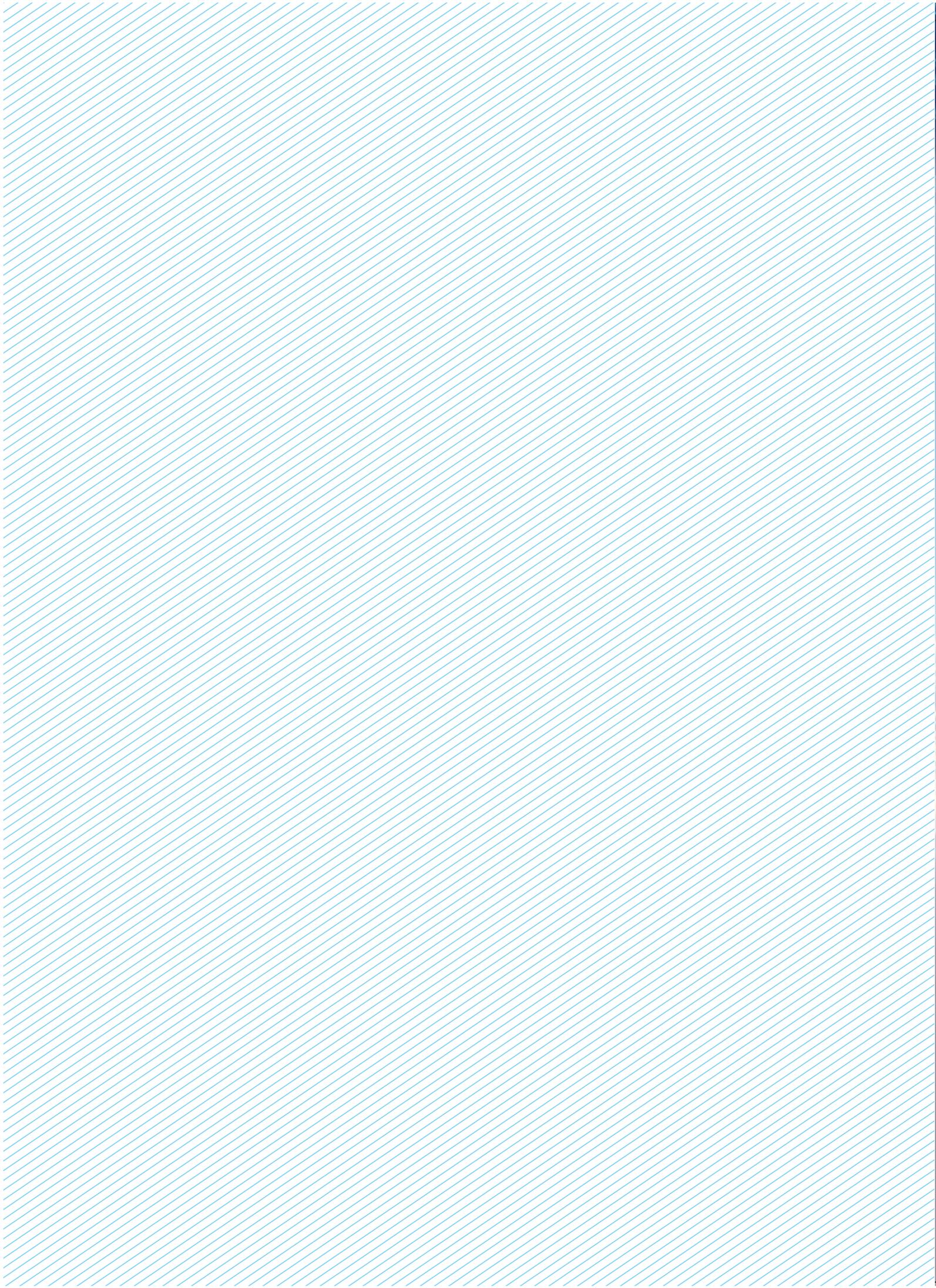


### PRATICAR

Escolha 3 pessoas que possam interceder por você. Desenvolva um escudo de oração. Podem ser os membros do grupo do qual você participa.

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_

Leitura livro de Atos capítulo 18



# MINHA FAMÍLIA **AMPLIADA** PLANO 777

ORANDO 7 DIAS POR SEMANA  
POR PELO MENOS 7 PESSOAS  
COM 7 ATITUDES

**01** 

AMIGOS DO TRABALHO, ESCOLA E LAZER

---

---

---

---

**02** 

VIZINHOS

---

---

---

---

EU E  
MINHA CASA



**03** 

PARENTES NÃO ADVENTISTAS

---

---

---

---

**04** 

AFASTADOS DA FÉ

---

---

---

---



**1**  
**2**  
**3**

ORAR INTERCESSORAMENTE  
7 DIAS POR SEMANA

LIGO/ ENVIO SMS/ EMAL, CONTO PARA ELES  
DIZENDO QUE ESTOU ORANDO

CONVIDO ESSAS PESSOAS PARA TOMARMOS  
UMA REFEIÇÃO JUNTOS

**4**  
**5**  
**6**

CONVIDO A PARTICIPAR DE UM ENCONTRO SOCIAL  
DA MINHA UNIDADE DA ESCOLA SABATINA

MINISTRO/ OU CONDUZO ESSAS PESSOAS  
A ESTUDOS BÍBLICOS

CONVIDO ESSAS PESSOAS A PARTICIPAREM DE AÇÕES  
SOLIDÁRIAS QUE A MINHA UNIDADE DA  
ESCOLA SABATINA PROMOVE

**7**

CONVIDO ESSAS PESSOAS  
A IREM A IGREJA COMIGO

SEN

## ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

**1. O que levo para compartilhar com o Grupo?**

---

---

---

---

---

---

---

**2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.**

**Minha decisão:**

Decido colocar a oração como prioridade na minha liderança. Comprometo-me a orar pelos membros da minha unidade/PG, da minha família ampliada, a jejuar e a começar um escudo de oração.

Nome: \_\_\_\_\_

Tel. ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_

Leitura livro de Atos capítulo 19

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA \_\_\_\_\_ NA CASA DE \_\_\_\_\_ ÀS \_\_\_\_\_

## COMO DESENVOLVER A SEMANA 6

### 1. PRÉ

1. Receba com naturalidade e os deixem bem acomodados – não mencione o conteúdo do encontro ainda.
2. Faça um lanche e depois convide-os para sala para cantar, orar e então...

### 2. INTRODUZA

\* O que levo para compartilhar com o grupo. O que você destaca desta semana? Deixe o grupo falar!

#### Onde estamos até aqui:

1. Mostre a realidade:
  - a. Levante dados do Diagnóstico Espiritual sobre o item comunhão.
  - b. Pergunte: Você acredita que a nossa igreja é uma igreja que tem comunhão realmente? Gastamos tempo com o estudo da Bíblia, da lição da Escola Sabatina e a oração? Temos grupos comprometidos com este fator?

#### PONTOS INDISPENSÁVEIS

1. Diga que a Oração é o fator base do sucesso na pequena comunidade.
2. Destaque que é impossível ser líder sem viver uma experiência diária de oração intensa.
3. Enfatize que gastar tempo com Deus em oração e ter um grupo de intercessores por você é um investimento com retorno seguro.

### 3. DESENVOLVA

#### Onde queremos chegar:

1. Fale do seu sonho
  - a. Mostre o ideal do grupo a partir desta semana.
  - b. Líderes que buscam a Deus na primeira hora de cada dia e que encaram a oração como necessidade.

#### METAS CRUCIAIS

1. Ter um grupo focado na oração como estilo de vida.
2. Ter um grupo que entenda a oração como um instrumento de salvação de pessoas – intercessão.

### 4. CONCLUA

\* Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana? Deixe o grupo falar!

#### O que vamos fazer esta semana para chegar lá:

Vivenciar a experiência do PLANO 777 - Família Ampliada. Revise com eles.

#### PERGUNTAS DEFINITIVAS

Está disposto a priorizar a oração como base de sua liderança?

### 5. DECISÃO

Ore e agradeça pela decisão de cada um. Peça para que sejam fiéis ao Plano 777.



## SEMANA 7

1. O SONHO DE DEUS PARA VOCÊ
2. AS ESTAÇÕES DE UMA FAMÍLIA SAUDÁVEL
3. FAMÍLIA QUE NÃO PARA DE CRESCER
4. DANDO ORIGEM A NOVAS FAMÍLIAS
5. DEIXANDO UM LEGADO

# SONHO & MULTIPLICAÇÃO



*Deus sonha restaurar sua família, permita que Ele trabalhe!*

### **Nossa Visão:**

Comunhão com Deus,  
relacionamento com  
os outros, missão  
ao mundo.

DIA 1

## » O sonho de Deus pra você

“Antes cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2 Pe 3:18).

### insight



#### CONHECER

A lógica de Jesus é simples. Quem é discípulo produz discípulos<sup>1</sup>. O reino começa com você – UM GRÃO DE MOSTARDA – mas cresce como árvore com o seu testemunho e liderança (Lc 13:18, 19). A conta que Jesus apresenta é básica, testemunho/liderança + poder do Espírito Santo = conversão/novas comunidades de amor. Assim, a marca de um cristão forte é a reprodução. Na parábola da vinha (Lc 13:18, 19) o Senhor limpa o ramo que dá fruto para que dê mais fruto, e Ele corta o que não dá fruto. Na Bíblia uma árvore se faz conhecida pelos seus frutos (Mt 7:16). No mandado de Mateus 28:19, Cristo pede “Ide e façais discípulos”, deem frutos. Fazer discípulos significa ir, batizar e ensinar. O apelo da parábola é claro, Deus está rogando por mais trabalhadores, pois a seara é grande (Lc 10:2). A questão não é quantos membros temos, mas de quantos discipuladores dispomos. Multiplicação não se faz por meio de coisas, mas por meio de pessoas. O ministério é pessoal! Os homens são o método de Deus<sup>2</sup>. Robert Colleman afirma, “não há necessidade de melhores métodos, e, sim, de melhores homens – homens que conheçam o seu Redentor mais profundamente do que meramente por ouvir dizer – homens que tenham sua visão e sintam a sua paixão pelas almas perdidas – homens que estejam dispostos a nada ser, a fim de que Ele seja tudo – homens que queiram tão somente que Cristo produza a boa vontade”<sup>3</sup>.

» Um grande sonho faz uma grande diferença. Sonhe em multiplicar o seu grupo. Veja-o de forma tão real que seja possível fotografá-lo.<sup>4</sup> Veja o seu sonho com os olhos da fé. Creia que Deus pode usá-lo para realizar o sonho. Não se esqueça de que Deus, na maioria das vezes, começa com poucos. Mantenha o foco do seu sonho por um longo período.

“A maior necessidade do mundo é a de homens, homens que não se comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússula o é ao polo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus”<sup>5</sup>.



#### RELACIONAR

Imagine o resultado se cada um de nós formarmos outro líder num período de 7 anos. Haverá novas gerações de multiplicadores de liderança. Os resultados serão geométricos (não somente eu, mas todos).

| Primeiro ano de líderes | Multiplico em mais um = 2 líderes                                  | eu + 1 = 2 líderes   |
|-------------------------|--------------------------------------------------------------------|----------------------|
| Segundo ano de líderes  | 2 se multiplicando a cada ano num período de 4 anos = 8 líderes    | 2 x 4 = 8 líderes    |
| Terceiro ano de líderes | 8 se multiplicando a cada ano num período de 4 anos = 32 líderes   | 8 x 4 = 32 líderes   |
| Quarto ano de líderes   | 32 se multiplicando a cada ano num período de 4 anos = 128 líderes | 32 x 4 = 128 líderes |

Vendo esse quadro, por que você acha que faltam líderes na igreja?  
O que aconteceria com a nossa igreja se ela seguisse esse exemplo?



#### PRATICAR

Deus quer que você se multiplique, este é o topo da nossa escalada rumo à maturidade espiritual. Baseado nisso, escreva aqui o seu sonho de multiplicação e comece a visualizá-lo:

Como você imagina que deverá ser o seu grupo na “Comunhão, no Relacionamento e na missão”?

Amanhã vamos estabelecer uma data para este sonho.

Leitura livro de Atos capítulo 20

DIA 2

## » As estações de uma família saudável

“Para tudo há uma ocasião certa; há tempo certo para cada propósito debaixo do céu” (Ec 3:1).



### CONHECER

Uma relação de família ampliada saudável se caracteriza por 4 estações espirituais<sup>6</sup>. A unidade/PG as experimentará no decorrer de sua vida. Essas estações vêm e vão como o mecanismo de um relógio. Gênesis 8:22 diz: “Enquanto durar a terra, plantio e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite jamais cessarão”. Jesus falou bastante sobre a importância das estações (Mt 21:41, 45; Lc 12:42; 21:30; Jo 4:35; 5:35). Paulo disse a seu jovem aprendiz Timóteo que estivesse “preparado a tempo e fora de tempo” (2 Tm 4:2). Basicamente uma estação significa uma mudança. Infelizmente, nós não gostamos muito de mudanças. Caímos em costumes e rotinas muito facilmente. Somos programados assim. No entanto, a ciência nos ensina que todas as coisas vivas devem crescer, senão morrem<sup>7</sup>. O crescimento significa mudança.

**O verão** – é a estação da edificação espiritual. É a luz do sol na vida da comunidade. Durante essa estação, a pequena comunidade está funcionando a pleno vapor. O relacionamento com o Senhor e com os outros amadurece significativamente.

**O Outono** – é a estação da oração. Enquanto cada membro do grupo deve manter uma vida regular e constante de oração, a pequena comunidade passará pelas estações da oração comunitária, onde se preparará para o inverno.

**O Inverno** – é a estação das lutas. Durante esse período, a comunidade tem fome de cor. O grupo não consegue viver o tempo todo nas nuvens. Ela precisa experimentar o frio da tristeza do inverno. Mas essa estação também faz parte do amadurecimento da comunidade rumo ao crescimento da primavera.

**A Primavera** – é a estação do crescimento, dos frutos. Novos convertidos são acrescentados neste período. Aqui acontece a multiplicação. Um novo ano começa!

### insight

» Pesquisas apontam que uma comunidade saudável se multiplica normalmente no prazo de um ano.



### RELACIONAR

Em que estação você acha que a sua igreja está? Por quê?  
E você, em que estação está? Por quê?



### PRATICAR

Se um grupo saudável leva aproximadamente um ano para se multiplicar, quero que o meu grupo se multiplique em:

Data da multiplicação: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_.

Leitura livro de Atos capítulo 21

DIA 3

# » Família que não para de crescer

“Multiplicai-vos, e enchei a terra” (Gn. 1:28).



## CONHECER

Como uma família, a Unidade de Ação/PG cresce. Esse crescimento acontece de duas maneiras. Uma delas é através de divisões e multiplicações. Isto é, se um grupo cresce muito e se torna demasiadamente grande, ela se divide e se multiplica em dois grupos. Outra maneira como o grupo cresce é através da adição - o nascimento de filhos espirituais. Este é o princípio da reprodução. Se o Senhor está agindo na unidade/PG, ela irá crescer. Igrejas que vivem como famílias crescem. A razão? A vivência comunitária é indispensável para uma formação e um desenvolvimento espiritual adequados. Como afirma Frank Viola, “as pessoas neste nosso mundo pós-moderno estão em busca de família, de comunhão autêntica”<sup>8</sup>.



## RELACIONAR

Você conhece uma Unidade/PG que tem dezenas de pessoas? Como é o pastoreio nesses grupos?

Em sua opinião, um líder pastoreia melhor 6 ou 20 pessoas?

Podemos inferir então, que uma suposta Unidade/PG com mais de 20 pessoas não é um pequeno ajuntamento, mas quase uma pequena congregação.



## PRATICAR

Você já tem as 5 a 7 pessoas. Já está orando por elas. Você fez esse exercício desde a semana 1. Se você ainda não disse que está orando por elas, esta semana é o momento. Ligue, envie sms, email...

Leitura livro de Atos capítulo 22

## insight

» Muitas Unidades de Ação/PG não podem crescer porque já não há mais espaço para adição de pessoas. Pequenas comunidades com mais de 12 a 15 membros tendem a estacionar. Quando o grupo cresce demais, falta espaço, as visitas ficam cada vez mais difíceis de serem realizadas, o contato com todos se torna complicado, ou seja, a vida em comunidade é prejudicada e o pastoreio comprometido<sup>9</sup>. O ideal é começar uma unidade com 5 a 7 pessoas, pois aí teremos espaço para crescer até 12 a 15. Quando chegarmos a 12 a 15 membros podemos nos multiplicar em dois novos grupos. E assim se reinicia o processo e o reino de Deus se expande.

DIA 4

## » Dando origem a novas famílias

“A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza porque é chegada a sua hora; mas, depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra da aflição, pelo gozo de haver um homem nascido ao mundo” (Jo 16:21).



### CONHECER

Deus ama a reprodução; ela está no centro de sua criação. O desejo de Deus pela reprodução pode ser visto no primeiro capítulo da Bíblia, “Sejam férteis e multipliquem-se” (Gn 1:28). Ele também abençoou Abraão aos 99 anos dizendo: “Estabelecerei a minha aliança entre mim e você e multiplicarei muitíssimo a sua descendência” (Gn 2:17). Jesus ordena esse mesmo tipo de fertilidade em João 15:8, “Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos”. Contudo nossa tendência natural é ficar só no aconchego da comunhão e do relacionamento fechado. No entanto, Jesus intima os seus filhos a fazerem discípulos. Nós nos tornaremos mais fortes quando estivermos liderando e nos multiplicando.



### RELACIONAR

1. Em sua opinião, porque nos preocupamos tanto com a parte estrutural de nossas igrejas e, às vezes, menos com a multiplicação de discípulos?
2. Para você, qual é a maior dificuldade para multiplicar uma Unidade da Escola Sabatina/PG?



### PRATICAR

Dois dias atrás, você estabeleceu a primeira data de multiplicação. Agora você está mais consciente que este é o plano de Deus para o seu grupo. Com base na primeira data, sonhe com a segunda data de multiplicação:

Data da segunda multiplicação:  
 \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Leitura livro de Atos capítulo 23

### insight

» A maturidade espiritual da liderança é alcançada quando o líder multiplica o seu rebanho, a sua liderança. Faça isso sem traumas: 1) Converse, desde o início, com otimismo e frequência sobre o objetivo do nascimento (multiplicação), pois se ele for uma surpresa, os membros vão apresentar resistência; 2) Respeite as unidades de base (geralmente grupos de 2 ou 3) que não devem ser separadas; 3) Dê tempo para a “gestação”, permitindo que o “bebê” desenvolva uma identidade dentro da mãe; 4) Faça uma festa quando acontecer o “nascimento”; 5) Deixe que haja “amamentação” - reunindo os dois grupos periodicamente após o parto; 6) Prepare-se para acrescentar estrategicamente novos membros ao grupo<sup>10</sup>.

DIA 5

# » Deixando um legado

“Faze-me saber o caminho que devo seguir, porque a ti elevo a minha alma” (Sl 143:8).



## CONHECER

Deus está nos convidando a romper o círculo vicioso dos hábitos e comportamentos negativos e a promover mudanças profundas e significativas. Ele quer fazer de você um agente transformador do meio em que vive, mudando para melhor não apenas sua vida, mas também a de sua família e comunidade. A melhor ferramenta na mão de um líder é o exemplo. Se você deseja que a sua unidade/PG pratique o que você acredita, deve experimentar na prática a alegria da multiplicação. Jesus deixou um legado aos seus discípulos, A SUA VIDA! Os discípulos não podiam desonrar o seu nome, muito menos seu mandato.

Deixe um legado ao um grupo de pessoas que você pastoreia - A SUA VIDA!



## RELACIONAR

Imagine o seu legado em algumas gerações de multiplicação. Os resultados seriam aritméticos (só você):

| Deixando um legado | Em 4 anos            |
|--------------------|----------------------|
| Primeiro ano       | $1 + 1 = 2$          |
| Segundo ano        | $2 + 2 = 4$          |
| Terceiro ano       | $4 + 4 = 8$          |
| Quarto ano         | $8 + 8 = 16$ líderes |

Se seguir esse caminho o que você acha que acontecerá em sua igreja por causa de seu exemplo?



## PRATICAR

Quero que o meu grupo se multiplique mais uma vez em:

Data da terceira multiplicação: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_.

Leitura livro de Atos capítulo 24

## insight

» Para deixar um legado significativo em seu grupo faça 3 coisas simples: 1) tenha comunhão com Deus; 2) relacione-se de forma integral com o seu grupo e 3) libere o talento deles através de serviço na igreja e na comunidade.



# SONHO DA MULTIPLICAÇÃO

*Compartilhar e trocar com os amigos*

Assim como Jesus, quero multiplicar  
a minha Unidade da Escola Sabatina/PG.  
Tenho um sonho, estou orando e trabalhando por ele. Quero que  
você também se junte a mim nesse sonho.

Quero ter a primeira multiplicação em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_.

Quero ter a segunda multiplicação em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_.

Quero ter a terceira multiplicação em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_.

Meu objetivo é Plantar Igrejas através das Unidades/PGs que multipliquei.

Vou me tornar um coordenador em \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_\_.

---

ASSINATURA

SEM

## ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

**1. O que levo para compartilhar com o Grupo?**

---

---

---

---

---

---

---

---

**2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.**

**Minha decisão:**

Decido pela multiplicação do meu grupo. Sei qual é o caminho e por isso me comprometo a alcançar a meta que propus para essas próximas três multiplicações.

Nome: \_\_\_\_\_

Tel. ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_

Leitura livro de Atos capítulo 25

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA \_\_\_\_\_ NA CASA DE \_\_\_\_\_ ÀS \_\_\_\_\_

## COMO DESENVOLVER A SEMANA 7

### 1. PRÉ

1. Receba com naturalidade e os deixem bem acomodados – não mencione o conteúdo do encontro ainda.
2. Faça um lanche e depois convide-os para sala para cantar, orar e então...

### 2. INTRODUZA

\* O que levo para compartilhar com o grupo. O que você destaca desta semana? Deixe o grupo falar!

#### Onde estamos até aqui:

1. Mostre a realidade:
  - a. Desde quando foram fundadas, as igrejas do distrito aumentaram em \_\_\_\_% o número de membros. Foram plantadas \_\_\_\_ novas igrejas. Há \_\_\_\_ anos as igrejas tinham \_\_\_\_ Unidades da Escola Sabatina, hoje são \_\_\_\_\_. De lá até aqui a nossa realidade é \_\_\_\_\_.
  - i. Pergunte: Estamos decrescendo, estacionados ou crescendo como igreja?

#### PONTOS INDISPENSÁVEIS

1. Diga que a primeira ordem de Deus foi crescer e se multiplicar.
2. Destaque que Deus não deseja que sejamos um clube fechado ou estacionado no crescimento.

### 3. DESENVOLVA

#### Onde queremos chegar:

1. Fale do seu sonho
  - a. Mostre o ideal do grupo a partir desta semana
    - i. Conscientizar-se de que o grupo grande precisa ser dividido para que haja multiplicação.
    - ii. Sonhar e trabalhar Unidades que se multiplicam pelo menos uma vez a cada ano.

#### METAS CRUCIAIS

1. Ter um grupo focado na execução de prazos factíveis de multiplicação.
2. Ter um grupo focado no crescimento integral da Unidade da Escola Sabatina: Comunhão, Relacionamento, Missão.

### 4. CONCLUA

\* Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana. Deixe o grupo falar!

#### O que vamos fazer esta semana para chegar lá:

Estabelecer as datas da multiplicação.

#### PERGUNTAS DEFINITIVAS

Você reconhece que Deus o chamou para multiplicação?  
Está disposto a dividir a Unidade da Escola Sabatina/PG quando ele alcançar entre 12 a 15 pessoas para que haja multiplicação?

### 5. DECISÃO

1. Ore e agradeça pela decisão de cada um. Troque as folhas de sonho de multiplicação entre os participantes e passe uma semana em intercessão por esses sonhos.



## SEMANA 8

1. QUEM SERÁ A MINHA EXTENSÃO?
2. VEM & VÊ
3. O MODELO DO MESTRE
4. O DISCIPULADO É RELACIONAL
5. O PADRÃO DO DISCÍPULO - EXCELÊNCIA

# CRIADO PARA REPRODUZIR

### Nossa Visão:

Comunhão com Deus,  
relacionamento com  
os outros, missão  
ao mundo.

*As coisas não são mais importantes  
que as pessoas*

DIA 1

# » Quem será a minha extensão?

“E o que de mim ouviste de muitas testemunhas, transmite-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros” (2 Tm 2:2).



## CONHECER

A semana passada foi maravilhosa, conversamos sobre multiplicação, isso é empolgante. Mas não podemos prosseguir nesta caminhada sem formar compromissos sérios com o principal fator da multiplicação - NOVOS LÍDERES! Como vamos nos multiplicar, se não temos novos líderes? Impossível! Alguém precisa ser a sua extensão, continuar o seu trabalho, respeitar o seu legado. Jesus era mestre neste assunto, Ele é o modelo de vida de um líder discipulador. Jesus diz em Mateus 28:19-20 “vão e façam discípulos”, essa é a ordem de Ele para nós. Neste ponto você precisa produzir antes que possa reproduzir.

É preciso um líder eficaz para formar um líder eficaz. O líder eficaz de comunidades que praticam hábitos multiplicadores tem o seguinte compromisso:

1. Tem sonho e data prevista para multiplicar (isso você já tem desde a semana passada)
2. Descobre líderes em potencial
3. Gasta tempo em oração diariamente



## RELACIONAR

Algumas pessoas sempre dizem que faltam líderes na igreja, faltam anciãos, faltam professores da escola sabatina/líderes de PG. Pode ser que seja verdade... Mas pergunto:

1. Você acredita que uma capacitação/treinamento de algumas horas, um dia ou final de semana, com palestras, power points, um auditório com pessoas sentadas por horas, irá realmente formar um novo líder? Por quê?
2. Como seria o ideal?



## PRATICAR

O primeiro passo é saber quem será a sua extensão, o seu discípulo rumo à liderança da comunidade que vai se multiplicar.

Você já tem o nome, vá a semana 4 dia 2 e apenas confirme, \_\_\_\_\_

Você já orou pela pessoa, mas esta semana, em especial, você vai interceder com mais força por sua futura liderança. Não diga nada a ela ainda!

Leitura livro de Atos capítulo 26

## insight

» Muitos ambicionam poder, posição, cargos na igreja, eu, porém, ambiciono o coração dos homens e o seu progresso rumo à maturidade espiritual! Jesus disse: “e vocês farão coisas muito maiores do que estas que eu fiz”.

DIA 2

## » Vem &amp; vê

“Perguntou-lhe Natanael: Pode haver coisa bem vinda de Nazaré? Disse-lhe Felipe: Vem e Vê” (Jo 1:46).

**CONHECER**

Você está entrando para uma jornada de mentoreamento que inicia com o exemplo<sup>2</sup>. Jesus era assim, Ele dizia “vocês querem ser meus discípulos? Então, venham e vejam, sigam-me”. Ele não disse, senta aí e escuta simplesmente, Ele não disse pega o caderno e anota. Não. Ele compartilhou experiências em comum, tornou o aprendizado uma vivência diária através do contato íntimo. O processo de Jesus é básico: “vem e vê” - “ouça as minhas palavras”, “siga-me” - “assim como vos fiz, façais vós também”, “vão e façam” (Jo 1:46; Mt 16:24; Lc 8:34; 9:23; Jo 12:26; 13:15). O maior poder de um líder reside na sua influência. Pergunto: quando você sair, haverá quem assuma o seu lugar? Se o grupo ficar muito cheio é possível dividi-lo? Se a minha classe da Escola Sabatina se destacar das demais pelo número de alunos, haverá um outro professor? Se você não faz líderes, você não é líder. Porque liderança não é o poder do cargo, é o exercer, e quem exerce a liderança, produz novos líderes. Do contrário você pode achar que é tudo, menos líder. Jesus era líder porque Ele exerceu a influência na formação de novos líderes.

**insight**

» “Cristo dotou com poder Sua igreja para fazer a mesma obra que Ele fez durante o Seu ministério”<sup>3</sup>.

**RELACIONAR**

1. Como a igreja seria se cada ancião ajudasse na formação de outros anciãos? Se cada líder de pequenos grupos formasse um outro líder de PG? Se cada professor da Escola Sabatina tivesse um auxiliar para discipular como futuro professor? E aí, como seria a igreja? Liste as bênçãos que teríamos:

2. Jesus formou 11 líderes diretos em apenas 3 anos e meio. Qual o seu plano?

**PRATICAR**

Em \_\_\_\_\_ anos quero formar \_\_\_\_\_ líderes.

Além do(a) \_\_\_\_\_, Quem são eles: \_\_\_\_\_

Exercite o sonho de multiplicação: gerações de líderes!

Leitura livro de Atos capítulo 27

DIA 3

# » O modelo do mestre

“Eu vim para que tenham vida e vida em abundância” (Jo 10:10).



## CONHECER

Jesus tinha hábitos comuns, Ele ministrava aos outros aquilo que recebia de Deus. Ouvia com atenção por que aprendeu a ficar em silêncio na presença do Pai. Ele encorajava, cuidava e mentoreava os seus discípulos porque isso é parte do plano de Deus. Jesus diz: “De graça recebeste, de graça dai” (Mt. 10:8). A liderança é um dom, e como dom será cobrado o seu uso em potencialidade. O cerne da liderança de Jesus estava baseado no relacionamento com Deus e com os seus discípulos. Neste processo Jesus era mestre na arte de ouvir, encorajar, cuidar, formar, definir a estratégia e desafiar. Portanto, se você quer ser um bom discipulador desenvolva isso<sup>4</sup>:

- 1. Ouça com atenção** – Evite atropelos, evite responder suas próprias perguntas, evite dominar o diálogo.
- 2. Encoraje sempre** – elogios são como oxigênio para a alma, destaque realizações, expresse confiança, encoraje a persistência.
- 3. Cuide** – Mostre que você se importa, pergunte sobre a família, a vida espiritual, as finanças, as emoções. Torne-se amigo e sirva.
- 4. Forme/treine** – Prepare o ambiente para o crescimento, use o modelo de Jesus: Eu faço - você observa; Eu faço - você ajuda; você faz - eu ajudo; você faz - eu observo.
- 5. Alinhe o sistema** – Comunique a visão sempre, esclareça os propósitos, indique a direção, estabeleça a data da multiplicação, passe o bastão.
- 6. Desafie** – Dê *feedbacks* honestos, libere o potencial com experiências ativas.

## insight

» Nunca realize o ministério sozinho, pois o ministério da Bíblia é o de “todos os crentes”.



## RELACIONAR

- Em qual destes imperativos você vai bem? Por quê?
- Em qual desses imperativos você tem maior dificuldade? Por quê?
- Como mudar isso?



## PRATICAR

Hoje vamos começar a trabalhar no imperativo 4 – Forme/Treine. Se tivesse que montar um plano de crescimento para o seu discípulo com base no processo da Comunhão, Relacionamento e Missão, o que você faria?

Explore juntos: Oração, visitação, contato com os membros do grupo, o ensino, estudos bíblicos, passeios; compartilhem refeições, lazer, atividades missionárias, comunitárias, pregação, etc.

Escreva abaixo:

Comunhão: \_\_\_\_\_

Relacionamento: \_\_\_\_\_

Missão: \_\_\_\_\_

Leitura livro de Atos capítulo 28

DIA 4

# » Discipulado é relacional

“Por que come o vosso mestre com publicanos e pecadores?” (Mt 9:11).



## CONHECER

Para discipular de verdade vocês precisam passar um tempo regular juntos. Há um preço a ser pago. Não é um preço de habilidade, mas um preço de disponibilidade. Envolve o meu tempo e a minha vontade de formar um novo líder. Observe o caso de Moisés e o seu chamado para gerar líderes (leia Êxodo 3:1 - 4:17). Ele também não tinha nenhuma habilidade para formar líderes. Ele respondeu com 4 desculpas e Deus respondeu a cada uma delas.

| Desculpa de Moisés                                            | Resposta de Deus                                      |
|---------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| “Sou uma pessoa qualquer” Êx 3:11                             | “Quando estou com você, você se torna alguém” Êx 3:12 |
| “Não tenho nenhuma autoridade para executar a tarefa” Êx 3:13 | “Eu enviei você. Você trabalha para mim” Êx 3:14      |
| “Ninguém vai acreditar em mim” Êx 4:1                         | “Eu vou fazer milagres por meio de você” Êx 4:2-9     |
| “Tenho tantas limitações” Êx 4:10                             | “Vá, vou ajudá-lo e ensiná-lo” Êx 4:12                |

## insight

» Vou repetir um conceito que demonstrei na semana 2 – O Senhor não está preocupado com a habilidade, desabilidade ou inabilidade, Ele está preocupado é com a disponibilidade. Você está disponível? Pois então Ele vai usá-lo!

Depois de todas essas desculpas, Deus não estava irado até que Moisés disse: “Ah, Senhor! Peço-te que envies outra pessoa” (Ex. 4:13). Então a Bíblia diz: “A ira do Senhor de acendeu contra Moisés” (Ex. 4:14).

Não há substitutos para o uso do tempo. Todo crescimento precisa de tempo. Leva tempo para desenvolver um relacionamento. Quanto mais tempo passarem juntos, mais forte será o relacionamento.

Convide a pessoa para fazer junto com você coisas que você já faz. Seja criativo com o uso do seu tempo. Pegue carona no seu tempo, jantem juntos, pratiquem esportes juntos, orem juntos, compartilhem a leitura de livros, façam visitas juntos...



## RELACIONAR

O que impede você de estabelecer um relacionamento de mentoria espiritual a fim de formar um novo líder?



## PRATICAR

Tempo que vou dedicar a cada semana para a formação da nova liderança:

Disciplinando a(o) \_\_\_\_\_ Tempo dedicado por semana \_\_\_\_\_.

DIA 5

## » O padrão do discípulo - **excelência**

“Antes, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo” (Ef 4:15).



### CONHECER

Excelência é a nossa meta pessoal. Queremos o melhor para honra e glória de Jesus. É preciso que você faça o discípulo se comprometer com pelo menos cinco coisas<sup>5</sup>:

1. **Oração.** Orar diariamente pelos membros do grupo e pela multiplicação da sua pequena comunidade.
2. **Disponibilidade.** Estar à disposição de membros do grupo fora do encontro. Isso inclui visitação.
3. **Contato.** Fazer contato semanal com os membros do grupo.
4. **Planejamento.** Ajudar a planejar as atividades de comunhão do grupo.
5. **Comprometimento** com o crescimento pessoal.



### RELACIONAR

1. Na sua igreja há um comprometimento com a excelência?
2. Além desses cinco atributos, há mais algum que poderia ser acrescentado à lista? Qual?

Por quê? \_\_\_\_\_



### PRATICAR

Destaque a folha de “Acordo da Liderança” (próxima página) e entregue no momento oportuno ao seu discípulo.

### insight

» Para chegar à excelência é preciso combinar relacionamento saudável com treinamento prático, orientação, prestação de contas e aperfeiçoamento através de literatura. Empenhe-se nisso!

## ACORDO DE LIDERANÇA

*discípulo*

Em meu desejo de assumir a responsabilidade de conduzir e cuidar de uma pequena comunidade eu:

- Oro diariamente pelos membros da minha Unidade de Ação/PG
- Visito regularmente os membros do meu grupo para edificação e relacionamento. Tenho um plano de \_\_\_\_\_ visitas.  
Semanal       Quinzenal       Mensal
- Faço contato semanal com todos os membros do grupo. Realizo \_\_\_\_\_ contatos por semana.
- Gasto tempo no preparo do encontro fora da reunião de sábado. Dedico \_\_\_\_\_ tempo semanalmente para planejar o encontro.
- Tenho um plano de crescimento pessoal. Dedico \_\_\_\_\_ tempo para ler sobre Discipulado, Crescimento de Igreja, conversar com meu discipulador.
- Formo \_\_\_\_\_ duplas missionárias em minha Unidade de Escola Sabatina/PG.
- Estudo a Bíblia com \_\_\_\_\_ pessoas através de minha Unidade/PG.
- Levo ao batismo \_\_\_\_\_ pessoas através da minha Unidade/PG.
- Vou formar, no mínimo, um novo líder a cada ano, através da minha Unidade/PG.
- Realizo \_\_\_\_\_ projetos evangelísticos (semana santa, semana de colheita, etc) com minha Unidade.
- Vou formar uma unidade de ação com meu PG

Assinatura

Data: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

## AVALIAÇÃO DO AUXILIAR (FUTURO LÍDER)<sup>6</sup>

Esta avaliação poderá ser realizada quando você estiver vivendo a prática do Discipulado no pequeno ajuntamento com o seu auxiliar. O teste dará uma base para avaliar se o auxiliar está preparado para liderar a sua própria Unidade/PG ou não.

| TAREFAS                                          | GRAU DE EXCELÊNCIA |   |   |   |   |
|--------------------------------------------------|--------------------|---|---|---|---|
|                                                  | 1                  | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Já visitou os membros da Unidade/PG              |                    |   |   |   |   |
| Relaciona-se bem com os visitantes               |                    |   |   |   |   |
| Cria vínculo entre os novos e antigos            |                    |   |   |   |   |
| Participa em conversas                           |                    |   |   |   |   |
| Pratica a dinâmica da Família Ampliada           |                    |   |   |   |   |
| Está sendo treinado por um líder                 |                    |   |   |   |   |
| Coordena a visitação                             |                    |   |   |   |   |
| Faz visitas missionárias                         |                    |   |   |   |   |
| Conduz bem as reuniões e encontros da Unidade/PG |                    |   |   |   |   |
| Participa do grupo protótipo com o facilitador   |                    |   |   |   |   |
| Cuida amorosamente dos problemáticos             |                    |   |   |   |   |
| Mantém ativa a corrente de oração                |                    |   |   |   |   |
| Ora fielmente pelos membros                      |                    |   |   |   |   |
| Mantém em dia os relatórios                      |                    |   |   |   |   |
| É cuidadoso como conselheiro                     |                    |   |   |   |   |
| Aceita bem a crítica construtiva                 |                    |   |   |   |   |
| Está treinando um novo auxiliar                  |                    |   |   |   |   |
| Está treinando o auxiliar a treinar outro        |                    |   |   |   |   |
| Tem potencial para ser líder na Igreja           |                    |   |   |   |   |
| Já foi recomendado para ser líder                |                    |   |   |   |   |

## ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

---

---

---

---

---

---

---

2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

**Minha decisão:**

Decido discipular um novo líder. Comprometo-me a dedicar tempo junto, orar intercessoramente e praticar atividades da liderança de maneira compartilhada.

Nome: \_\_\_\_\_

Tel. ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA \_\_\_\_\_ NA CASA DE \_\_\_\_\_ ÀS \_\_\_\_\_

## ESBOÇO MENSAL DOS PASTORES - DIA DO ENCONTRO DO PGP

### 1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

---

---

---

---

---

---

---

### 2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas deste mês.

#### Minha decisão:

---

---

---

Nome: \_\_\_\_\_

Tel. ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_

## COMO DESENVOLVER A SEMANA 8

### 1. PRÉ

1. Receba com naturalidade e os deixem bem acomodados – não mencione o conteúdo do encontro ainda.
2. Faça um lanche e depois convide-os para sala para cantar, orar e então...

### 2. INTRODUZA

\* O que levo para compartilhar com o grupo. O que você destaca desta semana? Deixe o grupo falar!

#### Onde estamos até aqui:

1. Mostre a realidade:
  - a. A liderança não se renova há algum tempo. O crescimento é mais limitado por que falta quem tome a frente dos projetos e ministérios.
  - b. Pergunte: A nossa igreja é uma maternidade de novos líderes?

#### PONTOS INDISPENSÁVEIS

1. Diga que Deus os escolheu para multiplicar a sua vida em outros.
2. Destaque que a igreja só pode ser saudável quando procriar líderes.
3. Enfatize que a formação de novos líderes não depende de apenas palestras e workshops, mas de acompanhamento pessoal de maneira intencional.

### 3. DESENVOLVA

#### Onde queremos chegar:

1. Fale do seu sonho
  - a. Mostre o ideal do grupo a partir desta semana:
    - i. Líderes que gerem novos líderes a cada ano.
    - ii. Líderes que invistam em discipular pessoas através do mentoreamento.

#### METAS CRUCIAIS

1. Ter um grupo que sonha diariamente em formar novos líderes.
2. Ter um grupo focado no acompanhamento semanal de um futuro líder.

### 4. CONCLUA

\* Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana. Deixe o grupo falar!

#### O que vamos fazer esta semana para chegar lá:

Fazer o acordo de liderança. Mentorear um auxiliar para ser um futuro líder na igreja.

OBS: Orientar os membros dos Protótipos a escolherem um auxiliar do mesmo sexo. Homem discipula homem e mulher discipula mulher.

#### PERGUNTAS DEFINITIVAS

Você reconhece que Deus o chamou para discipular pessoas?

Está disposto a adotar alguém para ser seu discipulando? Quem é essa pessoa?

### 5. DECISÃO

Ore e agradeça pela decisão de cada um.



## SEMANA 9

1. SEJA SAUDÁVEL
2. O ENCONTRO FORA DO ENCONTRO
3. O PODER DAS AÇÕES SOLIDÁRIAS
4. UNS AOS OUTROS
5. 36 HORAS PARA MUDAR UMA VIDA

# RELACIONAMENTOS NATURAIS

*Quem não sabe se relacionar, não sabe viver!*

### **Nossa Visão:**

Comunhão com Deus,  
relacionamento com  
os outros, missão  
ao mundo.

DIA 1

# » Seja saudável

“Perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações” (At 2:42).



## CONHECER

A vida comunitária dos cristãos na Bíblia chama-se KOINONIA<sup>1</sup>. Essa palavra expressa a comunhão que temos com a Trindade e com os outros, o que oferecemos e o que recebemos<sup>2</sup>. Comunidade é a razão da existência da Unidade da Escola Sabatina/PG. Desenvolvimento de vida compartilhada, alvos comuns e compromisso entre todos os membros. É por isso o grupo precisa normalmente ser pequeno, para manter as linhas de comunicação. Jesus ministrou para muitas pessoas, mas vivia numa comunidade com apenas 12, mais especificamente 3. O que faz os cristãos viverem em comunidade são os relacionamentos abertos, a experiência em comunhão e isso estabelece uma importante característica central para a vida no corpo. Você não pode experimentar Koinonia sozinho. A Koinonia possui dois extremos: 1) querer ser cristão sem compartilhar experiências com ninguém; 2) Superabundância doentia de comunhão, que transforma a igreja em uma comunidade ilhada e só cresce para dentro de si, é egocêntrica. Ela é o excesso de algo muito bom. Não queremos nos tornar um gueto cristão, fechados, sem crescimento numérico, sem impacto social relevante. Por isso lutamos para ser saudáveis. Relacionamos-nos como FAMÍLIA AMPLIADA. Relacionamento interno e externo.

## insight

» A melhor coisa que a sua Unidade/PG pode fazer para evitar a Koinonite<sup>3</sup> é explorar maneiras de desenvolver naturalmente relacionamentos com os perdidos e buscar novas maneiras de contar sua história a eles.



## RELACIONAR

1. Você crê que a sua igreja seja saudável na comunhão com os outros?
2. Ela sofre de algum extremo da KOINONIA?
3. Como você pode ajudar no processo da cura?



## PRATICAR

Revise a sua FAMÍLIA AMPLIADA (anexo semana 6).

DIA 2

# » O encontro fora do encontro

“Comiam com alegria e singeleza de coração” (At 4:46).



## CONHECER

A “cola” da Unidade da Escola Sabatina/PG é o encontro fora do encontro. Os momentos que fortalecem vínculos são encontros sociais que acontecem fora da reunião regular do grupo<sup>4</sup>. A pesquisa com 700 líderes revelou que o grupo que realiza encontros fora do encontro regularmente, tem a chance de se multiplicar em 30% mais do que aqueles que não o fazem com regularidade<sup>5</sup>. Russel Burril citando Ellen G. White diz “Se menos palavras de sabedoria humanas e mais das palavras de Cristo fossem faladas, se houvesse menos sermões e mais reuniões sociais, encontraríamos uma atmosfera diferente a penetrar nossas igrejas e reuniões sociais”<sup>6</sup>



## RELACIONAR

1. Sua igreja faz momentos sociais que transformam a maneira de as pessoas se amarem?
2. Que tipo de atividades seriam interessantes para realizar com o seu grupo?



## PRATICAR

No anexo desta semana segue uma lista de atividades de “encontros fora do encontro” que você pode realizar. Com qual delas você gostaria de começar?

Primeira. \_\_\_\_\_

## insight

» “Qual é o objetivo de nos reunirmos? É para informar a Deus, para instruí-Lo cantando-Lhe tudo o que sabemos em oração? Reunimo-nos para edificarmos uns aos outros através de uma troca de pensamentos e sentimentos, para adquirir força, luz e coragem ao ficarmos familiarizados com as esperanças e aspirações uns dos outros; e pelas nossas fervorosas e sinceras orações, oferecidas com fé, recebemos refrigério e vigor da Fonte de nossa força. Essas reuniões deveriam ser os mais preciosos e interessantes momentos para todos os que apreciam as coisas religiosas”<sup>7</sup>

DIA 3

# » O poder das ações solidárias

“Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obras e em verdade” (1 Jo 3:18).



## CONHECER

A hospitalidade era uma característica essencial na igreja primitiva (Mt 25:35; Rm 12:13; 16:3-5; 1 Ts 3:2). Priscila e Áquila, por exemplo, estavam acostumados a estender a hospitalidade de sua casa a esses grupos nas várias cidades onde moraram – por exemplo, em Éfeso (I Co 16:19) e Roma (Rm 16:5). Suprir as necessidades das pessoas no grupo edifica os santos e atrai os não cristãos a Jesus<sup>8</sup>. A maioria das pessoas irá “ouvir” nossas ações antes de escutar as nossas palavras. Comunidades eficazes e que crescem fazem mais do que orar. Eles suprem, de maneira prática, as necessidades dos seus irmãos, se envolvem em evangelismo de serviço<sup>9</sup>.



## RELACIONAR

Como a atmosfera de comunhão e serviço solidário que existia na igreja primitiva pode ser comparada com a atmosfera de sua Unidade de Ação/PG? Relacione algumas coisas que o seu grupo pode fazer, na prática, para compartilhar com aqueles que estão em necessidade.



## PRATICAR

Em anexo segue uma lista de “atividades solidárias” para a comunidade que você pode realizar. Com qual delas você gostaria de começar?

Primeira. \_\_\_\_\_

## insight

» A religião não consiste em obras, mas a religião atua; não está adormecida. A pura religião de Jesus é a fonte de onde procedem correntes de caridade, amor, sacrifício<sup>10</sup>.

DIA 4

# » Uns aos outros

“Amem-se uns aos outros” (Jo 13:34).



## CONHECER

Qualquer avaliação de modo imparcial vai mostrar que a igreja local passa por uma crise de comunhão. Existem, é claro, belas exceções. A comunhão (koinonia) se caracteriza pela relação íntima com Deus e com os outros, compartilhamento de bens materiais para suprir necessidades de outros, participação mútua na obra de expansão do evangelho. De todas as manifestações da koinonia, a MUTUALIDADE é o meio mais prático de expressarmos a comunhão cristã. O termo mutualidade se refere às expressões recíprocas, ou seja, àquelas frases no NT onde aparecem as palavras UNS AOS OUTROS. A relação entre comunhão e mutualidade é de causa e efeito. Onde existe comunhão, ela se manifesta por meio da mutualidade<sup>1</sup>. Se sua vida, sua unidade de Escola Sabatina/PG não está manifestando a comunhão por meio da mutualidade, precisa ser reexaminado<sup>2</sup>.

## insight

» “Com isso saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros”. Jo 13:35.

### 1. Os discípulos valorizam relacionamentos

Amem-se uns aos outros (Jo 13:34); aceitem-se uns aos outros (Rm 15:7); saúdem-se uns aos outros (1 Co 16:20); tenham igual cuidado uns pelos outros (1 Co 12:24, 25); sujeitem-se uns aos outros (Ef 5:20, 21); suportem-se uns aos outros (Ef 4:1, 2).

### 2. Os discípulos protegem o corpo contra a poluição e a infecção espiritual

Não tenham inveja uns dos outros (Gl 5:25); deixem de julgar uns aos outros (Rm 14:13); não se queixem uns dos outros (Tg 5:9); não falem mal uns dos outros (Tg 4:11); não mordam e devorem uns aos outros (Gl 5:14-15); não provoquem uns aos outros (Gl 5:25-26); não mintam uns aos outros (Cl 3:9-10); confessem os seus pecados uns aos outros (Tg 5:16); perdoem-se mutuamente (Ef 4:31-32).

### 3. Os discípulos contribuem para o crescimento uns dos outros

Edifiquem-se uns aos outros (1 Ts 5:11); ensinem uns aos outros (Cl 3:16); encorajem-se uns aos outros (Hb 3:12-13); aconselhem-se uns aos outros (Rm 15:14; Cl 3:16); falem entre vocês salmos, hinos e cânticos espirituais (Ef 5:18-20).

### 4. Os discípulos servem uns aos outros

Sirvam uns aos outros (Gl 5:13); levem os fardos pesados uns dos outros (Gl 6:2); sejam mutuamente hospitaleiros (1 Pe 4:7-9); sejam bondosos uns para com os outros (Ef 4:31-32); orem uns pelos outros (Tg 5:16).



## RELACIONAR

Para você, o que significa a expressão crise de comunhão?



## PRATICAR

Elabore um estudo para a sua unidade/PG baseado na mutualidade.

DIA 5

# » 36 horas para mudar uma vida

“A religião pura e imaculada diante do nosso Deus e Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições e guardar-se isento da corrupção do mundo” (Tg 1:27).



## CONHECER

Quando Jesus enviou seus discípulos, Ele ordenou que entrassem nas casas (Lc 10:6). Boa parte do seu ministério foi dedicada à visitação. Cristo sempre encontrava-se no lar de alguém. Jesus sabia que para fazer a diferença na vida de uma pessoa, era bom ir ao seu lar. Por que Ele usa essa estratégia de alcance?

Simples, na casa não há cerimônias, formalidades, a intimidade está exposta e o coração mais aberto. Se queremos que uma pessoa seja impactada pela nossa influência temos que ter acesso a sua casa e ela a nossa. Aquela pesquisa com os 700 líderes apontou que os líderes e auxiliares que visitam os seus membros regularmente crescem e se multiplicam 33% mais do que aqueles que visitam apenas uma vez por mês<sup>13</sup>. A visitação torna o membro mais leal aos encontros e à dinâmica implementada. Sabe o que acontece quando um visitante vem ao encontro social do grupo e logo após é visitado? Uma pesquisa apontou o seguinte<sup>14</sup>:

|                                  |                                         |
|----------------------------------|-----------------------------------------|
| 85% voltam na semana seguinte    | Se forem visitados até 36h depois       |
| 60% retornam                     | Se o prazo for de 72h                   |
| 15% voltam                       | Se a visita for feita até 7 dias depois |
| As porcentagens caem pela metade | Se a visita for feita pelo pastor       |



## RELACIONAR

Leia Atos 8:1, 4; 5:42

Alguns se concentram em atrair perdidos somente para o prédio da igreja. Unidade de Ação/PG buscam evangelizar também de casa em casa. Na sua experiência, o que lhe parece mais eficaz? Por quê?



## PRATICAR

Vou dedicar \_\_\_\_\_ horas do meu tempo semanalmente para visitar os membros da minha Unidade da Escola sabatina/PG e as visitas que vêm aos nossos encontros.

## insight

» Os hotéis, as concessionárias de veículos, lojas e empresários, já compreenderam essa dinâmica. Eles entram em contato conosco logo depois que saímos de seu estabelecimento. Eles enviam email, sms, ligam, agradecem e se colocam à disposição. Sentimos-nos importantes e nos tornamos leais a eles. Se os filhos do homem fazem isso, não deveríamos nós, os filhos de Deus, ser mais rápidos?

## ATIVIDADES “ENCONTRO FORA DO ENCONTRO”

Quero criar “cola” na minha Unidade da Escola Sabatina/PG através dos “encontros fora do encontro”

1. Almoçar/ jantar juntos
2. Assistir um bom filme
3. Acampar juntos
4. Planejar pescaria
5. Praticar esporte juntos
6. Ir a um parque juntos
7. Fazer piquenique
8. Finais de semana em ambientes não vinculado à igreja
9. Ajudar um ao outro a consertar seus carros
10. Ajudar um ao outro a cortar a grama do jardim
11. Fazer exercícios juntos
12. Lavar o carro um do outro
13. Ir ao *shopping* juntos
14. Promover o dia da beleza do grupo - ir a salões de beleza
15. Caminhar juntos
16. Andar a cavalo
17. \_\_\_\_\_
18. \_\_\_\_\_
19. \_\_\_\_\_
20. \_\_\_\_\_



## ATIVIDADES SOLIDÁRIAS discípulo

Quero suprir as necessidades dos membros da minha pequena comunidade e ensiná-los a cuidar das pessoas com ações solidárias. Isso edifica o grupo e promove evangelismo relevante.

1. Visitar lar de idosos
2. Visitar orfanatos
3. Visitar pessoas em hospitais
4. Ir à clínica de recuperação de drogados
5. Fazer doação de sangue
6. Fazer mutirão de Natal
7. Fazer campanhas de agasalhos
8. Entregar cestas básicas a famílias carentes
9. Restaurar a casa de uma família necessitada
10. Fazer serenatas
11. Ajudar na limpeza de uma casa
12. Ajudar um ao outro a cortar a grama do jardim
13. Servir sopa no bairro
14. Levar um jantar de natal e presentes para uma família carente
15. Pintar uma casa
16. Dar curso de como parar de fumar para a comunidade
17. \_\_\_\_\_
18. \_\_\_\_\_
19. \_\_\_\_\_
20. \_\_\_\_\_



## ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

**Minha decisão:**

Decido melhorar o relacionamento na minha Unidade da Escola Sabatina/PG através de "encontros fora do encontro", atividades solidárias e visitação sistemática. Comprometo-me com um estilo de vida em mutualidade espiritual.

Nome: \_\_\_\_\_

Tel. ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA \_\_\_\_\_ NA CASA DE \_\_\_\_\_ ÀS \_\_\_\_\_

## COMO DESENVOLVER A SEMANA 9

### 1. PRÉ

1. Receba com naturalidade e os deixem bem acomodados – não mencione o conteúdo do encontro ainda.
2. Faça um lanche e depois convide-os para sala para cantar, orar e então...

### 2. INTRODUZA

\* O que levo para compartilhar com o grupo. O que você destaca desta semana? Deixe o grupo falar!

#### Onde estamos até aqui:

1. Mostre a realidade:
  - a. Como a nossa igreja tem se relacionado nos últimos anos. Normalmente: Junta painéis, esporte... Como agregamos os amigos não adventistas ou ex-adventistas em nossa vida social como igreja?
  - b. Pergunte: Os nossos membros são amigos de verdade ou apenas colegas de encontros casuais?

#### PONTOS INDISPENSÁVEIS

1. Diga que Deus projetou a igreja como comunidade para além do dia de sábado.
2. Destaque que precisamos ter encontros sociais fora do encontro da Unidade que acontece no sábado de manhã ou dos cultos da igreja.
3. Enfatize que as ações solidárias conquistam pessoas e fortalecem nossa fé.
4. Mostre que a visita é parte do estilo de vida adventista de comunidade.

### 3. DESENVOLVA

#### Onde queremos chegar:

1. Fale do seu sonho
  - a. Mostre o ideal do grupo a partir desta semana:
    - i. Um grupo que ama visitar os membros da Unidade da Escola Sabatina/PG e seus interessados.
    - ii. Aprender a compartilhar fora do encontro através de sms, email, telefone, carta e visita.

#### METAS CRUCIAIS

1. Ter um grupo focado em relacionamentos íntimos (amizade autêntica).
2. Ter um grupo focado em ações solidárias na comunidade.

### 4. CONCLUA

\* Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana. *Deixe o grupo falar!*

#### O que vamos fazer esta semana para chegar lá:

Planejar encontros fora do encontro e atividades solidárias na cidade e no bairro.

#### PERGUNTAS DEFINITIVAS

Está disposto a investir tempo em relacionamentos abertos e serviço para a comunidade?

### 5. DECISÃO

Ore e agradeça pela decisão de cada um.



## SEMANA 10

1. VAMOS MISSIONAR PESCANDO GENTE
2. O PLANO 777
3. TRAZENDO A FAMÍLIA AMPLIADA PARA O GRUPO
4. VALORES EM TRANSFORMAÇÃO NA ABORDAGEM EVANGELÍSTICA
5. COLHENDO E MANTENDO

# ASSOPRANDO BRASAS

*Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como um missionário<sup>1</sup>.*

### **Nossa Visão:**

Comunhão com Deus,  
relacionamento com  
os outros, missão  
ao mundo.

DIA 1

# » Vamos missionar pescando gente

“Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens” (Mt 4:19).



## CONHECER

Uma comunidade viva se expressa pela comunhão, relacionamento e, sobretudo, pela missão. Este é o processo simples de discipulado que envolve Deus, você, os outros, os salvos e os perdidos. O convite de Jesus é direto “Vinde após mim e eu vos farei pescadores de homens” (Mt 4:19). Pescar é um ofício duro e arriscado, mas existem compensações que sobrepõem em muito as dificuldades e os perigos da pesca de homens. Esse trabalho nem sempre fácil, porém glorioso, requer tato, talento e técnica. Despertar meramente o interesse em um homem não é suficiente. É necessário que ele seja pescado e içado. No diverso mundo protestante, a IASD deve ser mais que uma igreja evangélica, deve ser evangelística. As Unidades de Ação/PG têm certamente maior oportunidade para fazer o bem, pois seu trabalho é levantar homens do mar do pecado e estabelecê-los sobre a Rocha dos Séculos. Jesus não chamou os discípulos para pescar sem dar-lhes as orientações para o sucesso. Quero repetir as instruções de Jesus já demonstradas na semana 5:

1. Jesus chamou para pescar de dois em dois (Mc 6:7).
2. Jesus confere autoridade e poder a quem sai para pescar (Lc 9:1).
3. O propósito da pescaria é pregar o reino de Deus e curar os enfermos (Lucas 9:1, 2).
4. Jesus disse que a isca tem que ser para o melhor peixe, ou seja, para os mais interessados (Mt 10:11).
5. Quando saímos para pescar é como se o próprio Jesus estivesse fazendo (Jo 13:20).
6. Para aquele que sai para a pescaria, Jesus deixa uma promessa: “Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante do meu Pai, que está nos céus” (Mt 10:32).

## insight

» “Para os desanimados há um remédio infalível – fé, oração e trabalho missionário”. “Não há senão um remédio verdadeiro para a indolência espiritual, e esse é trabalhar”<sup>2</sup>



## RELACIONAR

1. Em sua opinião, por que atualmente tantas pessoas são inativas na igreja?
2. Você se considera um pescador de homens? O que o faz pensar assim?



## PRATICAR

Você tem pessoas para pescar. Amém! Lembra-se da sua FAMÍLIA AMPLIADA? Nessa folha estão os nomes de pessoas que ainda não conhecem a Cristo, mas que compartilham com você muitos momentos no trabalho, escola, vizinhança, lazer etc. Escolha 3 nomes (semana 6 dia 5) e testemunhe para eles.

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_

DIA 2

## » O Plano 777

“Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda” (1 Tm 2:8).

**CONHECER**

Evangelismo na pequena comunidade é o resultado da penetração na família ampliada e da edificação de relacionamentos. Isso é um processo, leva tempo, se opera por meio de relacionamentos, é fruto de trabalho em equipe e de pessoas que sabem o tempo certo de não machucar a fruta que deve ser colhida, algumas vezes, por outra pessoa. A maneira mais eficaz para atrair a sua família ampliada para a igreja é por meio dos encontros sociais. Piqueniques, eventos esportivos, retiros, refeições em conjunto não são ameaçadores e são ambientes não vinculados à congregação, conforme já falado anteriormente na semana 9. O pulo do gato é que não ficamos só na amizade, conforme a estreitamos, testemunhamos de nossa fé, convidamos para o nosso convívio e estudamos a Bíblia juntos. Uma sequência básica sugestiva de um evangelismo pessoal feito pelos membros da Unidade/PG corresponde às características do PLANO 777 da igreja mundial. Orando 7 dias por semana, por no mínimo 7 pessoas e tendo 7 atitudes com elas. Observe a temática:

1. Orando 7 dias por semana.
2. Orando por pelo menos 7 pessoas de minha família ampliada.
3. Ligando para essas pessoas dizendo que estou orando por elas.
4. Convidando essas pessoas para tomarem uma refeição juntos.
5. Convidando essas pessoas para participarem do encontro social da Unidade/PG.
6. Ministrando a essas pessoas com estudos bíblicos.
7. Convidando-as para irem à igreja comigo.

**insight**

» Para que os nossos amigos conheçam a Cristo, eles precisam ter relacionamentos saudáveis e também estudar a Bíblia. O meio pelo qual a Unidade de Ação/PG opera seus estudos bíblicos é através das DUPLAS MISSIONÁRIAS.

**RELACIONAR**

Sua igreja sabe quem são os amigos que estão estudando a Bíblia? Há intercessão nas reuniões por esses nomes?

Você tem uma Dupla Missionária?

Quem é ele(a) \_\_\_\_\_.

Entre em contato com ele(a) hoje por email, sms ou ligação e demonstre a sua alegria por trabalharem juntos na multiplicação da obra do Senhor.

**PRATICAR**

Nosso sonho de amigos estudando a Bíblia: \_\_\_\_\_

Quantas Duplas Missionárias temos em nosso grupo: \_\_\_\_\_

Queremos levar para Cristo \_\_\_\_\_ pessoas a cada trimestre.

DIA 3

## » Trazendo a família ampliada para o grupo

“Por causa dos meus irmãos e amigos direi: Haja paz dentro de ti” (Sl 122:8).



### CONHECER

Líderes de igreja bem sucedidos servem por meio de evangelismo intencional. O evangelismo de pequenas comunidades é baseado em relacionamentos. A família ampliada é a base e as visitas são o foco. A pesquisa com os 700 líderes mostrou que a relação entre as visitas no grupo e a multiplicação é crucial<sup>3</sup>:

|                                 |                              |
|---------------------------------|------------------------------|
| 5 a 7 pessoas novas por mês     | 80%                          |
| 1 a 3 pessoas novas por mês     | 60%                          |
| Mais de 8 pessoas novas por mês | Multiplicam o dobro de vezes |

As pessoas do seu círculo de amizade são as mais propensas a aceitar o convite, principalmente os da família ampliada. Estatísticas mostram que se você convidar 25 pessoas, 15 irão dizer que comparecerão, somente 8 a 10 virão na primeira vez e apenas a metade delas virão regularmente à reunião do grupo<sup>4</sup>. Siga o exemplo de Jesus, Ele era um exímio fazedor de convites, suas palavras expressam isso: “vinde a mim, venha e veja, vinde após mim”.



### RELACIONAR

1. O que é mais fácil, em sua opinião, levar um amigo para a igreja ou para sua casa?
2. O que você tem feito para levantar novos amigos para a sua Unidade da Escola Sabatina/PG?



### PRATICAR

Dos membros da sua família ampliada você planeja convidar quantos a cada semana?

Meu compromisso semanal \_\_\_\_\_.

### insight

» Encoraje os membros do seu grupo a trazerem visitantes para a reunião social da Unidade de Ação/PG. Pergunte a eles: “Quem você irá convidar para a nossa próxima reunião?”

DIA 4

# » Valores em transformação na abordagem evangelística

“E o que de mim ouviste de muitas testemunhas, transmite-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros” (2 Tm 2:2).



## CONHECER

O alvo do nosso Senhor é “atrair todas as pessoas para si” (Jo 12:32). Se somos servos dEle e queremos ser obedientes, é claro que temos de nos envolver totalmente com aquilo que Ele quer fazer. O grupo que atrai pessoas tem a marca de um evangelismo contracultural<sup>5</sup>, ou seja, entra em choque com os modelos tradicionais. Ele é simples, mas não simplório, direto, mas não forçado.

| Modelo Romano | Modelo Contracultural          |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------|--------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Apresentação  | Comunhão                       | <b>1.</b> Primeiro você estabelece uma comunidade com as pessoas ou as leva para a comunhão da sua comunidade de fé;<br><b>2.</b> No contexto dessa comunhão, você passa a dialogar, ministrar, orar e adorar;<br><b>3.</b> Com o passar do tempo, pode assumir um compromisso. |
| Decisão       | Ministração e conversas        |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Comunhão      | Crença, convite ao compromisso |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

## insight

» O ambiente Unidade de Ação/PG favorece a realização de evangelismo de colheita em vários momentos do ano eclesialístico: Semana Santa, Primavera, Evangelismo Integrado, programas e semanas diversas. Essas ocasiões pontuais são grandes oportunidades para fortalecer a ideia de que a vida em comunidade não deve focalizar apenas a nutrição dos membros da igreja.

Quero revisar com você alguns valores em transformação na abordagem do evangelismo em pequenas comunidades<sup>6</sup>:

1. Evangelismo é mais que um evento onde você convida pessoas, é um processo através de relacionamento, confiança e exemplo.
2. O evangelismo não está só preocupado em conduzir pessoas para o céu, mas se preocupa com as experiências, com o dia a dia das pessoas dentro da realidade de viver o Reino de Deus agora.
3. O evangelismo não é realizado por evangelistas profissionais, mas por discípulos.
4. O evangelismo não é algo complementar ao discipulado, mas faz parte da realidade de ser discípulo.
5. O evangelismo não é só uma mensagem, é uma conversa.



## RELACIONAR

Em sua opinião, qual a diferença de um evangelismo feito na igreja e outro feito nas casas, estabelecimentos comerciais, repartições públicas ou empresas? Como conciliar programações especiais nas Unidades/PGs e na igreja?



## PRATICAR

Vamos ter \_\_\_\_\_ evangelismos este ano em nossa Unidade/PG.

Quando acontecerão:

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ Qual será o foco: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ Qual será o foco: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ Qual será o foco: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ Qual será o foco: \_\_\_\_\_

DIA 5

# » Colhendo e mantendo

“Lançai a foice, porque já está madura a seara” (Jl 3:13).



## CONHECER

Antes de terminar esta semana, é preciso deixar claro que as Unidades da Escola Sabatina/PGs não são o único meio de se fazer evangelismo. Muito embora, evangelismo público e Unidades da Escola Sabatina/PGs não sejam mutuamente excludentes, um precisa do outro. A pregação pública da Palavra deve ser reforçada pelas Unidades de Ação/PG para que haja manutenção, elas precisam da pregação pública para colher novos conversos. Aplicando ao princípio do pequeno ajuntamento (Unidades/PG, Unidade do Clube de Desbravadores), Burril menciona que, “uma das tragédias do adventismo moderno tem sido desenvolver essas duas metodologias de modo separado. Não é uma questão de uma ou outra. Precisamos tanto do evangelismo público quanto dos pequenas comunidades. Essas pequenas comunidades fornecerão pessoas para o evangelismo público levar a decisões por Cristo; e o evangelismo público fornecerá pessoas para esses grupos acompanharem e discipularem”<sup>7</sup>.

## insight

» O termômetro missionário é medido pelo número de amigos que estão estudando a Bíblia na Unidade da Escola Sabatina/PG, semanalmente. Quanto mais pessoas estudarem a Bíblia, mais farta será a colheita.



## RELACIONAR

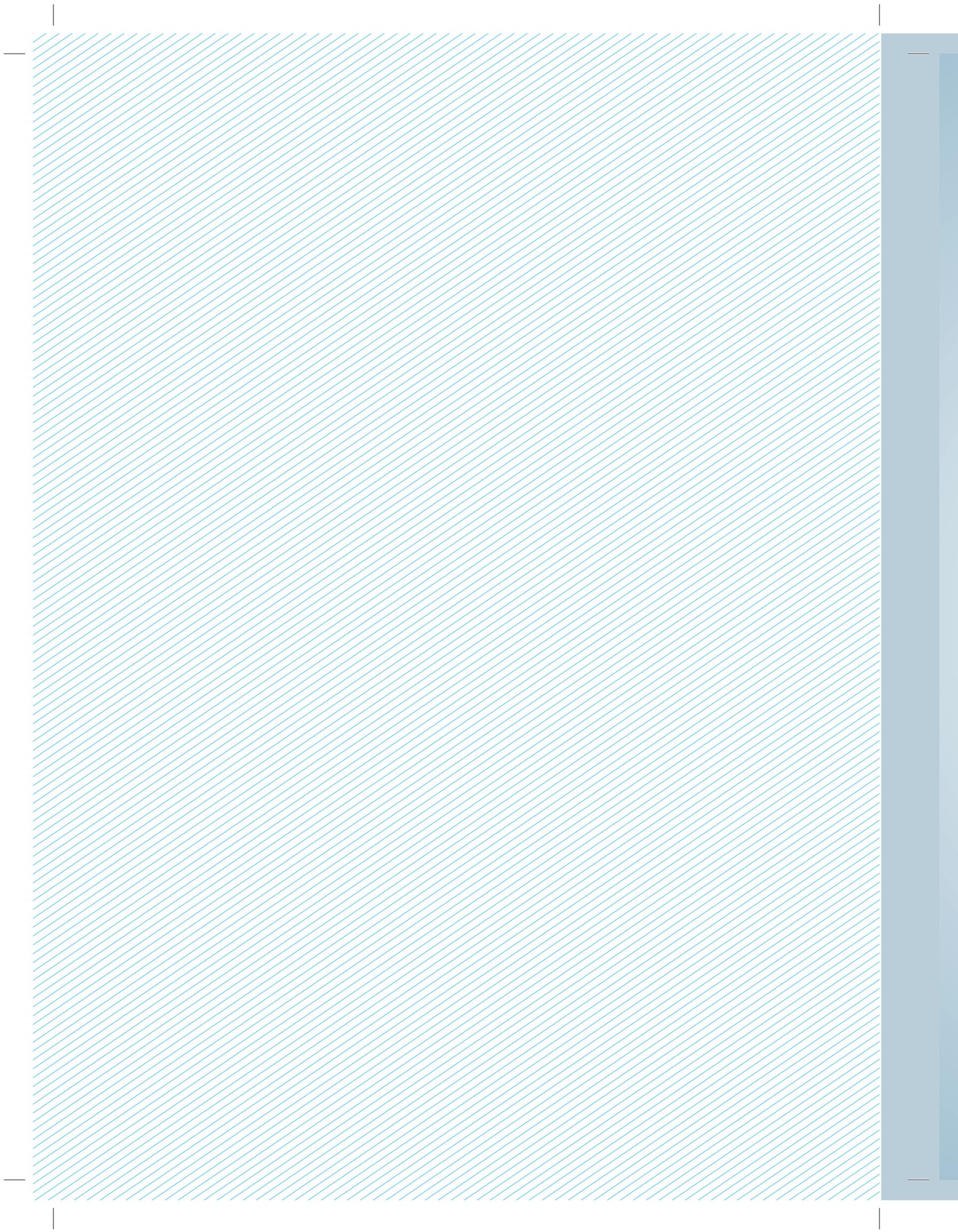
- Sua igreja tem um placar de amigos que estão estudando a Bíblia?
- Como isso pode ajudar missionariamente as Unidades de Ação e a igreja?



## PRATICAR

Planeje um momento para apresentação de um placar de amigos que estão estudando a Bíblia para a sua Unidade da Escola Sabatina/PG e clube de Desbravadores.

Data de apresentação: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_.





## LISTA DE VISITANTES

**Nome:** \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ (res) \_\_\_\_\_ (cel)  
Email: \_\_\_\_\_  
Observações: \_\_\_\_\_

**Nome:** \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ (res) \_\_\_\_\_ (cel)  
Email: \_\_\_\_\_  
Observações: \_\_\_\_\_

**Nome:** \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ (res) \_\_\_\_\_ (cel)  
Email: \_\_\_\_\_  
Observações: \_\_\_\_\_

**Nome:** \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ (res) \_\_\_\_\_ (cel)  
Email: \_\_\_\_\_  
Observações: \_\_\_\_\_

**Nome:** \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ (res) \_\_\_\_\_ (cel)  
Email: \_\_\_\_\_  
Observações: \_\_\_\_\_

**Nome:** \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ (res) \_\_\_\_\_ (cel)  
Email: \_\_\_\_\_  
Observações: \_\_\_\_\_

**Nome:** \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ (res) \_\_\_\_\_ (cel)  
Email: \_\_\_\_\_  
Observações: \_\_\_\_\_

**Nome:** \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ (res) \_\_\_\_\_ (cel)  
Email: \_\_\_\_\_  
Observações: \_\_\_\_\_

**Nome:** \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ (res) \_\_\_\_\_ (cel)  
Email: \_\_\_\_\_  
Observações: \_\_\_\_\_

## O QUE FAZER E NÃO FAZER QUANDO ALGUÉM SE OPÕE AO OUVIR<sup>8</sup>



“Pois nós não estamos lutando contra seres humanos, mas contra as forças espirituais do mal que vivem nas alturas, isto é, os governos, as autoridades e os poderes que dominam completamente este mundo de escuridão”. Ef 6:10 (NTLH)

Inevitavelmente, teremos de enfrentar oposição ao falar com os vizinhos a respeito de Jesus, de fato, se formos coerentes em fazê-lo, teremos de enfrentar uma oposição

consistente. Devemos entender que quando pregamos o evangelho não lutamos com as forças humanas e sim com as forças sobrenaturais. Satanás entra na luta para tentar obscurecer a mente humana de aceitar o evangelho. Por isso, decidi refletir nas três coisas que se deve fazer ou não fazer quando somos confrontados com a oposição de alguém, são elas:

### FAZER 1

#### Ore - Imediatamente!

Quando as pessoas se opuserem a ouvir o evangelho ore imediatamente por elas. John Aikman Wallace certa vez afirmou que “a oração move a mão de Deus e a mão de Deus move o mundo”. As pessoas são escravas do pecado e cativas do diabo, e nós devemos interceder por elas, para que Deus as liberte do perigo e da escravidão.

### FAZER 2

#### Buscar

Que grande exemplo temos do apóstolo Paulo! Anteriormente ele era um assassino, traiçoeiro, perseguidor dos cristãos. Os cristãos poderiam facilmente se acovardar, mas o espírito de oração fez com que Paulo se convertesse. Devemos cuidar de cada pessoa como filho de Deus e vê-la como uma pessoa e não um projeto. Devemos buscar servir, amar e salvar. Tente conhecer mais a respeito dessa pessoa a qual você está tentando levar para Cristo e quais são as suas barreiras para não aceitar a Jesus. Seja aberto, honesto e amoroso.

### FAZER 3

#### Seja paciente

Ouçá a pessoa, suas preocupações, objeções, perguntas e receba tudo com graça e sabedoria. Se ela fizer uma pergunta e você não tiver certeza da resposta ou de como responder, seja honesto. Não tente provar a si mesmo, diga a ela que você vai buscar informações e retornará com a resposta. Seja paciente, há um ditado que diz que: “com paciência até a lesma entra na arca de Noé.”

### NÃO FAZER 1

#### Não tome como pessoal

Muitas vezes podemos ficar desgostosos com as idéias particulares de alguém, sua cosmovisão (visão de mundo), crenças religiosas, etc. A batalha não é contra você, é contra os princípios e potestades. Se você tomar como pessoal a atitude desta pessoa isso significará que você não entende qual o tipo de luta você está enfrentando.

### NÃO FAZER 2

#### Ficar na defensiva

Os pós-seculares dos grandes centros urbanos podem menosprezar e geralmente agem presunçosamente em relação aos cristãos, como se fôssemos de alguma forma intelectualmente inferiores. Você não precisa ficar na defensiva, você precisa estar cheio do Espírito Santo de Deus. Você irá levar a Palavra de Deus contra qualquer outro livro religioso ou visão secular e analisar, discutir, comparar com eles e ver onde estamos.

### NÃO FAZER 3

#### Temer o homem, não a Deus

Quando enfrentamos a oposição, especialmente do tipo agressivo ou irritado, somos tentados a ficar com medo do homem. Não é preciso ter medo. A vitória está ganha. Jesus Cristo ressuscitou dos mortos e alcançou a vitória. Você está apenas tentando levar as pessoas a vê-lo e a serem salvas da morte.

## ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

---

---

---

---

---

---

---

2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

**Minha decisão:**

Decido ser uma inspiração para o meu grupo através do trabalho de evangelização intencional. Comprometo-me com o encorajamento, capacitação, planejamento e execução das atividades missionárias em minha unidade da Escola Sabatina/PG.

Nome: \_\_\_\_\_

Tel. (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA \_\_\_\_\_ NA CASA DE \_\_\_\_\_ ÀS \_\_\_\_\_

## COMO DESENVOLVER A SEMANA 10

### 1. PRÉ

1. Receba com naturalidade e os deixem bem acomodados – não mencione o conteúdo do encontro ainda.
2. Faça um lanche e depois convide-os para sala para cantar, orar e então...

### 2. INTRODUZA

\* O que levo para compartilhar com o grupo. O que você destaca desta semana? Deixe o grupo falar!

#### Onde estamos até aqui:

1. Mostre a realidade:
  - a. Quantas pessoas realmente estão envolvidas em trabalho missionário. Veja o quadro da realidade Espiritual!
  - b. Pergunte: A prioridade de nossa igreja é pescar pessoas? Nós investimos nisso?

#### PONTOS INDISPENSÁVEIS

1. Diga que Deus projetou a igreja para cumprir a missão: Salvar os perdidos.
2. Destaque que o Plano 777 é uma maneira simples de testemunhar.
3. Enfatize que trazer inicialmente os amigos para o encontro da Unidade da Escola Sabatina/PG é mais fácil e mais benéfico ao discipulado.
4. Mostre que evangelismo em Unidades de Ação/PG proporciona mais envolvimento e ligação posterior.

### 3. DESENVOLVA

#### Onde queremos chegar:

1. Fale do seu sonho
  - a. Mostre o ideal do grupo a partir desta semana:
    - i. Cada membro da Unidade/PG estudando a Bíblia com amigos da Família Ampliada.
    - ii. Entender que é saudável a Unidade/PG abrir-se para realizar evangelismos.

#### METAS CRUCIAIS

1. Ter um grupo focado no estudo da Bíblia com interessados.
2. Ter um grupo focado no envolvimento missionário dos dons e ministérios – DM, CB, EP..

### 4. CONCLUA

\* Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana. *Deixe o grupo falar!*

#### O que vamos fazer esta semana para chegar lá:

- Relacionar os missionários e seus estudantes da Bíblia para que possamos agradecer e orar.
- Orar pelos amigos que estão estudando a Bíblia, e colocar seus nomes no "Placar de Amigos Estudando a Bíblia".

#### PERGUNTAS DEFINITIVAS

Você realmente é apaixonado pelas almas? O que está fazendo por elas? Está disposto a dedicar tempo para desenvolver o PLANO 777 – Família Ampliada? Compromete-se a fazer o mesmo com o seu PG?

### 5. DECISÃO

1. Ore e agradeça pela decisão de cada um. Organize o placar dos Amigos estudando a Bíblia para que haja oração intercessora a cada encontro daqui em diante. Você tem um modelo em miniatura no guia.



SEMANA 11

1. ESSE É O ENCONTRO
2. POR QUE EU VOLTO?
3. SEM ISSO NÃO FUNCIONA
4. CONTRASTE DA REUNIÃO
5. TODOS CELEBRANDO O AMOR DE DEUS

# NÃO TEM COMO NÃO VOLTAR

*"Sucesso é mais atitude do que aptidão."*

**Nossa Visão:**

Comunhão com Deus,  
relacionamento com  
os outros, missão  
ao mundo.

DIA 1

# » Esse é o encontro

“E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras, não abandonando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia” (Hb 10:24, 25).



## CONHECER

Imagine um encontro onde há comunhão com Deus, relacionamento com os outros e missão para o mundo. É completo! Não é só para dentro, nem é só para fora. Não é só para cima, nem só de baixo<sup>1</sup>. Os encontros da Unidade de Ação/PG proporcionam o ambiente ideal para acontecer o máximo de compartilhamento e de encorajamento mútuo. A razão de ser da igreja é cumprir o maior de todos os mandamentos “amar a Deus e amar uns aos outros”.

1. Amar a Deus = adoração e estudo da Palavra – COMUNHÃO
2. Amar uns aos outros dentro = ministração, edificação – RELACIONAMENTO
3. Amar uns aos outros fora = multiplicação, evangelização intencional – MISSÃO

Para cumprir sua missão, o grupo precisa estimular a interação e a abertura para o compartilhamento entre os membros. O encontro do pequeno grupo olha para dentro e para fora. Ele procura ajudar no crescimento interno de cada membro para o ministério, mas também no externo, levar Cristo às pessoas não alcançadas.

## insight

» Sugestivamente, o seu encontro pode ter basicamente ter 4 estágios<sup>2</sup>:

| ESTÁGIOS                             | ESPIRITUAL           | EMOCIONAL                         | VIDA EM GRUPO                                      |
|--------------------------------------|----------------------|-----------------------------------|----------------------------------------------------|
| ENCONTRO (Quebra-gelo / Boas-vindas) | Você para mim        | Construindo relacionamentos       | Conhecendo uns aos outros: contando a sua história |
| EXALTAÇÃO (Adoração)                 | Nós para Deus        | Fortalecendo relacionamentos      | Afirmação; resolvendo conflitos                    |
| EDIFICAÇÃO (Palavra)                 | Deus para nós        | Trabalhando os relacionamentos    | Estabelecendo alvos: comunidade                    |
| EVANGELISMO (Ação/obras)             | Deus por meio de nós | Construindo novos relacionamentos | Alcançando os outros: Multiplicação                |

O encontro do Sábado pela manhã segue o padrão adotado pela Escola Sabatina Mundial. Ver Cartão de registro dos membros da Escola Sabatina.



## RELACIONAR

1. Você consegue detectar nas reuniões cristãs que costuma ir essa dinâmica de comunhão, relacionamento e missão?
2. Você acha fácil ou difícil implementar essa dinâmica? Por quê?



## PRATICAR

O líder eficaz desenvolve o hábito de preparar o encontro do grupo. Ele separa tempo e se esforça para estar preparado para o encontro de uma hora e meia mais importante da semana.

Vou dedicar \_\_\_\_\_ de tempo semanalmente para planejar o encontro.

DIA 2

# » Por que eu volto?

“Ó Senhor, eu amo o lugar onde permanece a tua glória” (SI 26:8).



## CONHECER

O líder eficaz entende que o início da liderança é saber para onde você está indo. O preparo do encontro visa direcionar os membros no caminho certo, no alvo proposto. A preparação produz confiança de que cada parte conduzirá a uma atmosfera atrativa e a uma discussão tranquila. A preparação estabelece credibilidade ao líder, aumenta a qualidade, reforça o valor da vida do grupo. Esses elementos comunicam organização e preocupação pessoal, fatores essenciais no mundo moderno para cativar pessoas. Os membros e amigos certamente voltam, por que o preparo os faz sentir que são importantes, que há alguém que se preocupa com eles além dos momentos do encontro. Isso passa um compromisso de lealdade que deve ter resposta recíproca. Para que este preparo seja efetivo prepare-se em quatro aspectos importantes:

1. Prepare-se pessoalmente: Abandone tudo que impede a atuação do Espírito Santo, dedique-se à oração, medite na Palavra de Deus, jejue, conserte relacionamentos machucados, atualize-se.
2. Prepare a atmosfera: o local das reuniões deve ser agradável, ter boa música e um gostoso lanche se for possível.
3. Prepare a agenda do encontro: já demos a dica para você ontem.
4. Prepare a edificação bíblica: desenvolva perguntas apropriadas de introdução, discussão e aplicação.



## RELACIONAR

1. Qual destes elementos você se sente mais a vontade para preparar?
2. Qual você sente maior dificuldade? Por quê?



## PRATICAR

Convide alguém para auxiliá-lo no preparo do encontro. Lembre-se da pessoa que você escolheu mentorear como futuro líder (Semana 8). Ele é esse alguém. Confirme o seu nome aqui

## insight

» O líder eficaz desenvolve o hábito de preparar o encontro do grupo. Ele separa tempo e se esforça para estar preparado para o encontro de uma hora e meia mais importante da semana.

DIA 3

## » Sem isso não funciona

“E quanto a vós, a unção que dele recebestes fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como vos ensinou ela, assim nele permanecestes” (1 Jo 2:27).



### CONHECER

Agora pare com todos os preparativos. Antes da reunião prepare o seu coração diante de Deus. Peça para que Ele o encha do Seu Santo Espírito. No momento da reunião, podem acontecer coisas inesperadas e para isso você precisa da sabedoria do Espírito Santo<sup>4</sup>. Em muitos momentos, planos e preparo podem ajudar - mas sozinhos não são totalmente suficientes. Você precisa da guia do Espírito, sem isso não funciona<sup>5</sup>. Siga o exemplo de Jesus, primeiro vá orar, buscar o Pai, depois se entregue para ser usado. O sucesso do líder depende da quantidade de tempo que ele gasta em seus devocionais diários<sup>6</sup>. Não há uma única maneira de ministrar às pessoas. Confie isso ao Espírito Santo. Apenas faça o seu melhor sendo empático com a dor e fraqueza dos outros.



### RELACIONAR

1. Quantos sermões você ouviu sobre a pessoa e o trabalho do Espírito Santo este ano na igreja?
2. Você ora pelo Espírito Santo? Prega sobre Ele?



### PRATICAR

Renove sua vida com Deus reafirmando o plano que você fez na semana 4 dia 4.

### insight

» Se trabalhais fazendo do Senhor vossa dependência, estai certos de que o Senhor sempre ajuda o humilde, manso e simples. Mas necessitais a operação do Espírito Santo sobre vosso próprio coração e mente, a fim de saber como prestar ajuda cristã. Orai muito por aqueles que estais procurando ajudar. Vejam eles que vossa dependência é de um poder mais alto, e assim ganhareis a sua alma<sup>7</sup>.

DIA 4

# » Contraste da reunião

“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem” (Jo 4:23).



## CONHECER

Há uma dinâmica de crescimento integral proposta a você neste programa. Essa dinâmica exerce influência na maneira como você conhece a Deus e aos outros, em como você alcança aqueles que não conhecem a Jesus, em como você forma novos líderes. Corremos o risco de segmentar esse processo integral, superenfazando um aspecto em detrimento dos outros. Quando nos comportamos assim corremos o risco de perder a visão do que é o encontro nas pequenas comunidades missionais. Hoje vamos entender o encontro pelo efeito reverso. O que ele não é?

- 1. Não é uma reunião de clube:** precisamos crescer e nos multiplicar continuamente.
- 2. Não é um encontro de “Panelinha”:** Se realmente vamos fazer discípulos teremos que nos dividir para multiplicar. Adeus “panela”!
- 3. Não é apenas um dia por semana:** a Unidade/PGs, home churches é mais do que um dia por semana. É uma família. Durante a semana pastoreamos uns aos outros e nossa família ampliada.
- 4. Não é uma sala de aula:** Não temos um guru da Bíblia (líder). Aqui somos facilitadores para que haja compartilhamento.
- 5. Não é apenas um encontro de Estudo Bíblico:** Embora a edificação esteja baseada no estudo da Palavra de Deus, o foco está na aplicação em uma atmosfera participativa.
- 6. Não é um encontro de grupo de terapia:** não temos divã, crescemos por meio do ouvir, da oração e da empatia.
- 7. Não é somente um grupo de oração:** Embora seja crucial, este não é o único foco.

## insight

» Lembre-se de que o lema “quanto maior, melhor” não se aplica a pequenas comunidades como Unidades da Escola Sabatina, Pequenos Grupos, etc. Para que aconteça mutualidade, pastoreio, contato, é necessário que o grupo seja pequeno. Este tamanho será o remédio contra todas as doenças listadas acima.



## RELACIONAR

Somos mais tendenciosos a supervalorizar qual destas doenças no pequeno ajuntamento?



## PRATICAR

Hoje vamos marcar um dia para que aconteça o encontro da sua pequena comunidade.

Dia da semana: \_\_\_\_\_ Horário: \_\_\_\_\_

O lugar para o encontro Deus já lhe mostrou, volte na semana 3 dia 2. Reafirme o seu nome aqui:

\_\_\_\_\_

Você pode fazer rodízio nos lares dos membros da unidade da Escola Sabatina/PG se preferir. Isso ajuda a reconhecer as necessidades mais facilmente e a se conectar com maior intimidade.

DIA 5

# » Todos celebrando o amor de Deus

“Ora, o Senhor encaminhe os vossos corações no amor de Deus e na constância de Cristo” (2 Ts 3:5).



## CONHECER

O encontro é a expressão de celebração do amor de Deus na vida do grupo. Não permita que detalhes roubem o mover do Espírito Santo no momento da reunião. Quero deixar algumas dicas importantes para você:

- 1. Use a criatividade:** Seja espontâneo, você está livre para criar coisas novas que abençoe o grupo. Deixe o encontro fluir naturalmente, não desprezando o roteiro.
- 2. Distribua responsabilidades aos membros:** quanto mais pessoas estiverem comprometidas com as tarefas, maior o envolvimento. Fica mais fácil liderar uma pequena comunidade onde as tarefas são distribuídas.
- 3. Ninguém está de fora preparando o lanche:** O lanche existe para abençoar e não para tumultuar o encontro. O lanche não é mais importante que a reunião.
- 4. Termine no horário:** O horário cumprido dará credibilidade e não irá cansar os membros que precisam descansar para enfrentar o trabalho no dia seguinte.
- 5. Todos participam das discussões:** incentive para que todos participem, controlando os que têm maior facilidade para se comunicar.
- 6. Trate as pessoas de forma pessoal:** chame as pessoas pelo nome, principalmente os amigos não batizados.
- 7. Valorize os visitantes e os envolva:** dê atenção especial a eles, apresente-os ao grupo, oportunize a participação na comunhão e convide-os para o próximo encontro.

## insight

» Nossa meta é que você consiga ir à fonte (Bíblia) e consiga extrair aquilo que Deus quer para o seu grupo. Sem se tornar viciado em livretos de programas de pequenos grupos. Você é o instrumento!



## RELACIONAR

De todas as dicas acima, qual delas você acha que somos mais displicentes em cumprir? Qual o peso disso na reunião?



## PRATICAR

É hora de convidar pessoas para viverem a experiência de comunidade na sua Unidade de Ação/ PG ou grupo de discipulado. Você já os escolheu, orou por eles e agora é o momento de incorporá-los à essa dinâmica integral. Você tem os nomes deles na semana 1 dia 2. Entre em contato.

## PLANEJAMENTO DO ENCONTRO sugestivo

LÍDER: \_\_\_\_\_

DATA DO ENCONTRO: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

NA CASA DE: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

COMO CHEGAR LÁ: \_\_\_\_\_

| TAREFA                                       | RESPONSÁVEL | PRONTO |
|----------------------------------------------|-------------|--------|
| LANCHE                                       |             |        |
| APRESENTAÇÃO DOS AMIGOS                      |             |        |
| QUEBRA - GELO                                |             |        |
| LOUVOR/ ADORAÇÃO                             |             |        |
| TEMA PARA ESTUDO                             |             |        |
| COMPARTILHANDO A VISÃO DA VIDA EM COMUNIDADE |             |        |
| TEMPO DE ORAÇÃO                              |             |        |

OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_

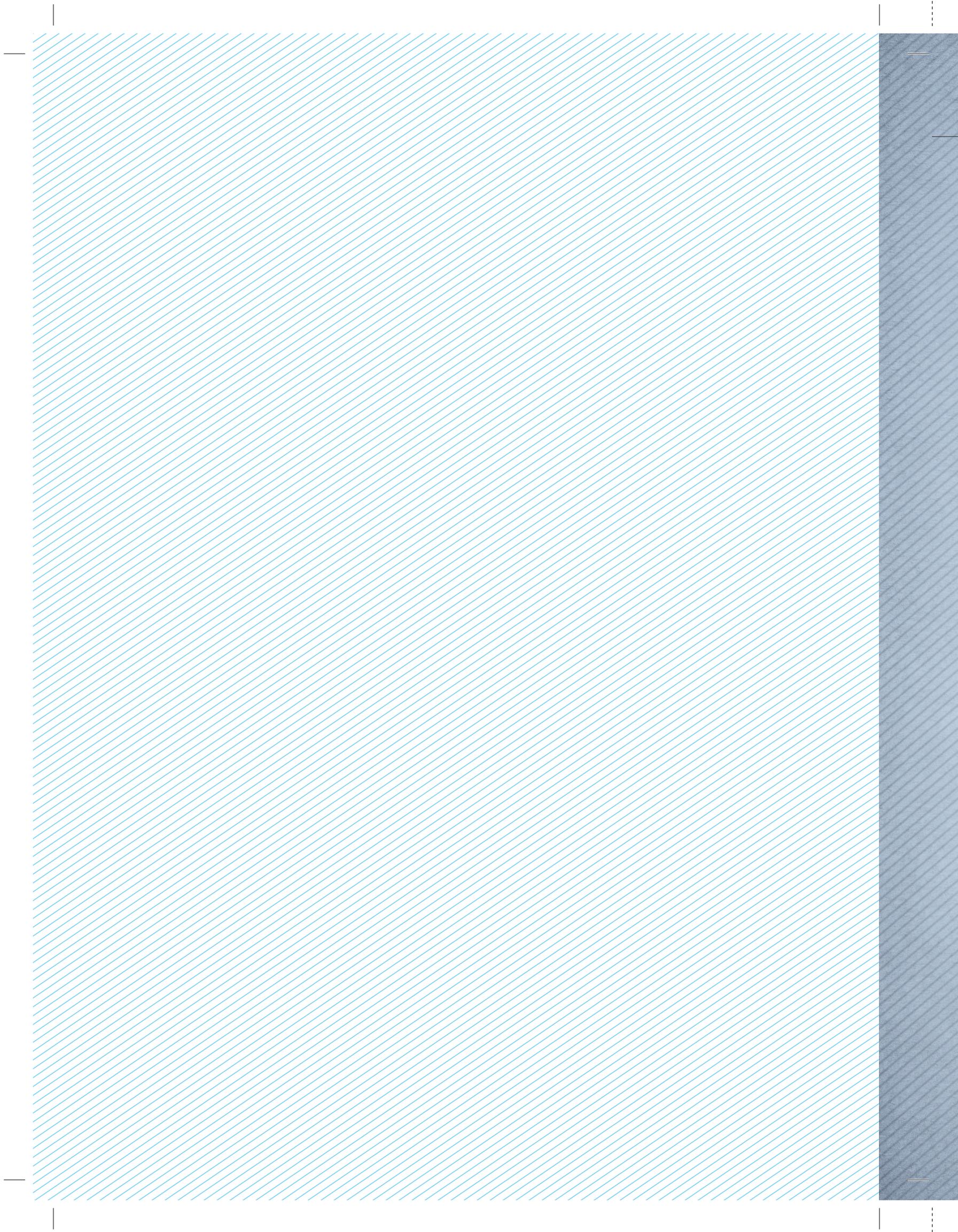
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Use este relatório para planejar futuros encontros da Unidade de Ação/PG juntamente com o auxiliar





SEM

## ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

**1. O que levo para compartilhar com o Grupo?**

---

---

---

---

---

---

---

---

**2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.**

**Minha decisão:**

Decido dedicar semanalmente um tempo para preparar o encontro do meu grupo. Comprometo-me com a aplicação da dinâmica integral aqui proposta para obter uma reunião sadia e multiplicadora.

Nome: \_\_\_\_\_

Tel. (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA \_\_\_\_\_ NA CASA DE \_\_\_\_\_ ÀS \_\_\_\_\_

## COMO DESENVOLVER A SEMANA 11

### 1. PRÉ

1. Receba com naturalidade e os deixem bem acomodados – não mencione o conteúdo do encontro ainda.
2. Faça um lanche e depois convide-os para sala para cantar, orar e então...

### 2. INTRODUZA

\* O que levo para compartilhar com o grupo. O que você destaca desta semana? Deixe o grupo falar!

#### Onde estamos até aqui:

1. Mostre a realidade:
  - a. Nossos encontros na maioria das vezes são formais, seguem modelos rígidos há anos e utilizam uma linguagem ultra denominacional.
    - i. Pergunte: Nossos encontros atraem a comunidade? O que fazemos como igreja para que eles realmente se sintam parte de um grupo e da igreja?

#### PONTOS INDISPENSÁVEIS

1. Diga que Deus deseja encontros completos de amizade, adoração, ensino e envolvimento.
2. Destaque que o padrão para a excelência é o preparo antecipado.
3. Enfatize que a dependência do Espírito Santo é crucial para que o encontro seja uma benção.
4. Mostre que Deus espera um encontro natural de celebração.

### 3. DESENVOLVA

#### Onde queremos chegar:

1. Fale do seu sonho
  - a. Mostre o ideal do grupo a partir desta semana.
    - i. Preparar bem os encontros antecipadamente.
    - ii. Aprender a delegar funções.

#### METAS CRUCIAIS

1. Ter um grupo focado na execução de encontros relevantes à prática da fé dos membros da Unidade da Escola Sabatina/PG.

### 4. CONCLUA

\* Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana. Deixe o grupo falar!

#### O que vamos fazer esta semana para chegar lá:

Planejar os encontros.

#### PERGUNTAS DEFINITIVAS

Você reconhece que Deus o chamou para discipular pessoas de maneira organizada?  
Está disposto a se preparar semanalmente para os encontros sociais da Unidade/PG?

### 5. DECISÃO

Ore e agradeça pela decisão de cada um.



## SEMANA 12

1. MUDAR OU NÃO MUDAR
2. SACRIFÍCIO RECOMPENSADOR
3. PLANTANDO UMA NOVA COMUNIDADE
4. ACETTE, VIVA E CONCLUA O CHAMADO
5. VIVA OS PRINCÍPIOS

# É HORA DE PAGAR O PREÇO

### Nossa Visão:

Comunhão com Deus, relacionamento com os outros, missão ao mundo.

*Passo de fé é para quem já se entregou, o resto é vaidade.*



DIA 1

# » Mudar ou não mudar

“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus” (Rm 12:2).



## CONHECER

O que mudou na igreja quando ela deixou os grupos menores para ficar só no grande ajuntamento?<sup>1</sup>

|                             |                                           |
|-----------------------------|-------------------------------------------|
| Administração mudou         | de integrada para fragmentada             |
| O estilo de liderança mudou | de baseada em dons para mais profissional |
| O discipulado mudou         | de aprendizado para treinamento           |
| A mordomia mudou            | de dádiva do coração para um dever        |
| O culto mudou               | de participação para observação           |
| O uso dos dons mudou        | de edificação para impressionismo         |
| A comunhão mudou            | de profunda para superficial              |
| O crescimento mudou         | de multiplicação para adição              |
| Os edifícios mudaram        | de funcionais para sagrados               |

## insight

» “Você deve mudar seu comportamento e ser guiada pelo conselho da experiência e por meio da sabedoria daqueles a quem o Senhor instrui, colocando sua vontade ao lado da vontade de Deus”<sup>2</sup>

Depois de aproximadamente 3 meses você tem a oportunidade de mudar radicalmente a maneira como vamos discipular na igreja.



## RELACIONAR

Olhando para o quadro acima, o que você acha que vai ser o maior desafio para mudar?



## PRATICAR

Como vai começar a realização dessa mudança?

**Uma idéia:** Que tal integrar o seu pequeno grupo à classe da Escola Sabatina? Assim vocês poderão viver o quadro acima de uma maneira muito mais intensa. Pense no seu contexto, como seria essa integração? (não cometa exageros).

Vá ao anexo desta semana e veja como pode ocorrer essa integração.

DIA 2

# » Sacrifício recompensador

“E comigo está o galardão para retribuir a cada um conforme as suas obras” (Ap 22:12).



## CONHECER

Não conheço ninguém que tenha entrado realmente para o trabalho de discipulado em Unidades de Ação/PG e que tenha se arrependido. Este não é um trabalho fácil, demanda sacrifícios. Sua agenda não será a mesma, mas também os resultados não serão os mesmos, as pessoas mudarão, e a igreja se multiplicará. Haverá mais pessoas envolvidas, menos apostasia, mais irmandade, mais comunhão com Deus e dependência do Espírito Santo. Vidas serão salvas, lares transformados. Mas como tudo que tem valor na vida, isso tem um preço: a sua disposição, o seu tempo e compromisso. Só quero lhe garantir que se você for perseverante, humilde para aprender, submisso para obedecer e ousado para realizar, você será recompensado com uma comunidade viva que cresce e se multiplica.



## RELACIONAR

Olhando para a sua igreja, você imagina que quantos por cento estão dispostos realmente a mudar a maneira de viver o discipulado? E você?



## PRATICAR

Se você realmente vai pagar o preço, faça um pacto com Deus hoje. Como vai ser esse pacto?

## insight

» Moldar o caráter segundo o Modelo celestial requer muita fé, atividade contínua e perseverante; mas vale a pena, pois Deus é o recompensador de todo esforço bem dirigido para assegurar a salvação de pessoas<sup>3</sup>.

DIA 3

## » Plantando uma nova comunidade

“Eu plantei; Apolo regou; mas Deus deu o crescimento” (1 Co 3:6).



### CONHECER

O sonho de Deus é torná-lo um plantador de comunidades missionais. Deus quer mais do que lhe dar um cargo, Ele quer que você seja um instrumento missional para a comunidade de salvos e perdidos. Neil Cole, do movimento de “igreja missional”, diz que “em vez de trazer as pessoas à igreja para que possamos trazê-los para Cristo, vamos levar Cristo às pessoas onde elas vivem. Que seria como se as igrejas surgissem organicamente, como pequenas famílias espirituais nascidas do solo da perdição, porque, afinal, a semente do Reino de Deus foi plantada lá. Essas igrejas podem reproduzir-se exatamente como todos os seres vivos e orgânicos fazem... Devemos levar Cristo para a vida das pessoas, e isto deve estar no contexto de relacionamentos”<sup>5</sup>



### RELACIONAR

1. Em que estágio você se encontra na escalada espiritual rumo à maturidade?
2. Você gostaria de plantar uma igreja missional? Como?



### PRATICAR

Para plantar uma nova comunidade você precisa reproduzir a sua Unidade/PG e, juntamente com dois líderes que também se reproduziram, formar uma nova igreja. Você gostaria de planejar algo assim?

Com quais amigos líderes? \_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_.

Em que lugar seria essa nova igreja? \_\_\_\_\_.

Quando será o início? \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

### insight

» Há uma escalada rumo à maturidade espiritual (anexo da semana 5) e o seu topo consiste na sua vida sendo reproduzida em outros, formando novas comunidades. Nosso desejo é que você plante novas igrejas no seu bairro, cidade e distrito. Você pode ser usado para isso, basta se prontificar.

DIA 4

## » Aceite, viva e conclua o chamado

“Não te mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não te atemorizes, nem te espantes; porque o Senhor é contigo, por onde quer que andares” (Js 1:9).



### CONHECER

Você tem duas opções principais: viver a síndrome da Gabriela “eu nasci assim, vou morrer assim”; ou liberar o potencial que Deus colocou em você e aceitar o chamado, viver esse chamado e concluí-lo. Primeiramente, abra mão de sua ambição e de seu orgulho. Desista de seu desejo por posição, humilhe-se e mude-se para onde pode criar uma expressão de comunidade viva. Em segundo lugar, comece a agir, você já tem a faca e o queijo, agora a fome é sua. O processo da ação envolve alguns cuidados:

- 1. Nunca tenha medo de ser criativo:** arme-se com um espírito de exploração, experimentação e descoberta.
- 2. É aceitável errar:** Não tenha medo de cometer erros, mas busque aprender com eles.
- 3. Guarde-se da tendência de ser legalista:** Evite impor suas próprias convicções e padrões de conduta cristã pessoais sobre os outros membros do grupo.
- 4. Esteja aberto a ideias:** Reserve a palavra NÃO para ideias que violem a Bíblia ou coloquem o grupo de volta ao cativeiro religioso.
- 5. Entenda e aceite** os dois tipos básicos de personalidades na pequena comunidade o extrovertido e o introvertido.

### insight

» Você precisa de mais coragem, mais zelo e fazer grandes esforços, ou deve aceitar o fato de que seu chamado foi um equívoco<sup>6</sup>.



### RELACIONAR

Alguns são chamados, aceitam, mas muitas vezes não vivem, muito menos o concluem. Em sua opinião qual o maior empecilho para aceitar, viver e concluir?



### PRATICAR

Ore pelos 3 amigos que você escolheu ontem para compartilhar o sonho de abertura de uma nova comunidade missional. Você aceitou o chamado, agora viva isso e conclua!

Vá ao anexo dessa semana e aprenda os passos do plantio de uma nova igreja missional.

DIA 5

# » Viva os princípios

“Ainda necessitais de que se vos torne a ensinar os princípios elementares dos oráculos de Deus” (Hb 5:12).



## CONHECER

Santo Agostinho dizia: “No essencial unidade, no não essencial diversidade, mas em tudo caridade”.

Princípios não se negociam. Por isso, viva os princípios<sup>9</sup>:

1. Dependência de Cristo por meio da oração e estudo da Bíblia.
2. O grupo deve crescer naturalmente e multiplicar-se intencionalmente.
3. Encontros semanais.
4. Utilize o princípio de poucas pessoas.
5. Encontros sociais.
6. Um auxiliar (futuro líder) para cada nível de liderança.
7. Trazer amigos para o grupo.
8. Contato regular com os membros do grupo e os amigos.



## RELACIONAR

Como você avalia o seu envolvimento nessa jornada de liderança? Dê uma nota de 1 a 10.

Sua nota: \_\_\_\_ Por quê?



## PRATICAR

Agradeça a Deus por este programa. Entre em contato com o seu pastor (ligação, visita, etc) e demonstre isso.

Que Deus abençoe a sua liderança!

## insight

» Os que recebem no coração os santos princípios da verdade, trabalharão com crescente energia. Circunstância alguma poderá alterar sua decisão de atingir a mais elevada norma possível. E o que receberam, transmitirão aos outros. À medida que eles próprios bebem da fonte de água viva, deles fluirão correntes vivas para beneficiar e refrigerar a outros<sup>9</sup>.

## UNIDADES DE AÇÃO & PEQUENO GRUPOS INTEGRANDO PARA CRESCER

A busca da unidade deve ser a meta de cada membro da família de Deus, e essa busca necessita ser motivada por seus líderes que devem seguir o exemplo de Jesus (ver João 17). Quando cada setor da igreja estiver plenamente alinhado e integrado ao plano maior de Deus para a humanidade, estaremos então contribuindo para que o Seu reino avance mais rapidamente na Terra, resultando assim na concretização da nossa grande esperança – o retorno de Cristo Jesus em poder e glória.

A Escola Sabatina tem, portanto, papel primordial na promoção da unidade mundial da igreja em três principais aspectos:

- **Doutrinário** – Através do ensino da Bíblia, seguindo um currículo unificado.
- **Missionário** – Promovendo e levando avante a Obra nos campos mundiais.
- **Estrutural** – Facilitando o processo de integração das várias áreas de ação local, em torno de um objetivo comum – salvar mais pessoas.

Pensando nesse último aspecto, a partir do Fórum dos Pequenos Grupos, em 2011, a Igreja Adventista na América do Sul vem insistindo em promover com maior ênfase a integração entre os Pequenos Grupos e as Unidades de Ação da Escola Sabatina. Alguns critérios são importantes para uma eficaz integração:

A liderança do pastor é fundamental no processo de integração. O pastor deve conhecer o processo e acompanhar a integração das estruturas.

O protótipo é o de uma estratégia de capacitação necessária para a integração, a fim de preparar líderes para pastorear o PG/UA.

Ao se escolher o líder do PG/UA, é importante considerar sua habilidade de pastoreio e liderança de grupo.

O professor da Escola Sabatina não necessariamente precisa ser o líder do PG, ou o líder do PG ser o professor da UA. Os dons espirituais devem ser considerados e valorizados.

A coordenação de PGs e a liderança da Escola Sabatina devem estar a par do processo de integração e trabalhar harmonicamente para que esse processo alcance o êxito desejado.

Preferencialmente, a afinidade e a geografia devem ser consideradas para que haja a integração.

Creemos firmemente que a integração das Unidades de Ação com os Pequenos Grupos tornará a igreja mais viva e participativa, mais unida e produtiva.

O Pequeno Grupo é o braço da igreja na comunidade, e essa extensão tem como objetivo alcançar as pessoas onde elas estão.

*“Cristo ia ao encontro das pessoas onde elas estavam, e expunha perante elas as grandes verdades relacionadas com o Seu reino. Ao ir de lugar em lugar, abençoava e confortava os sofredores e curava os enfermos. Este é nosso trabalho. Pequenos grupos devem sair para fazer a obra que Cristo indicou aos Seus discípulos. Enquanto trabalham como evangelistas, podem eles visitar os doentes, orar com eles e, se necessário, tratar deles, não com medicamentos, mas com os remédios providos pela natureza” (Conselhos Sobre Saúde, p. 501).*

Com muita oração e sabedoria, promova essa integração com o seu pastor e o coordenador de Pequenos Grupos, procurando sempre seguir os passos sugeridos.

Oramos por uma Escola Sabatina discipuladora, missionária e integrada.

**Edison Choque Fernández**  
Diretor do Departamento de Escola Sabatina – DSA  
Twitter: @predisonchoque



A  
meira  
de, a  
W.O.  
trada  
granc  
do se  
sitado  
de es  
planti  
de un  
A i  
o cres  
que: “  
conqu  
porá-  
esta ig  
Os  
são d  
igreja  
Comis  
mas a  
tra a  
capac  
discíp  
Me  
tar ig  
envol  
igreja  
Comis  
que e  
nua c  
mais  
Ex  
Criar

## PASSOS PARA O PLANTIO DE IGREJAS MISSIONAIS<sup>1</sup>

*“O Senhor ia acrescentando à Igreja os que iam sendo salvos”. At 2:43-47*

A salvação de almas é algo divino. Este objetivo iniciou-se, primeiramente, no coração de Deus. Em algum tempo da eternidade, a Trindade se reuniu para traçar o plano da salvação. O autor W.O. Carver escreveu que “a origem das missões deve ser encontrada primariamente no coração de Deus.”<sup>2</sup> Deve ser dada uma grande importância para o plantio de novas igrejas. A mensageira do senhor Ellen White afirmou que “lugar após lugar deve ser visitado; igreja após igreja deve ser levantada”<sup>3</sup>, eis a ordem divina de estabelecer novas igrejas. De acordo com Frank Viola todo o plantio de igreja requer preparo. O autor menciona a importância de um líder no processo de plantio<sup>4</sup>.

A importância de reproduzir novas igrejas se faz necessário para o crescimento do reino aqui neste mundo. Charles Chaney afirmou que: “Com muito poucas exceções, à medida que uma igreja pode conquistar almas do mundo para a fé em Cristo, batizá-las e incorporá-las à sua comunhão, aumentará significativamente quando esta igreja começar a se encontrar em mais de um lugar”<sup>5</sup>.

Os autores Peter Wagner, Win Arn e Tomer chegaram à conclusão dizendo que “a Grande Comissão implica que a plantação de igrejas é o principal método de evangelizar o mundo”<sup>6</sup>. A Grande Comissão não menciona categoricamente a plantação de igrejas, mas a própria natureza do comando para “fazer discípulos” mostra a necessidade de uma igreja. A igreja local é a agência divina capacitada pelo Espírito Santo para anunciar o Evangelho e fazer discípulos para o Senhor.

Mulphur contribui com este pensamento afirmando que “plantar igrejas é uma aventura de fé exaustiva, porém estimulante, que envolve o planejamento do processo de iniciar e desenvolver novas igrejas, com base nas promessas de Jesus e em obediência à grande Comissão”<sup>7</sup>. De fato, plantar igrejas é uma grande aventura, é algo que exige um grande desprendimento e dedicação. O autor continua considerando que “o plantio de novas igrejas é o atendimento mais coerente e próximo da Grande Comissão”<sup>8</sup>.

Existe uma grande diferença entre missional e missionário. Criar uma cultura missional em cada membro é diferente de cultu-

ra missionária. A semântica da palavra missional é mais profunda, as raízes vem de pessoas comprometida no seu dia a dia em viver, respirar e se mover no cumprimento da missão. Michael Green elucida bem esta questão “Uma das características mais marcantes da evangelização na igreja primitiva foi as pessoas que se envolveram nela. Comunicar a fé não foi considerada um reduto do muito zeloso ou do evangelista designado oficialmente. Evangelismo foi à prerrogativa e o dever de cada membro da igreja”<sup>9</sup>.

Para Stetzer o plantio de novas igrejas estabelece um contato maior com as culturas diversas de uma cidade, ele considera que o objetivo de plantio de novas igrejas é estabelecer o contato com novas culturas. O plantio de novas igrejas visa construir relacionamentos sinceros e seguros, uma vez que essas pessoas estão inseridas no processo. Para ele, boas igrejas dependem de bons relacionamentos<sup>10</sup>. O sucesso de um plantio de igreja está em ver vidas de pessoas transformadas e também a vida espiritual da igreja sendo transformada.

### PASSOS PRÁTICOS PARA O PLANTIO

**VISÃO** - Uma visão clara de que o plantio é algo divino. Essa visão deve partir do líder para a liderança. A princípio é algo difícil, uma vez que a igreja está acostumada com a rotina. O plantio de uma nova igreja exige um grande esforço. Para o autor Peter Wagner o “plantio de igreja é o métodos mais eficaz de evangelismo”<sup>11</sup>. Ao entender a visão de iniciar uma nova ekklesia, a visão deve permeiar a vida do dia a dia da igreja. O plantio de igreja é com uma mulher que está pronta para dar à luz. O processo pré-plantio é um período de preparo onde há a necessidade de treinamento e escolha do núcleo. A visão é necessária em qualquer aspecto da vida.

**ORAÇÃO** - A oração é a maior necessidade para o crescimento de igreja. Ellen White afirma que “Há necessidade de muita oração. Aproximar-se de Deus em comunhão, significa aproximar-se Deus da alma que O está buscando. Deve haver maior consagração do coração e da vida ao serviço de Deus.”<sup>12</sup> A oração é a maior e melhor estratégia de crescimento e plantio de uma igreja. O autor

E. M. Bounds em seu famoso livro intitulado *O poder através da oração* fala sobre a maior necessidade da igreja: “O que hoje a igreja necessita não é de mais e melhor maquinismo, de novas organizações ou mais e novos métodos, e sim de mais homens a quem o Espírito Santo possa usar – homens de oração, homens poderosos na oração.”<sup>13</sup> O sucesso do plantio de igreja, sem dúvida alguma, é medido pela oração. Vigílias de oração devem ser realizadas semanas antes do lançamento do projeto de plantio. O autor continua afirmando que “O Espírito Santo não flui por intermédio de métodos, e sim por meio de homens. Ele não desce sobre máquinas, mas sobre homens. Ele não unge planos, e sim homens — homens de oração”<sup>14</sup>. Entendendo isto, que Deus está no comando, o processo agora fluirá naturalmente. Devemos entender que o poder não vem de nós, mas vem do alto. A obra não é nossa, é de Deus. Um grupo de oração pelo projeto de plantio, este passo é fundamental para o sucesso.

**NÚCLEO** - A escolha do núcleo é fundamental para que o plantio de igreja tenha sucesso. Duas ou mais famílias são necessárias para capacitar e treinar os novos membros que virão após uma série de evangelismo. Essas famílias devem ser missionárias e apaixonadas por pessoas. Ellen White declara que “Irmãos que desejam mudar de localidade... deveriam se mudar para cidades pequenas e vilas onde há pouca ou nenhuma luz e onde possam prestar real serviço e ser uma real bênção a outros com seu trabalho e experiência”<sup>15</sup>. O núcleo poderá ser de 10 a 20 pessoas comprometidas com o plantio da nova igreja. Malphurs afirma que “núcleo central é fundamental para uma igreja a ser plantada... O grupo deve fazer um grande compromisso para o novo trabalho”<sup>16</sup>.

**PEQUENO GRUPO** - Após a escolha do núcleo, encontros periódicos devem acontecer para alinhar sistemas e treinamentos. Eu chamaria isto de PG de plantio. Reuniões periódicas devem acontecer meses antes do lançamento do plantio da nova igreja. Uma vez por semana é suficiente para planejar, elaborar, orar, jejuar, confraternizar e etc. Aubrey Malphurs declara que “várias semanas devem ser dadas ao desenvolvimento do grupo principal. O grupo deve se encontrar para orar e estudar a Bíblia semanalmente para determinar a direção que Deus quer para o novo grupo. O tempo é necessário para trazer o verdadeiro amor, companheirismo e confiança entre os membros do núcleo.”<sup>17</sup> Os objetivos desses encontros é para chegar a um pacto ou compromisso no plantio da nova igreja.

**LOCAL** - O local é fundamental para o processo. A escolha da região onde será plantada a nova igreja deve ser estudada e avaliada para um possível projeto social. Ellen White afirma que “os lugares em que a verdade nunca foi proclamada são os melhores lugares para o trabalho. A verdade deve tomar posse da vontade daqueles que nunca a ouviram antes.”<sup>18</sup> Deve-se alugar um salão neutro ou uma casa com amplo espaço. Deve-se pensar na probabilidade de crescimento. Preferencialmente, deve ser um local onde há outras salas para dividir departamentos.

**SOCIAL** - Ellen White fala sobre a importância do trabalho social: “Precisam ser primeiramente atendidas as suas necessidades materiais. Precisam ser alimentados, limpos e vestidos decentemente. Ao verem a prova de vosso amor desinteressado, ser-lhes-á mais fácil crerem no amor de Cristo.”<sup>19</sup> O projeto social deve acontecer antes, durante e depois para a manutenção do projeto. A elaboração de uma feira cultural e social é fundamental uma vez que Jesus atendeu às necessidades e se misturou com as pessoas. No processo de plantio, a ação social deve ser essencial. William Beckham afirma em sua obra *A segunda reforma*, que “a igreja deveria fazer o que nenhuma outra instituição humana seria capaz

de realizar”<sup>20</sup>. Dietrich Bonhoeffer afirmou que “a Igreja é Igreja apenas quando existe para outros”<sup>21</sup>.

**MATERIAL** - Preparo de material e propaganda (cartazes, banners, folhetos, brindes, camisetas, bonés, website etc.). O preparo desses materiais deve acontecer logo no início para que haja tempo hábil.

**SÉRIE DE ESTUDOS** - Elaborar uma série de evangelismo com temas sociais nas primeiras noites para agradar o público. Manter o segredo messiânico para que as pessoas não sintam resistência à mensagem que será pregada em seguida. A própria Ellen White recomendou “Ao trabalhades em campo novo, não penseis ser vosso dever declarar imediatamente ao povo: Somos adventistas do sétimo dia; cremos que o dia de repouso é o sábado; acreditamos que a alma não é imortal. Isso haveria de levantar enorme barreira entre vós e aqueles a quem deseiais alcançar”<sup>22</sup>.

**CULTURAL MISSIONAL** - As semanas que antecedem o evangelismo devem ser de preparo intenso. A igreja deve se envolver em todo o processo para que haja aceitação. Deve-se criar uma cultural missional evangelística. Todos os membros envolvidos no processo de plantio. Os fiéis devem incorporar o aspecto missional no seu dia a dia.

**FINANÇAS** - Apoio financeiro com ajuda da Associação/Missão local, um grupo de empresários ou pessoas dispostas a ajudarem é necessário em todo o processo de plantio. Após o estabelecimento da nova igreja Ellen White afirma: “O estabelecimento de igrejas, a edificação de casas de culto foi estendida de cidade em cidade, e o dízimo foi aumentando para prosseguir o avanço da obra”<sup>23</sup>.

## CONVERSÃO

De acordo com Andrew Walls, a palavra “conversão” tem sido usada de duas maneiras principais ao longo da história cristã. O primeiro significado da conversão denota “um ato externo de mudança religiosa.” Esse ato reflete um movimento para a fé cristã, individual ou coletivamente. O outro significado de conversão refere-se à “mudança interna crítica religiosa” dentro da comunidade cristã. Esse significado da conversão fica com o que poderíamos chamar de “evangelho da mudança”<sup>24</sup>.

Como os missionários no passado, temos que reconfigurar o nosso entendimento e expectativa de como as pessoas passam por mudanças através do evangelho e como os discípulos são formados. Temos de ser mais abertos à “conversões de processo” e, ao mesmo tempo, ao processo de orientação para o compromisso total a Jesus como Senhor. Nosso objetivo não deve ser o de replicar a nossa experiência de conversão pessoal, mas de pregar o evangelho de forma eficaz para que possamos fazer discípulos no contexto pós-moderno. Devemos prestar atenção às falhas do passado, não a nossa experiência de conversão, mas a experiência de conversão do Espírito neste processo<sup>25</sup>.

O estudioso em igrejas Lyle Schaller afirma que as novas igrejas têm mais facilidade de alcançar pessoas e crescer em tamanho do que as que já estão estabelecidas há muito mais tempo<sup>26</sup>. O autor continua afirmando que “talvez a explicação mais simples desse comportamento é que as novas congregações estão organizadas em torno do evangelismo e atingindo as pessoas que não participam ativamente”<sup>27</sup>, ou seja, o benefício também é para aqueles que nunca tiveram a oportunidade de trabalhar com mais frequência na obra.

Termino este ensaio com a visão que Ellen White teve “Vi raios de luz brilhando de cidade em cidade, e de lugares altos e baixos da terra. A palavra de Deus era obedecida, e como resultado havia memoriais para Ele em cada cidade e vila. Sua verdade foi proclamada em todo o mundo.”<sup>28</sup> Este é meu desejo para a igreja hoje.

## AUTO AVALIAÇÃO DO LÍDER

Faça sempre que puder a cada semestre esta avaliação. Isso o ajudará a melhorar rumo à excelência.

| TAREFAS                                         | GRAU DE EXCELÊNCIA |   |   |   |   |
|-------------------------------------------------|--------------------|---|---|---|---|
|                                                 | 1                  | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Já visitou cada membro em seu lar               |                    |   |   |   |   |
| Relaciona-se bem com os visitantes              |                    |   |   |   |   |
| Cria vínculo entre os novos e antigos           |                    |   |   |   |   |
| Participa em conversas                          |                    |   |   |   |   |
| Pratica a dinâmica da Família Ampliada          |                    |   |   |   |   |
| Está sendo (foi) treinado por um líder          |                    |   |   |   |   |
| Coordena a visitação                            |                    |   |   |   |   |
| Faz visitas missionárias                        |                    |   |   |   |   |
| Conduz bem as reuniões                          |                    |   |   |   |   |
| Participou do grupo protótipo com o facilitador |                    |   |   |   |   |
| Cuida amorosamente dos problemáticos            |                    |   |   |   |   |
| Mantém ativa a corrente de oração               |                    |   |   |   |   |
| Ora fielmente pelos membros                     |                    |   |   |   |   |
| Mantém em dia os relatórios                     |                    |   |   |   |   |
| É cuidadoso como conselheiro                    |                    |   |   |   |   |
| Aceita bem a crítica construtiva                |                    |   |   |   |   |
| Está treinando um novo auxiliar                 |                    |   |   |   |   |
| Está treinando o auxiliar a treinar outro       |                    |   |   |   |   |
| Tem potencial para ser líder na igreja          |                    |   |   |   |   |
| Já foi recomendado para ser líder               |                    |   |   |   |   |

## ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

---

---

---

---

---

---

---

2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

**Minha decisão:**

Decido pagar o preço de um discipulado autêntico. Comprometo-me com os princípios da vida em grupos. Quero ser um líder que vive e conclui o chamado.

Nome: \_\_\_\_\_

Tel. ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_

PRÓXIMO ENCONTRO DIA \_\_\_\_\_ NA CASA DE \_\_\_\_\_ ÀS \_\_\_\_\_

## ESBOÇO MENSAL DOS PASTORES - DIA DO ENCONTRO DO PGP

### 1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

---

---

---

---

---

---

---

### 2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas deste mês.

#### Minha decisão:

---

---

---

Nome: \_\_\_\_\_

Tel. ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_

## COMO DESENVOLVER A SEMANA 12

### 1. PRÉ

1. Receba com naturalidade e os deixem bem acomodados – não mencione o conteúdo do encontro ainda.
2. Faça um lanche e depois convide-os para sala para cantar, orar e então...

### 2. INTRODUZA

\* O que levo para compartilhar com o grupo. O que você destaca desta semana? *Deixe o grupo falar!*

#### Onde estamos até aqui:

1. Mostre a realidade:
  - a. Muitos vêm à igreja, mas não têm parte ativa em nada dela. Mostre o número de dizimistas e pactuantes.
  - b. Mostre o número de pessoas que vêm aos sábados e aqueles que vêm nos demais cultos.
    - i. Pergunte: Estamos sendo a igreja que Cristo deseja?

#### PONTOS INDISPENSÁVEIS

1. Diga que Deus espera nossa mudança de uma igreja fria para uma igreja discipuladora.
2. Mostre que podemos começar essa mudança aliando a força do PG com as classes da ES.
3. Destaque que o plano de Deus é que as nossas Unidades de Ação/PG se tornem uma nova igreja.
4. Enfatize que o chamado precisa ser concluído.

### 3. DESENVOLVA

#### Onde queremos chegar:

1. Fale do seu sonho
  - a. Mostre o ideal do grupo a partir desta semana:
    - i. Entender que vale a pena investir no discipulado também através das Unidades de Ação/PG.
    - ii. Conscientizar-se de que uma igreja que agrada a Deus é uma igreja que se reproduz.

#### METAS CRUCIAIS

1. Ter um grupo focado no discipulado.
2. Ter um grupo focado no plantio de igrejas.

### 4. CONCLUA

\* Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana. *Deixe o grupo falar!*

#### O que vamos fazer esta semana para chegar lá:

Planejar o plantio de uma nova igreja missional.

#### PERGUNTAS DEFINITIVAS

Você reconhece que Deus o chamou para discipular pessoas?  
Está disposto a doar-se para plantar novas igrejas?

### 5. DECISÃO

Ore e agradeça pela decisão de cada um.

## » Conclusão

“Mas, naquela medida de perfeição a que já chegamos, nela prossigamos” (Fp 3:16).



### CONHECER

Chegamos até aqui com um propósito claro, e precisamos continuar a caminhada focados em agradar a Deus. Sua ordem é direta, descarta qualquer tentativa de sucesso isolado, eleva o nosso padrão e nos condiciona à posição de pais espirituais. A primeira geração criada ouviu esta ordem diretamente de Deus no jardim: “Crescei e multiplicai-vos.” Gn. 1:28.

Nos primórdios duas classes se levantaram: os que agradavam a Deus e os que não agradavam. Os que cresciam e se multiplicavam e aqueles que estavam preocupados em fazer outras coisas, menos seguir a ordem de Gênesis 1:28. Observe o quadro:

| GERAÇÕES | NÃO AGRADA A DEUS                                                                                                                                                           | AGRADA A DEUS                                              |
|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
|          | PREOCUPADO EM FAZER COISAS                                                                                                                                                  | PREOCUPADO EM FAZER O QUE DEUS PEDIU                       |
| ADÃO     | Caim: Edificou cidade (Gn 4:17)                                                                                                                                             | Adão: gerou a Sete (Gn 5:3, 4)                             |
|          | Jabal: Fazedor de casas e tendas (Gn 4:20)                                                                                                                                  | Sete: gerou a Enos (Gn 5:6)                                |
|          | Jubal: Fazedor de instrumentos musicais (Gn 4:21)                                                                                                                           | Enos: gerou a Cainã (Gn 5:9)                               |
|          | Tubalcaim: Fazedor de materiais em cobre e ferro (Gn 4:22)                                                                                                                  | Cainã: teve filhos e filhas, gerou a Maalalel (Gn 5:13)... |
| NOÉ      | Fazer uma torre - para que o nosso nome seja reconhecido                                                                                                                    | Noé: gerou Sem, Can e Jafé (Gn 5:32)                       |
|          |                                                                                                                                                                             | Sem: teve filhos e filhas, gerou Arfaxade (Gn 11:11)       |
| ABRAÃO   | Deus pede para Abraão sair, por que os que desagradam a Deus só querem ficar aglomerados. Deus pede para sair da zona de conforto para que Ele cumpra a promessa. (Gn 12:1) | O nome ABRAÃO = pai de muitas nações (Gn 17:5)             |
|          |                                                                                                                                                                             | Promessa: Um dia você terá um filho (Gn 15:1-4)            |

Você compreende o plano de Deus para você? Deus quer mais filhos. Ele quer que você gere filhos espirituais através de sua liderança. Saia da planície de Sinar (Gn 11:1; 12:1) e gere filhos! Só isso. “Crescei e multiplicai-vos.” No dia da Sua volta vai perguntar: Onde estão os filhos? Você trouxe o que lhe pedi? Lembre-se, “os filhos são a herança do Senhor” (Sl 127:3).



### RELACIONAR

Como você avalia a sua liderança depois destes três meses? \_\_\_\_\_



### PRATICAR

A partir daqui seguimos uma nova etapa rumo à maturidade espiritual. Você está disposto a embarcar nessa nova etapa? Deseja participar da Classe dos Professores/pequeno grupo de líderes numa nova dinâmica?  Sim

### insight

» Se hoje você se sente um Abraão estéril, uma Sara infrutífera, Deus pode curar você, basta você continuar. Prossiga nesta caminhada, há passos maiores a serem dados, há uma maturidade mais bonita a ser alcançada.

## CLASSE DOS PROFESSORES

*“Depois subiu ao monte e chamou os que ele mesmo quis, e vieram para junto dele. Então, designou doze para estarem com ele e para os enviar a pregar”.* Mc 3: 13, 14.

*“Não vos deixarei órfãos...”* Jo 14:18

Seria catastrófico se parássemos a caminhada por aqui. Falo isso por um motivo simples: voltariamos a trabalhar sozinhos novamente. O resultado disso é fatal! Desânimo, desorientação, objeções e solidão seriam as causas iniciais. No entanto, não precisamos correr este risco, nem tampouco queremos repetir os erros do passado. Estamos num processo de discipulado, e isso é contínuo. Se pararmos por aqui, é como se estivéssemos pedindo para Deus segurar as bênçãos. E nesse item específico as bênçãos são cada vez melhores à medida que prosseguimos. Até aqui discutimos sobre um tipo de reunião, a da sua Unidade de Ação/PG. Mas há uma outra nomenclatura que pode ser usada ao seu critério para nossa reunião. Daqui em diante se amadurecermos no processo somos todos líderes, portanto, aqui será um Pequeno Grupo de Líderes. Para a igreja o nome corriqueiro é CLASSE DOS PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA.

Nosso propósito é continuar a caminhada, só que a partir de agora, com um foco mais ampliado, visão mais clara, propósitos mais objetivos, valores mais experimentados. Queremos viver juntos a prática do discipulado. A nossa reunião de líderes servirá para planejarmos juntos, resolvermos problemas operacionais, táticos e estratégicos, compartilharmos nossas experiências, desenvolvermos relacionamentos. Nela recebemos capacitação e materiais necessários para o bom funcionamento das Unidades de Ação/PGs, oramos juntos, crescemos e nos multiplicamos.

Essa não é uma reunião aberta, é para líderes formados como você, professores instituídos pela igreja, como cada um de nós. Ela se abastece da disposição de crescer e se multiplicar, de ver uma igreja forte com membros comprometidos com a COMUNHÃO, o RELACIONAMENTO e a MISSÃO. Assim como Jesus estava com os seus discípulos à parte para ministrá-los aquilo que a multidão não poderia ouvir, o seu pastor distrital facilitador/líder quer ter este momento de ministração espiritual com você. Por isso, seja bem-vindo à NOVA CLASSE DOS PROFESSORES.

### REUNIÃO DA CLASSE DOS PROFESSORES

Comprometo-me a participar deste grupo seletivo. Quero continuar vivendo o discipulado em comunidade!

Próxima reunião:

DIA \_\_\_\_\_ LUGAR \_\_\_\_\_ ÀS \_\_\_\_\_

SEU NOME: \_\_\_\_\_

DATA

Veja

BOM

BOA

BOM

Pro

RECU

EQUI

EQUI

BONS

ATIVI

PROM

1. Cel

2. Tes

3. Ref

4. Sol

5. Ap

6. \_\_\_\_\_

7. \_\_\_\_\_

## PLANEJAMENTO PARA O CONGRESSO ANUAL DE DISCIPULADO DO DISTRITO

(*Todo o distrito*)

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Veja desde agora:

BOM LUGAR: \_\_\_\_\_

BOA REFEIÇÃO - Chefe responsável: \_\_\_\_\_

BOM ORADOR: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

### Prepare:

RECURSOS - Responsável: \_\_\_\_\_

EQUIPAMENTOS DE SOM E VÍDEO - Responsável: \_\_\_\_\_

EQUIPE DE APOIO: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

BONS MOMENTOS ESPIRITUAIS E PROGRAMA: VOCÊ

ATIVIDADE SOCIAL - Responsável: \_\_\_\_\_

### PROMOVA O ENCONTRO PARA:

1. Celebrar
2. Testemunhar e louvar
3. Reforçar o Discipulado através da recapitulação do programa de formação de líderes
4. Solidificar o programa do distrito
5. Apresentar as classes de discipulado na Escola Sabatina.

6. \_\_\_\_\_

7. \_\_\_\_\_

**SEMA**

1 Gre

2 Ibi

3 Elle

4 Gre

5 Elle

**SEMA**

1 Gler

2 Ver  
Gro

3 Elle

4 Elle

**INTR**

1 http

**UMA**

1 Arti  
200

**INTR**

1 Fran  
200

2 Para  
polo  
SP:  
Belc  
*ama*  
Ulti  
Pau  
*los.*

**INTR**

1 Fran  
200

2 Para  
polo  
SP:  
Belc  
*ama*  
Ulti  
Pau  
*los.*

## BIBLIOGRAFIA

### SEMANA 1 - DO PASTOR

- 1 Greg L. Hawkins e Cally Parkinson. *Foco*. São Paulo, SP: Vida, 2008. p. 8
- 2 Ibid, \*\*
- 3 Ellen G. White. *Testemunhos Seletos*. Tatuí, SP: CPB, 2004. p. 83.
- 4 Greg L. Hawkins e Cally Parkinson. *Foco*. São Paulo, SP: Vida, 2008. p. 8.
- 5 Ellen G. White. *Jesus, meu modelo*. Tatuí, SP: CPB, 2008. p. 89.

### SEMANA 2 - DO PASTOR

- 1 Glen Wagner. *Igreja s/a*. São Paulo, SP: Vida, ano. p. \*\*
- 2 Ver Ed. Stetzer. *Planting missional churches*. Nashville: B. & H. Publishing Group, 2006.
- 3 Ellen G. White. *Conselhos para igreja*. Tatuí, SP: CPB, 2007. p. 299.
- 4 Ellen G. White. *Testemunhos para igreja*, vol. 3. Tatuí, SP: CPB, 2006. p. 187.

### INTRODUÇÃO (PASTOR)

- 1 <http://www.ocre.com.br/blog/?p=134> acessado em 22 de Agosto de 2012.

### UMA SEMANA ORANDO A DEUS POR 12 NOMES

- 1 Artigo não publicado de Charles Fabian: *O Protótipo de Deus* (outubro de 2009). p. 4.

### INTRODUÇÃO (MEMBRO)

- 1 Frank Viola e George Barna. *Cristianismo pagão*. São Paulo, SP: ed. Abba, 2008. p. 42
- 2 Para melhor entendimento ver Dietrich Bonhoeffer. *Discipulado*. São Leopoldo, RS: ed. Sinodal, 2004. Bill Hull. *A igreja que faz discípulos*. São Paulo, SP: editora Batista Regular, 2003. Gary W. Kuhne. *O discipulado Dinâmico*. Belo Horizonte, MG: Ed. Betânia, 2008. James A. Cress. *Comunidade de amor*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2010. John Stott. *O discípulo radical*. Viçosa, MG: ed. Ultimato, 2011. Josué Campanhã. *Discipulado transformando igrejas*. São Paulo, SP: ed. Bompastor, 2006. LeRoy Eims. *A arte perdida de fazer discípulos*. Belo Horizonte, MG: ed. Atos, 2002.

### INTRODUÇÃO

- 1 Frank Viola e George Barna. *Cristianismo pagão*. São Paulo, SP: ed. Abba, 2008. p. 42
- 2 Para melhor entendimento ver Dietrich Bonhoeffer. *Discipulado*. São Leopoldo, RS: ed. Sinodal, 2004. Bill Hull. *A igreja que faz discípulos*. São Paulo, SP: editora Batista Regular, 2003. Gary W. Kuhne. *O discipulado Dinâmico*. Belo Horizonte, MG: Ed. Betânia, 2008. James A. Cress. *Comunidade de amor*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2010. John Stott. *O discípulo radical*. Viçosa, MG: ed. Ultimato, 2011. Josué Campanhã. *Discipulado transformando igrejas*. São Paulo, SP: ed. Bompastor, 2006. LeRoy Eims. *A arte perdida de fazer discípulos*. Belo Horizonte, MG: ed. Atos, 2002.

### SEMANA 0

- 1 Robert Michael Lay. *O Ano da transição, Módulo 1*. Curitiba, PR: MIC, 2011. p. 1-3.
- 2 Greg L. Hawkins e Cally Parkinson. *Descubra onde você está?* São Paulo, SP: Vida, 2008. p. 8.

### BLOCO 1

- 1 Stephen R. Covey. *Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes*. Rio de Janeiro, RJ: ed. Best Seller, 2010. p. 41.
- 2 Rick Warren. *Liderança com propósitos*. São Paulo, SP: ed. Vida, 2008. p. 6, 15.

### SEMANA 1

- 1 Robert Coleman. *O Plano mestre de Evangelismo*. São Paulo, SP: Mundo Cristão, 2006. p.19.
- 2 Reinhard Bonnke. Full flame, dvd 2 - "Quem Jesus chama e capacita". Belo Horizonte, MG: Bello Publicações, 2009.
- 3 Robert Coleman. *O Plano mestre de Evangelismo*. São Paulo, SP: Mundo Cristão, 2006. p. 20.
- 4 Ibid, 25.
- 5 Ibid, 72
- 6 John Stott. *Ouçá o espírito, ouça o mundo*. São Paulo, SP: ABU, 1998. p. 148.
- 7 Denise M. Lopes, editor. *Curso de Liderança*. Curitiba, PR: USB, 2011.

- 8 Chistian A. Schwarz. *As 3 cores dos seus dons*. Curitiba, PR: ed. Esperança, 2003. p. 64.
- Teste mais completo. Para estudo sobre os dons numa perspectiva Adventista, ver Edinaldo Juarez Silva. *Impacto dos Dons*. Tatuí, SP: CPB, 2011.

### SEMANA 2

- 1 Bíblia da Liderança Cristã, notas e artigos de John Maxwell. Barueri, SP: SBB, 2007. 67.
- 2 Ralph W. Neighbour. *Manual de auxiliar de célula*. Curitiba, PR: MIC, 2009. p. 100.
- 3 Umberto Moura. *Parousia*, 2º semestre de 2010. Engenheiro Coelho, SP: Unaspres, 2010. p. 85. Sobre o desenvolvimento organizacional e administrativo da igreja primitiva, veja R. N. Giles, "Church Order, Government," DLNTD (Downers Grove: InterVarsity, 1997), p. 219-226.
- 4 Atilio René Dupertuis. *De egipto a Canaán: el evangelio en el éxodo*. Berrien Springs: Pioneer Publications, 1995. p. 29.

### SEMANA 3

- 1 Twyla D. Brickmann. *Restaurando a visão de Deus para a sua igreja*. Curitiba, PR: MIC, 2007. p. 53.

- 2 A palavra “igreja”, como indicada no Novo Testamento vem do termo grego *ekklesia* que é formado de duas palavras que significam “uma assembléia” e “chamar” ou “chamado para fora”. Em resumo, a igreja do Novo Testamento é um corpo de pessoas que foi chamado por Deus para fora do mundo para viver como o seu povo, sob a autoridade de Jesus Cristo (ver Efésios 1:22-23). A palavra *ekklesia* no Novo Testamento nunca faz menção da igreja sendo um prédio mas sim, sendo pessoas reunidas em qualquer lugar adorando a Deus e cumprindo a missão. Ver Ildo Bohn Grass. *Uma Introdução à Bíblia: As Comunidades Cristãs da Primeira Geração*. São Paulo, SP: Paulus, 2005.
- 3 Frank Viola e George Barna. *Cristianismo pagão*. São Paulo, SP: ed. Abba, 2008. p. 42-94. Para estudo mais completo sobre a vida comunitária da igreja primitiva, Robert Banks, *Paul's Idea of Community*. Peabody, MA: Hendrickson, 1994. p.35. Para uma discussão sobre por que os cristãos primitivos se encontravam em casas e como grandes congregações podem passar a ser igrejas caseiras, veja Frank Viola. *Reimaginando a Igreja*. Brasília, DF: ed. Palavra, 2009.
- 4 O imperador Constantino, o Grande, do Império Romano do AD 306-337 mudou a forma de reunião dos cristãos. Até este momento, os cristãos se reuniam em casas. Isso trouxe a ira do governo romano sobre eles, como Earle E. Cairns escreve no *Cristianismo Através dos Séculos* “Não poderia haver uma religião secreta... Os cristãos realizavam as suas reuniões em secreto à noite. Para a autoridade romana isto poderia ser nada mais do que a eclosão de uma conspiração contra a segurança do estado.” Ou seja, os encontros era feitos em casas ou lugares secretos. ver Earle E. Cairns. *O cristianismo através dos séculos: uma história da igreja cristã*. São Paulo, SP: Vida Nova, 2008. As outras religiões do Império Romano tinham seus locais públicos de reuniões, mas os cristãos reuniam-se em casas particulares, mesmo que trouxesse perseguição sobre eles. Contrariamente ao que é dito muitas vezes, os cristãos não se reuniam em casas particulares para se esconder da perseguição. Eles se reuniam em casas particulares por escolha, e esta escolha os fez sofrer perseguição. Mas, então, Constantino (juntamente com Licínio), concedeu a tolerância religiosa no Edito de Milão. Constantino foi favorável a iniciarem a construção de prédios para as *ekklesias* (assembléia de pessoas) adorarem ao seu Deus cristão. Ele manteve a ideia de que a adoração dos cristãos deveria ser pública e esperava que os cristãos seguissem esse paradigma. De acordo com o escritor Joan Taylor “Constantino trouxe ao cristianismo uma noção pagã de santidade das coisas e dos lugares” (tradução nossa). Isso faz com que venhamos a reconsiderar o que de fato é uma igreja. Ver Joan Taylor. *Christians and the Holy Places: The Myth of Jewish-Christian Origins*. Oxford University Press, 1993. p. 308. Disponível em <http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&id=KWAXbCNxH6YC&q=Constantine+brought+to+Christianity+a+pagan+notion+of+the+sanctity+of+things+and+places#v=snippet&q=Constantine%20brought%20to%20Christianity%20a%20pagan%20notion%20of%20the%20sanctity%20of%20things%20and%20places&f=false> Acesso em 31 de Agosto de 2012.
- 5 Frank Viola. *Reimaginando a Igreja*. Brasília, DF: ed. Palavra, 2009. p. 85. Para melhor estudo sobre a reunião nas casas durante os três primeiros séculos, ver Graynon F. Snyder, Ante Pacem: *Archaeological Evidence of Church Life Before Constantine*. Macon, GA: Mercer University Press/Seedsowers, 1985. p. 67.
- 6 Ibid, 87.
- 7 William A. Beckham. *A segunda reforma*. Curitiba, PR: MIC, 2007. p. 129.
- 8 Frank Viola. *Reimaginando a Igreja*. Brasília, DF: ed. Palavra, 2009. p. 100.
- 9 Twyla D. Brickmann. *Restaurando a visão de Deus para a sua igreja*. Curitiba, PR: MIC, 2007. p. 34.
- 10 Wilson Paroschi. Teologia e metodologia da missão. Artigo: *Os pequenos grupos e a hermenêutica: evidências bíblicas e históricas em perspectiva*. VIII Simpósio Bíblico-Teológico Sul-Americano: Cachoeira, BA: Ceplib, 2009. p. 348.
- SEMANA 4**
- 1 Grifo do autor, baseado na citação de R. L. Sharpe. Registrado em Ben Carson e Cecil Murphey. *Sonhe alto*. Tatuí, SP: CPB, 2010. p. 98.
- 2 Leonardo Boff. *A águia e a galinha*. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1997.
- 3 Joel Comiskey. *Crescimento explosivo da igreja em células*. Curitiba, PR: MIC, 2008. p. 13, 25, 29.
- 4 Ibid, 30.
- 5 Ellen G. White. *Caminho a Cristo*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2007. p. 37.
- BLOCO 2**
- SEMANA 5**
- 1 Robert Coleman. *O Plano mestre de Evangelismo*. São Paulo, SP: Mundo Cristão, 2006. p. 14.
- 2 Greg L. Hawkins e Cally Parkinson. *Descubra onde você está?* São Paulo, SP: Vida, 2008. p. 8.
- 3 Stephen R. Covey. *Resultados previsíveis em tempos imprevisíveis*. Osasco, SP: Ed. Novo Século, 2011. p. 21.
- 4 Dave Earley. *8 hábitos do líder eficaz de pequenos grupos*. Curitiba, PR: MIC, 2006. p. 16. Ver também Joel Comiskey. *Crescimento explosivo da igreja em células*. Curitiba, PR: MIC, 2008. p. 30.
- SEMANA 6**
- 1 Notas de Sala de Aula. Amim Rodor. Disciplina de Cristologia. 2003.
- 2 David Paul Yonggi Cho. *A oração eficaz*. São Paulo, SP: ed. Vida, 2007. p. 18. Para aprofundar o estudo no papel da oração na vida do membro do pequeno grupo veja Bill Hybels. *Ocupado demais para deixar de orar*. São Paulo, SP: Hagnos, 2009. Philip Yancey. *Oração, ela faz alguma diferença*. São Paulo, SP: Vida, 2007. Randy Maxwell. *Se o meu povo orar*. Tatuí, SP: CPB, 2004. Dennis Smith. *O batismo do Espírito Santo*. Tatuí, SP: CPB, 2008.
- 3 Christoph Schalk e Christian A. Schwarz. *A prática do desenvolvimento natural da igreja*. Curitiba, PR: Ed. Esperança, 2009. p. 220. Ver também Emílio Abdala. *Fator Amizade*. São Paulo, SP: Ed. Parma, 2011.
- 4 Ellen G. White. *Ciência do Bom Viver*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2005. p. 492.
- 5 Joel Comiskey. *Crescimento explosivo da igreja em células*. Curitiba, PR: MIC, 2008. p. 51.
- 6 Adolfo S. Suárez. *Ensinando com Sucesso*. Tatuí, SP: CPB, 2011. pg. 40. Para

uma orientação mais embasada sobre metodologia de aprendizagem ver Lawrence Richard e Gary J. Bredfeldt, *Creative Bible Teaching*. Chicago: Moody Publishers, 1998. p. 61-89. Marlene D. LeFever. *Estilos de aprendizagem*. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 2002.

7 Idéias para enriquecer a comunhão, adoração, oração ver Cindy Bunch, editor. *Grandes idéias para pequenos grupos*. São Paulo, SP: Shedd Publicações, 2006. p. 67

8 Ellen G. White. *Ciência do Bom Viver*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2005. p. 474.

### SEMANA 7

1 Robert Coleman. *O Plano mestre de Evangelismo*. São Paulo, SP: Mundo Cristão, 2006. p. 99.

2 E. M. Bounde. *Power through prayer*. Chicago: Koody, 2010. p. 7.

3 Robert Coleman. *O Plano mestre de Evangelismo*. São Paulo, SP: Mundo Cristão, 2006. p. 108.

4 Dave Earley. *Transformando Membros em Líderes*. Curitiba, PR: MIC, 2009. p. 14. Para se aprofundar no assunto de visão e sonho de multiplicação veja Betty L. Skinner, *DAWS: A Man Who Trusted God*. Grand Rapids, MI: The Zondervan Corporation, 1974. Paul Yonggi Cho, *Successful Home Cell Groups*. Plainfield: Logos International, 1981. George Barna, *Leaders on Leadership*. Ventura, CA: Regal Books, 1997. Waylon B. Moore, *Multiplying Disciples*. Colorado Springs, CO: NavPress, 1981.

5 Ellen G. White. *Educação*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2001. p. 57.

6 Frank Viola. *Vivenciando uma igreja orgânica*. Brasília, DF: ed. Palavra, 2011. p. 221.

7 Christian A. Schwarz. *O Desenvolvimento Natural da Igreja*. Curitiba, PR: Editora Evangélica Esperança, 1996. p. 10.

8 Frank Viola. *Reimaginando a Igreja*. Brasília, DF: ed. Palavra, 2009. p. 106.

9 John K. Brillhart. *Effective Group Discussion*. Dúque, Iowa: Wm. C. Brown Company Publishers, 1982. p.52.

10 Bill Donahue. *Leading Life-Changing small groups*. Grand Rapids, Michigan: Zondervan, 2006. p. 169-170.

### SEMANA 8

1 Grifo do autor, citação original de William Booth, fundador do exército da salvação, quando foi inquirido pelo rei da Inglaterra sobre qual a força que dirigia a sua vida. Ele respondeu: "Majestade, alguns homens tem paixão pelo ouro, outros pela fama, mas a minha paixão é pelas almas", ver Wesley L. Duewel. *Em chamadas para Deus*. São Paulo, SP: Candeia, 1996. p. 50.

2 Para conhecer melhor um programa de mentoria veja Benjamin Wong. *Fazendo a Diferença, investindo sua vida em outras*. Curitiba, PR: MIC, 2009. Howard e William Hendricks. *Como o ferro afia o ferro*. São Paulo, SP: Shedd Publicações, 2011.

3 Ellen G. White. *Conselhos sobre saúde*. Tatuí, SP: CPB, 2007. p. 210.

4 Joel Comiskey. *Seja um supervisor de células eficaz*. Curitiba, PR: MIC, 2006.

5 Dave Earley. *8 hábitos do líder eficaz de pequenos grupos*. Curitiba, PR: MIC, 2006. p. 83.

6 Adaptação feita do livro de Ralph W. Neighbour. *Manual do líder de célula*. Curitiba, PR: MIC, 2011. p. 252.

### SEMANA 9

1 *Koinonia* é uma palavra grega que transmite a idéia de comunidade, de comunhão. Atestar em J. D. Douglas, org. *O Novo Dicionário da Bíblia*. São Paulo, SP: Vida Nova, 1966. p. 309-310.

2 Clark Pinnoch. *Flame of love: A theology of the Holy Spirit*. Downers Grove, IL: InterVarsity, 1996. p.117. Ver também citação de John Stott. *A Mensagem de Atos*. São Paulo, SP: ABU, 2001. p. 82. R. Paul Stevens. *The Abolition of the Laity*. Carlisle, PA: Paternoster, 1999. p. 62.

3 *Koinonite*: Um dos termos usados para designar enfermidades que inibem o crescimento da igreja. Mais especificamente essa doença refere-se a igrejas que somente se preocupam com os membros batizados, igrejas que visam somente a qualidade. Extraído de Adam Smith. *La dinamica del iglecrecimiento*. Miami: Caribe, 1993. p. 65. Para estudo mais direcionado ao contexto Adventista ver Emílio Abdala. *Diagnose, avaliando o crescimento da igreja*. Cachoeira, BA: Ceplib, 2008.

4 Dave Earley. *8 hábitos do líder eficaz de pequenos grupos*. Curitiba, PR: MIC, 2006. p. 96.

5 Joel Comiskey. *Crescimento explosivo da igreja em células*. Curitiba, PR: MIC, 2008. p. 99.

6 Russel Burril. *Como Reavivar a igreja do século 21*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2010. p. 134.

7 Ibid, 141.

8 Ver Jorge Henrique Barro, Org. *O Pastor Urbano*. Londrina: Editora Descoberta, 2003. Jorge Henrique Barro. *Ações Pastorais da Igreja com a Cidade*. Londrina: Editora Descoberta, 2000.

9 Joel Comiskey. *Crescimento explosivo da igreja em células*. Curitiba, PR: MIC, 2008. Pg.. 121.

10 Ellen G. White. *Filhos e filhas de Deus*. Tatuí, SP: CPB, 2004. p. 271.

11 Lowell Bailey. *25 Segredos para derrotar a crise da comunhão*. São Paulo, SP: ed. SOCEP, 2004. p. 24.

12 Ibid, 42 a 204.

13 Joel Comiskey. *Crescimento explosivo da igreja em células*. Curitiba, PR: MIC, 2008. p. 92.

14 Cícero Gama. *Multiplicando Discípulos: 1º Simpósio de Pequenos Grupos*. Brasília, DF: APLAC, 2010. p. 14.

### SEMANA 10

1 Ellen G. White. *Serviço Cristão*. Tatuí, SP: CPB, 2007. p. 7.

2 Ibid, 107.

3 Cicero Gama. *Multiplicando Discípulos: 1º Simpósio de Pequenos Grupos*. Brasília, DF: APLAC, 2010. p. 14.

4 Ibid, 15.

5 Dan Kimball. *A igreja emergente*. São Paulo, SP: ed. Vida, 2008. p. 254-255.

6 Ibid, 250.

7 Russel Burrell. *Discípulos Modernos*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2006. p. 99.

8 Ensaio não publicado de Everaldo Carlos, 05 de março de 2012. [www.preveraldocarlos.com](http://www.preveraldocarlos.com).

### SEMANA 11

1 Para breve discussão sobre as direções do crescimento ver Paschoal Piragine Jr. *Crescimento integral da igreja*. São Paulo, SP: ed. Vida, 2006. p. 63.

2 Ralph W. Neighbour. *Manual de auxiliar de célula*. Curitiba, PR: MIC, 2009. p. 42.

3 Dave Earley. *8 hábitos do líder eficaz de pequenos grupos*. Curitiba, PR: MIC, 2006. p. 65-70.

4 Joel Cominsky. *Reuniões atraentes*. Curitiba, PR: MIC, 2008. p. 24.

5 Joel Comiskey. *O grupo pequeno cheio do Espírito*. Curitiba, PR: MIC, 2008. p. 12. Ver também Joel Comiskey. *Paixão e Persistência*. Curitiba, PR: MIC, 2009. p. 82.

6 David Kornfield. *O líder que brilha*. São Paulo, SP: ed. Vida, 2007. p. 21.

7 Ellen G. White. *Carta 24*. 1898. *Beneficência Social*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2007. p. 244.

8 Joel Cominsky. *Reuniões atraentes*. Curitiba, PR: MIC, 2008. p. 16.

### SEMANA 12

1 William A. Beckham. *A segunda reforma*. Curitiba, PR: MIC, 2007. p. 64.

2 Ellen G. White. *Cartas a Jovens Namorados*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2011. p. 44.

3 Ellen G. White. *O Lar Adventista*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2004. p. 240.

4 Para entender o "movimento de plantio de igrejas missionais" ver Ed. Stetzer. *Planting missional churches*. Nashville: B. & H. Publishing Group, 2006. Aubrey Malphurs. *Planting growing churches*. Grand Rapids: Baker Books, 2004. Stuart Murray. *Church planting*. Scottsdale: Herald Press, 2001. Gary L. McIntosh (Org.). *Evaluating the church growth movement*. Grand Rapids: Zondervan, 2004. Rubens R. Muzio (Org.). *A revolução silenciosa: transformando cidades pela implantação de igrejas saudáveis*: Londrina - um estudo de caso. São Paulo: Sepal, 2004.

5 Neil Cole. *Igreja orgânica: plantando a fé onde a vida acontece*. Rio de Janeiro, RJ: Habacuc, 2007. p. 27.

6 Ellen G. White. *Testemunhos para igreja*. Vol. 2. Tatuí, SP: ed. CPB, 2005. p. 151.

7 O lema de Agostinho foi adotado pela Assembléia da Aliança Evangélica Internacional em Nova Iorque, em 1783: In Necessariis Unitas; In Dubiis Libertas; In Omnibus Caritas. Ver Rubens Múzio. *O DNA da Igreja*. Curitiba: ed. Esperança, 2010. p. 112-113.

8 Robert Michael Lay, org. *Células... O que é isso? Visão e estrutura do sistema*. Curitiba, PR: MIC, 2012. p. 22.

9 Ellen G. White. *Exaltai-O*. Santo André, SP: ed. CPB, 1988. p. 132.

### COMO INTEGRAR O PEQUENO GRUPO À CLASSE DA ESCOLA SABATINA

1 Jolivê Chaves e Alberto Timm, org. *Pequenos Grupos, aprofundando a caminhada*. Tatuí, SP: CPB, 2011. p. 227.

### PASSOS PARA O PLANTIO DE IGREJAS MISSIONAIS

1 Ensaio não publicado escrito por Everaldo Carlos. 29 de Agosto de 2012.

2 W. O. Carver. *Missions in the Plan of Ages*. New York: Fleming H. Revell, 1909. p. 12.

3 Ellen G. White. *Testimonies for the church*. Mountain View: Pacific Press, 1959. Vol. 7. p. 20.

4 Frank Viola. *Vivenciando uma igreja orgânica*. Brasília, DF: ed. Palavra, 2011.

5 Charles L. Chaney. *Church Planting at the End of the Twentieth Century*. Wheaton, IL: Tyndale House, 1982. p. 18.

6 Peter C. Wagner, Win Arn e Elmer Towns. *Church Growth: State of the Art*. Wheaton, IL: Tyndale, 1988. p. 143.

7 Aubrey Malphurs. *Planting growing churches for the 21 st century: a comprehensive guide for new churches and those desiring renewal*. 2. ed. Michigan: Baker Books, 1998. p. 19

8 Ibid, 25 e 26.

9 Michael Green. *Evangelism in the Early Church*. Grand Rapids: Eerdmans, 1970. p. 274.

10 Ed. Stetzer. *Planting missional churches*. Nashville: B. & H. Publishing Group, 2006. p. 1 e 5.

11 Peter Wagner, Luis Sayao, e Glauber M. Pinto. *Estratégias para o crescimento da igreja*. 2. ed. São Paulo: Editora Sepal, 1995.

12 Ellen G. White. *Testemunhos para ministros*. Tatuí, SP: CPB, 2010. p. 251.

13 E. M. Bounds. *Poder através da oração*. São Paulo: Imprensa Batista Regular do Brasil, 1990. p. 4.

14 Idem.

- 15 Ellen G. White. *Evangelismo*. Tatuí, SP: CPB, 1997. p. 52.
- 16 Aubrey Malphurs. *Planting growing churches for the 21 st century: a comprehensive guide for new churches and those desiring renewal*. 2. ed. Michigan: Baker Books, 1998. p. 258.
- 17 Ibid, 4.
- 18 Ellen G. White. *Evangelismo*. Tatuí, SP: CPB, 1997. p. 21.
- 19 Idem.
- 20 William A. Beckham. *A segunda reforma*. Curitiba: Ministério Igreja em Células, 2007.
- 21 Dietrich. Bonhoffer. *Discipulado*. Tradução de Ilson Kayser. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2008.
- 22 Ellen G. White. *Obreiros Evangélicos*. Tatuí, SP: CPB, 2007. p. 119, 120.
- 23 Ibid, 435.
- 24 Andrew Walls. *Converts or Proselytes? The Crisis over Conversion in the Early Church*. International Bulletin of Missionary Research, 2005. Vol. 28. p. 1.
- 25 Roger L. Dudley. *How Churches Grow*. Ministry, vol. 54, n. 7, july 1981. p. 6.
- 26 Lyle E. Schaller. *44 Questions for Church Planters*. Nashville: Abingdon Press, 1991. p. 128.
- 27 Idem.
- 28 Ellen G. White. *Testimonies for the church*. Mountain View: Pacific Press, 1959. Vol. 9. p. 28 e 29.

